

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias individuais
e consolidadas em
30 de setembro de 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório resumido do Comitê de Auditoria	24
Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias	25
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	26
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	27
Balancos patrimoniais	29
Demonstrações de resultados	30
Demonstrações de resultados abrangentes	31
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	32
Demonstrações dos fluxos de caixa indireto	33
Demonstrações do valor adicionado	34
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	35



RESULTADOS 3T21

Destaques do trimestre

- Receita Líquida de R\$2,6 bilhões (+20,3%)
- Número de beneficiários de saúde e odonto cresce 16,4%
- Sinistralidade caixa de 67,9% (+10,2 p.p.)
- Ebitda Ex-ILP de R\$321,9 milhões (-37,2%)

Teleconferência de resultados
12 de novembro de 2021 (sexta-feira)
Português (com tradução simultânea para o inglês)
11h (Brasília) | 09h (US/EST)
Webcast: ri.hapvida.com.br

Mensagem da Administração

Os resultados do 3T21 comprovam a solidez e resiliência do nosso modelo de negócios, pois através dele conseguimos atravessar o cenário de pandemia que iniciou em março do ano passado. Estamos, mais uma vez, orgulhosos de nossos profissionais de saúde e colaboradores. Mais ainda, estamos esperançosos ao verificarmos a forte adesão dos brasileiros à vacinação contra a Covid-19. Hoje, mais de 90% da população adulta já recebeu uma dose da vacina e, aproximadamente, 50% já está completamente imunizada. Com o arrefecimento da segunda onda da pandemia ao longo dos últimos meses, constatamos queda significativa no volume de internações relacionadas à Covid-19 no fim do terceiro trimestre - o volume diário de admissões à internação, que chegou a passar de 200 no início do ano, caiu para cerca de 5. Com isso, fomos capazes de desmobilizar todos os leitos e profissionais de saúde que se dedicavam exclusivamente a essa frente.

A receita líquida foi de R\$2,6 bilhões, crescimento de 20,3% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Nos últimos 12 meses, houve adição líquida de 711 mil beneficiários de saúde e 168 mil em odonto, sendo 275 mil de crescimento orgânico e 604 mil de crescimento através das aquisições da Medical, São José, Promed e Premium. A sinistralidade caixa consolidada foi de 67,9% no trimestre, ainda impactada pelos custos residuais da segunda onda da pandemia. Quando removidos os custos relacionados à Covid-19, os custos assistenciais oriundos das empresas recém-adquiridas que ainda operam em patamares mais elevados e o reajuste negativo dos planos individuais, a sinistralidade caixa teria sido de 61,6%, em linha com o nosso histórico para períodos comparativos. A sinistralidade foi impactada pelo maior volume de atendimentos relacionados ao período de viroses, pelos custos relacionados ao endereçamento do backlog de procedimentos cirúrgicos eletivos, e também, pelas consultas e exames. Os atendimentos, consultas e procedimentos eletivos retornaram aos seus níveis pré-pandêmicos, além da entrada em operação de novas unidades assistenciais provenientes das empresas adquiridas. A adequada gestão das despesas com vendas atingindo um índice de 6,6% e das despesas administrativas (ex-ILP) com índice de 10,6% fez com que o nosso Ebitda ajustado atingisse R\$321,9 milhões no trimestre.

Seguimos comprometidos com a expansão e o aumento de qualidade da nossa rede assistencial. Ao longo do trimestre, tivemos a entrada em operação de 1 hospital, 2 prontos atendimentos, 6 clínicas médicas (2 foram encerradas) e 6 unidades de diagnóstico (2 encerramentos). Em linha com nossa estratégia de expansão, fomos os vencedores no processo competitivo de aquisição do Grupo HB Saúde, composto por uma operadora verticalizada de saúde com uma carteira de cerca de 128 mil beneficiários localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo. Adicionalmente, anunciamos a aquisição do hospital Viventi, marcando nossa primeira estrutura própria em Brasília (DF). Permanecemos com um balanço robusto, o que nos permitirá continuar participando do processo de consolidação do mercado de saúde suplementar no Brasil, ainda bastante fragmentado.

Em outubro, anunciamos duas operações de captação no mercado de capitais - uma emissão de debêntures no montante de até R\$2,5 bilhões e uma emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRI) no montante de até R\$1,2 bilhão. Os ratings preliminares das duas emissões obtiveram o grau máximo de investimento (AAA) da agência de classificação de risco Fitch Ratings, confirmando a solidez do Hapvida. Os recursos provenientes dessas duas operações, quando efetivadas, serão destinados para fazer frente aos compromissos financeiros oriundos de aquisições e investimentos já divulgados e a serem divulgados, de acordo com a estratégia de expansão orgânica e inorgânica da Companhia.

Estamos confiantes que nossos resultados refletem mais uma vez a nossa consistência na gestão de um modelo de negócio que já se mostrou sustentável e resiliente. Agradecemos, adicionalmente, ao Conselho de Administração, acionistas, corretores, parceiros de negócios e, em especial, aos nossos clientes pela confiança.

Jorge Pinheiro
Diretor-Presidente

Sumário

1. INTEGRAÇÃO E CRITÉRIOS DE REPORTE

No dia 1º de agosto de 2021, concluímos a aquisição da Premium Saúde S/A. Consequentemente, os ativos, passivos e resultados da Premium estão completamente refletidos em nosso balanço patrimonial, demonstração de resultado e fluxo de caixa. As informações trimestrais consolidadas do terceiro trimestre de 2021 do Hapvida incluem dois meses de operação da Premium Saúde.

O Ebitda Ex-ILP reflete a exclusão do Incentivo de Longo Prazo (ILP) da Companhia, aprovado em AGOE no dia 30/04/2021 e o Lucro Líquido Ajustado exclui, o ILP líquido de imposto diferido, e também, a amortização do valor justo dos ativos adquiridos em combinações de negócios (descrito como “amortização do valor justo decorrente das combinações de negócios (mais-valia)” neste documento), líquida de impostos.

Quando nos referirmos à empresa América, estamos nos referindo às entidades que compunham o antigo Grupo América, o qual já foi incorporado à Companhia.

2. PRINCIPAIS DESTAQUES

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ milhões)	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita Líquida	2.558,9	2.126,4	20,3%	2.402,4	6,5%	7.284,5	6.281,5	16,0%
Custo Assistenciais – Caixa	1.738,4	1.227,0	41,7%	1.599,5	8,7%	4.757,9	3.476,2	36,9%
Custos Assistenciais – Ex-SUS	1.806,1	1.271,0	42,1%	1.652,7	9,3%	4.909,9	3.590,5	36,7%
Custo Assistenciais – Total	1.851,2	1.284,4	44,1%	1.698,8	9,0%	5.072,1	3.696,6	37,2%
Despesas de Vendas	168,6	167,1	0,9%	193,5	-12,9%	506,4	501,4	1,0%
Despesas Administrativas ¹	270,7	200,6	35,0%	236,9	14,3%	740,7	610,9	21,2%
EBITDA	291,5	512,2	-43,1%	291,7	-0,1%	1.049,9	1.587,8	-33,9%
EBITDA Ex-ILP ²	321,9	512,2	-37,2%	312,0	3,2%	1.110,7	1.587,8	-30,7%
Lucro Líquido	43,7	247,8	-82,4%	104,6	-58,3%	300,1	691,0	-56,6%
Lucro Líquido Ajustado ³	178,0	330,8	-46,2%	218,4	-18,5%	655,7	907,4	-27,7%

ÍNDICES CONSOLIDADOS (% ROL)	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Sinistralidade Caixa (ex-Peona; ex-SUS; ex-D&A)	67,9%	57,7%	10,2 p.p.	66,6%	1,3 p.p.	65,3%	55,3%	10,0 p.p.
Sinistralidade ex-SUS	70,6%	59,8%	10,8 p.p.	68,8%	1,8 p.p.	67,4%	57,2%	10,2 p.p.
Sinistralidade Total	72,3%	60,4%	11,9 p.p.	70,7%	1,6 p.p.	69,6%	58,8%	10,8 p.p.
Despesas Vendas	6,6%	7,9%	-1,3 p.p.	8,1%	-1,5 p.p.	7,0%	8,0%	-1,0 p.p.
Despesas Administrativas ¹	10,6%	9,4%	1,2 p.p.	9,9%	0,7 p.p.	10,2%	9,7%	0,5 p.p.
Margem EBITDA	11,4%	24,1%	-12,7 p.p.	12,1%	-0,7 p.p.	14,4%	25,3%	-10,9 p.p.
Margem EBITDA Ex-ILP ²	12,6%	24,1%	-11,5 p.p.	13,0%	-0,4 p.p.	15,1%	25,3%	-10,2 p.p.
Margem Líquida	1,7%	11,7%	-10,0 p.p.	4,4%	-2,7 p.p.	4,1%	11,0%	-6,9 p.p.
Margem Líquida Ajustada ³	7,0%	15,6%	-8,6 p.p.	9,1%	-2,1 p.p.	9,0%	14,4%	-5,4 p.p.

DESTAQUES OPERACIONAIS	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Beneficiários de Saúde e Odonto (milhares)	7.448	6.401	16,4%	7.197	3,5%			
Beneficiários de Saúde	4.264	3.553	20,0%	4.084	4,4%			
Beneficiários de Odonto	3.184	2.848	11,8%	3.113	2,3%			
Número médio de beneficiários (milhares)	7.273	6.389	13,8%	6.928	5,0%	6.972	6.396	9,0%
Beneficiários de Saúde	4.170	3.523	18,4%	3.850	8,3%	3.922	3.534	11,0%
Beneficiários de Odonto	3.103	2.866	8,3%	3.078	0,8%	3.050	2.862	6,6%
Rede Própria	475	446	6,5%	465	2,2%			
Hospitais	47	41	14,6%	47	0,0%			
Prontos Atendimentos	49	42	16,7%	47	4,3%			
Clínicas	203	188	8,0%	199	2,0%			
Laboratórios	176	175	0,6%	172	2,3%			

1 - Despesas administrativas excluindo depreciação e amortização e despesas com Incentivo de Longo Prazo;

2 - Ebitda Ex-ILP excluindo despesas com Incentivo de Longo Prazo; e

3 - Lucro Líquido Ajustado excluindo os efeitos do Incentivo de Longo Prazo e amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia), líquidos de impostos.

Qualidade Assistencial

3. INDICADORES DE QUALIDADE

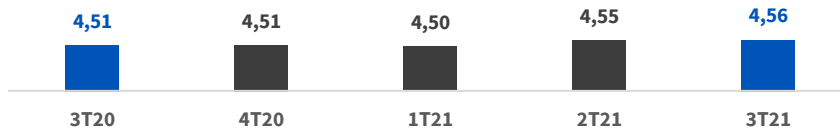
A cultura do Hapvida conta com cinco pilares, sendo a Qualidade Assistencial e Técnica um deles. A Companhia conta com profissionais altamente qualificados e estruturas adequadas para um atendimento responsável e de qualidade.

ATENDIMENTO 5 ESTRELAS

O Atendimento 5 estrelas, implantado em 2019, é uma pesquisa de satisfação instantânea com avaliações entre 1 e 5 estrelas realizadas pelos nossos clientes após cada atendimento elegível. Esse programa é uma valiosa ferramenta para toda a Companhia, pois com ela podemos enxergar oportunidades de melhoria e reconhecer os melhores desempenhos no atendimento ao cliente. São avaliados nossos hospitais, clínicas, unidades de diagnóstico, prontos atendimentos, postos de coleta laboratorial, odontologia, unidades de medicina preventiva e telemedicina. Ao longo de toda a existência do programa recebemos mais de 10 milhões de avaliações. Somente no terceiro trimestre de 2021, foram recebidas mais de 1,0 milhão de avaliações. A média geral referente ao mês de setembro de 2021, baseada em 333 mil avaliações, foi de 4,56.



**Evolução Atendimento 5 estrelas
(Nota geral)**



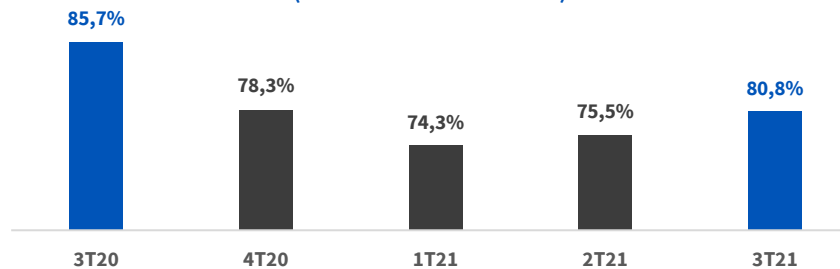
TEMPO DE ESPERA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Hapvida possui plataforma tecnológica que envolve a integração por sistema de todas as suas unidades em tempo real 24x7. Por meio dessa ferramenta, e com o auxílio de câmeras de vídeo, o atendimento e o tempo de espera em todas as urgências e emergências são monitorados pelo Núcleo de Observação e Controle (NOC) da Companhia. Se a espera ultrapassa 15 minutos, medidas imediatas são tomadas para agilizar o atendimento. No 3T21, 80,8% dos 1,4 milhão de atendimentos de urgência e emergência realizados em nossos hospitais e prontos atendimentos aconteceram dentro do prazo de 15 minutos.

A melhora em relação ao 2T21 se deve a um menor número de atendimentos relacionados à Covid-19 concomitante com outros atendimentos de urgência/emergência.



**Atendimentos em 15 minutos ou menos
(% do total de atendimentos)**

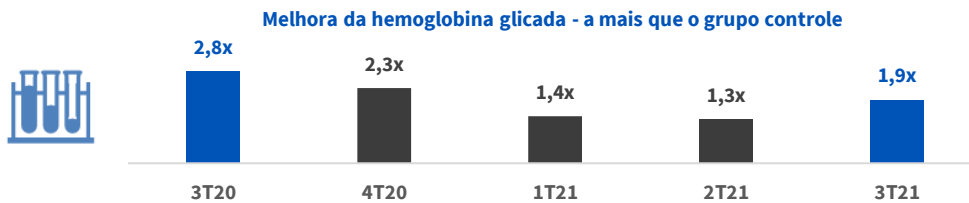


*Até o 2T21 o indicador referia-se às empresas Hapvida e América, a partir do 3T21 estão incluídas também: RN Saúde, Grupo São Francisco, Grupo São José e Medical.

Qualidade Assistencial

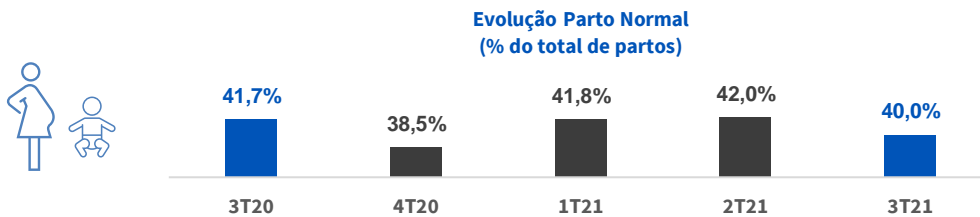
PROGRAMA VIVER BEM

O Viver Bem é um programa de atenção à saúde para nossos beneficiários que visa reduzir complicações da diabetes. Utilizamos um algoritmo próprio para identificar pacientes com exames de sangue com alterações que indiquem que ele tenha ou possa vir a ter diabetes mellitus tipo 2. O contato com o paciente é realizado por profissional treinado do nosso call center exclusivo. Presente em Fortaleza, Recife e Salvador, o Viver Bem é composto por médicos, enfermeiros e nutricionistas especializados no tratamento da diabetes e tem como objetivo estimular uma mudança no estilo de vida das pessoas. O programa possui, também, uma central de gerenciamento conduzida por uma equipe de enfermagem treinada no atendimento remoto. Até setembro de 2021, o grupo de pacientes acompanhados pelo programa conseguiu uma melhora da hemoglobina glicada quando comparada ao grupo controle (pacientes não acompanhados). Ao final do 3º trimestre de 2021, faziam parte do programa cerca de 14,0 mil beneficiários.



NASCER BEM

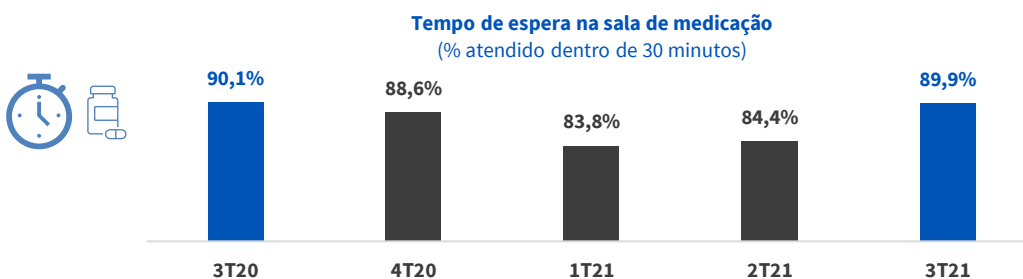
O Nascer Bem é um programa pioneiro no sistema privado de saúde que promove o acompanhamento de gestantes durante toda a gravidez, oferecendo através de equipes multidisciplinares todo o suporte, segurança e orientação necessária para esse momento tão especial de toda a família. Atualmente, o programa acompanha mais de 15 mil gestantes e realiza em média 1.500 partos por mês, onde desses, 40,0% foram partos normais no 3T21.



TEMPO DE ESPERA NA SALA DE MEDICAÇÃO

Esse indicador também é mensurado e controlado pela mesma plataforma sistêmica do Núcleo de Observação e Controle (NOC) da Companhia. Se a espera em sala de medicação ultrapassa 30 minutos, medidas imediatas são tomadas para agilizar o atendimento. A meta da Companhia é atender pelo menos 75% das demandas dentro do prazo de 30 minutos.

No 3T21, realizamos dentro do prazo de 30 minutos 89,9% das 684 mil medicações em nossos hospitais e prontos atendimentos. O índice está praticamente estável em relação ao 3T20, mesmo com um maior número de atendimentos relacionados à segunda onda da Covid-19 concomitante com outros atendimentos de urgência/emergência.



*Até o 2T21 o indicador referia-se às empresas Hapvida e América, a partir do 3T21 estão incluídas também: RN Saúde, Grupo São Francisco, Grupo São José e Medical.

Sustentabilidade

4. EVOLUÇÃO DAS INICIATIVAS ASG

Continuamos apresentando grandes avanços no nosso planejamento estratégico de sustentabilidade, com planos de ação sendo implementados com foco nos colaboradores, gestão de resíduos, eficiência energética e hídrica, responsabilidade social e relacionamento com fornecedores.

No contexto ambiental, comemoramos em julho o #julhoemplástico, dando início ao projeto de substituição do uso de copos plásticos descartáveis das duas sedes da matriz administrativa por copos reutilizáveis de fibra de coco. A iniciativa fez com que deixassem de ser consumidos e descartados cerca de 700 mil copos plásticos por ano. Até o momento, já são 8 unidades administrativas que fazem parte da iniciativa.

No aspecto social interno, o Hapvida vem desenvolvendo uma grande frente de trabalho chamada de Projeto Evoluir. O projeto iniciou com uma pesquisa com todos os colaboradores para o mapeamento da nossa cultura organizacional. Estamos na fase de implementação da cultura desejada com o treinamento “Cultura - vivenciada pelo exemplo”. Também seguimos com a digitalização da jornada do colaborador com o lançamento da página de carreiras e da ferramenta de admissão digital.

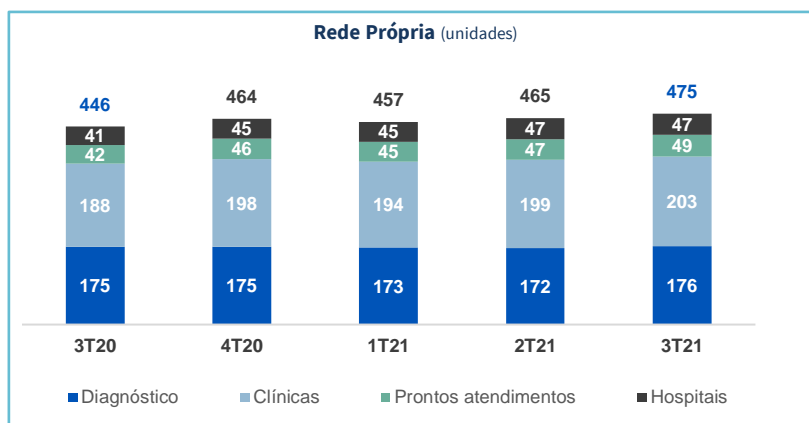
Seguimos firmes na sensibilização dos nossos colaboradores em relação ao tema Diversidade, Equidade e Inclusão através de workshops de sensibilização que têm sido realizados tanto em formato presencial como EaD em nosso ambiente virtual. Através da criação e manutenção dos Grupos de Aliados, onde participam vice-presidentes e diretores, temos acompanhado a agenda estratégica e definido a priorização das ações relacionadas ao tema. Também foram criados grupos de Afinidades onde participam todos os colaboradores que se inscreveram, estabelecidos em 4 frentes prioritárias: Gênero, Étnico-racial, LGBTQIA+ e Pessoas com Deficiência (PcD). Os grupos de Afinidades se reúnem mensalmente com o objetivo de contribuir com ideias e ações em prol da transformação destes temas no Hapvida. Seguem algumas realizações dos grupos acima ao longo do trimestre:

- Definição e criação do Manifesto Público Hapvida através de um vídeo realizado com a participação de nossos colaboradores, mostrando que somos uma equipe diversa e que precisamos aprimorar e aperfeiçoar o que é a inclusão e o respeito à individualidade.
- Criação da cartilha de orientação sobre Violência Doméstica
- Workshops:
 - Empregabilidade para PcD (De portas abertas para PcD)
 - Equidade de Gênero, com participação da ONU Mulheres
 - Vieses Inconscientes
 - Violência Doméstica

Em Governança, tendo em vista os últimos acontecimentos no ambiente digital que afetaram, inclusive, empresas do ramo de saúde, o Hapvida tem reforçado sua segurança cibernética em uma ação conjunta das equipes de Tecnologia da Informação e Segurança da Informação Corporativa. Realizamos testes em nossa infraestrutura computacional a fim de simular ataques e possíveis vazamento de dados, além disso, intensificamos nossas ações de treinamento de conscientização de nossas equipes com o objetivo de tornar nossos colaboradores o elo mais forte de nossa cadeia de segurança.

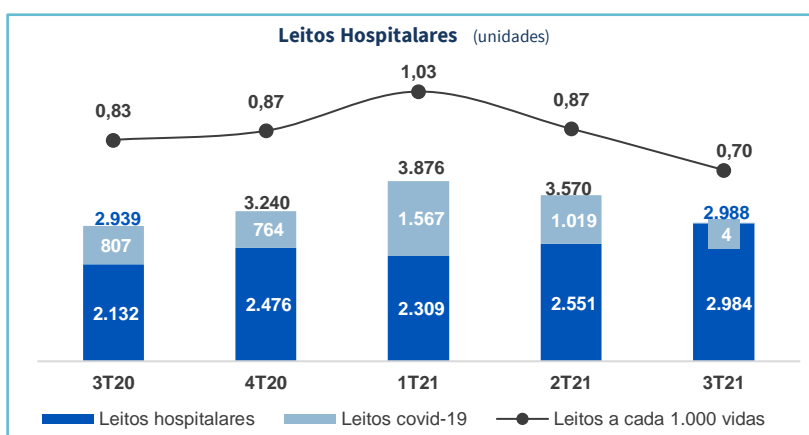
5. REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO

No terceiro trimestre de 2021, realizamos algumas readequações e ampliamos estruturas assistenciais existentes. Permanecemos focados na estratégia de aumento da verticalização para a garantia da qualidade assistencial e maior controle da frequência de utilização e custos.



Encerramos o 3T21 com 47 hospitais, 49 unidades de pronto atendimento, 203 clínicas e 176 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 475 pontos de atendimento acessíveis aos nossos beneficiários, em todas as cinco regiões do país.

Ao longo do trimestre tivemos a entrada em operação de 1 hospital (Hospital Cetro/BA) e 1 encerramento (Hospital Casa Forte/PE). Também foram adicionados 2 prontos atendimentos, 6 clínicas médicas (2 encerradas) e 6 unidades de diagnóstico (2 encerradas), em linha com o processo de modernização e consolidação do atendimento em novas e amplas unidades de maior complexidade, centralizando e ampliando os serviços existentes.



Encerramos o 3T21 com um total de 2.988 leitos hospitalares operacionais, o que representa um aumento de 49 leitos na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Ao fim do trimestre, restavam apenas 4 leitos destinados ao tratamento da covid-19, uma redução de 1.015 leitos na comparação com o 2T21, em linha com a significativa desaceleração da pandemia no país.

Resultados Financeiros

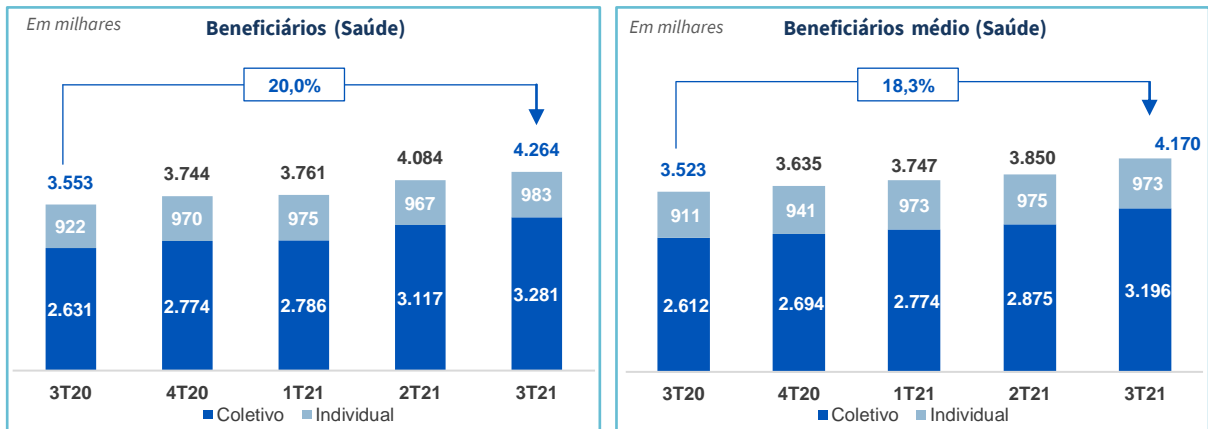
6. BENEFICIÁRIOS

6.1 Saúde

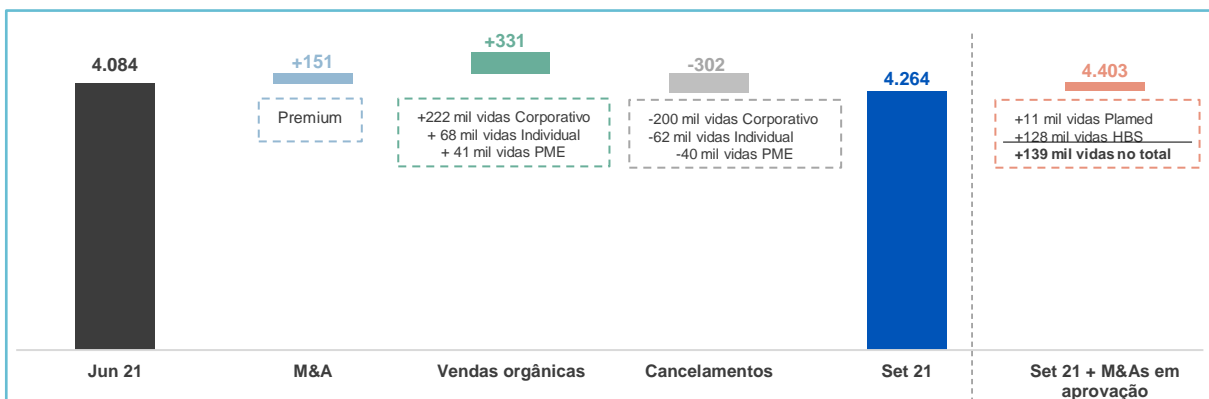
O número de beneficiários de planos de saúde ao fim do trimestre apresentou crescimento de 20,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciado pela entrada de:

- (i) 74 mil beneficiários provenientes da Medical (10 mil em planos individuais e 64 mil em planos coletivos)
- (ii) 54 mil beneficiários do Grupo São José (15 mil em planos individuais e 39 mil em planos coletivos)
- (iii) 26 mil beneficiários de Samedh e Plamheg (12,3 mil beneficiários da Samedh: 327 em planos individuais e 12,0 mil em planos coletivos; 13,7 mil beneficiários da Plamheg: 1,7 mil em planos individuais e 12,0 mil em planos coletivos)
- (iv) 290 mil beneficiários da Promed (3 mil em planos individuais e 287 mil em planos coletivos), e
- (v) 151 mil beneficiários da Premium (9 mil em planos individuais e 142 mil em planos coletivos).

Com relação ao crescimento orgânico (excluindo aquisições), houve aumento líquido de 121 mil beneficiários (23 mil em planos individuais e 98 mil em planos coletivos) na operadora Hapvida. Nas empresas adquiridas GSF e RN houve redução de 5 mil vidas (1 mil em planos individuais e 4 mil em planos coletivos).



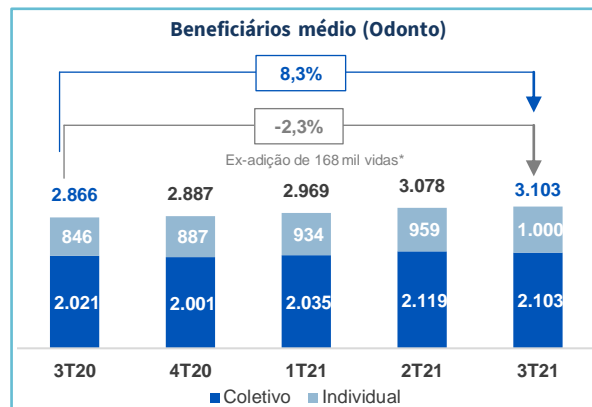
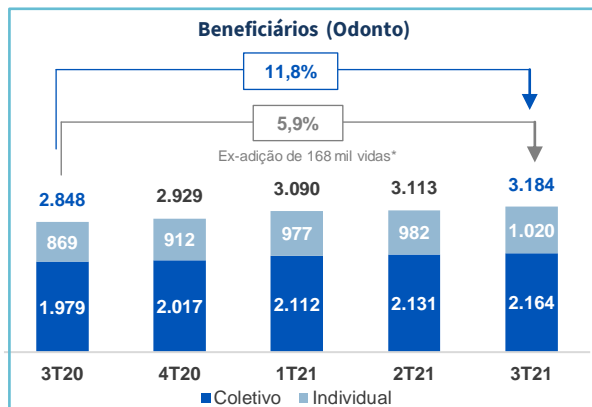
Na composição do crescimento de vidas em comparação com o final do 2T21, tivemos a entrada da Premium que acrescentou 151 mil vidas. As adições orgânicas somaram 331 mil vidas e os cancelamentos totalizaram 302 mil vidas, representando uma adição líquida orgânica de 29 mil vidas. Duas aquisições já anunciadas, Plamed e HB Saúde, que ainda aguardam o cumprimento de condições precedentes, totalizam 139 mil beneficiários.



6. BENEFICIÁRIOS (continuação)

6.2 Odonto

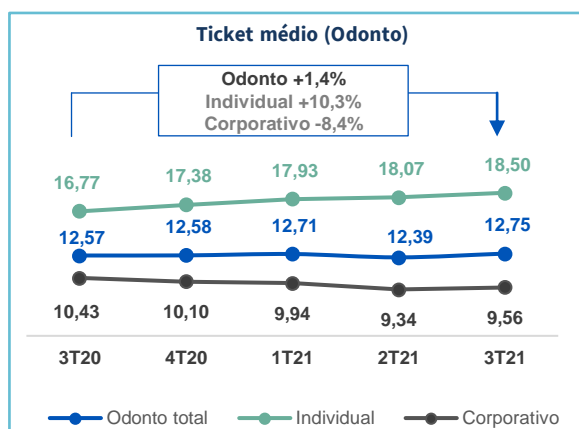
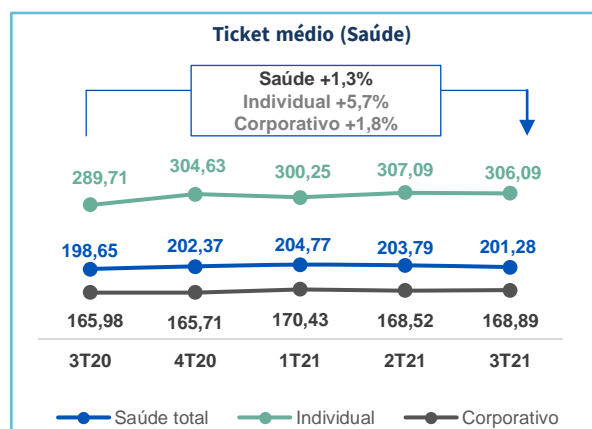
O número de beneficiários de planos odontológicos apresentou crescimento de 11,8% no trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. De forma orgânica, houve aumento de 159 mil vidas. Também houve a entrada de 2 mil vidas com a aquisição da Medical e 7 mil vidas com a aquisição da Premium, ambas em planos coletivos odontológicos.



*A partir do 1T21, a Companhia passou a incluir beneficiários que possuíam cobertura assistencial odontológica mas que eram contados como vidas apenas da saúde em função da formatação comercial da venda desse plano à época. Existiam 412.754 vidas nesse formato ao fim do 3T21. Ainda dentro do trimestre, houve mudança na formatação do atendimento odontológico de um cliente que passou a ter um contrato com características de prestação de serviço por tabela de preço fixo e não mais por cobertura contratual. Dessa forma, deixamos de contar 244.752 beneficiários que faziam parte desse contrato ao fim do 3T21. O efeito líquido dessa movimentação foi de 168 mil vidas adicionadas. Vale ressaltar que em ambos os casos acima, as vidas não são consideradas para cálculo do ticket médio de planos odontológicos.

7. TICKET MÉDIO

O ticket médio de saúde apresentou crescimento de 1,3% na comparação com o 3T20, principalmente em função das vendas novas e a entrada de beneficiários da Medical e do Grupo São José, que possuem tickets médios maiores. Por outro lado, em virtude do reajuste negativo de 8,19% dos planos individuais divulgado pela ANS, houve impacto negativo de R\$20,6 milhões referentes aos contratos que já fizeram aniversário. O ticket médio do GSF apresentou crescimento de 2,2% em relação ao 3T20 e da RN Saúde apresentou decréscimo de -0,3%.

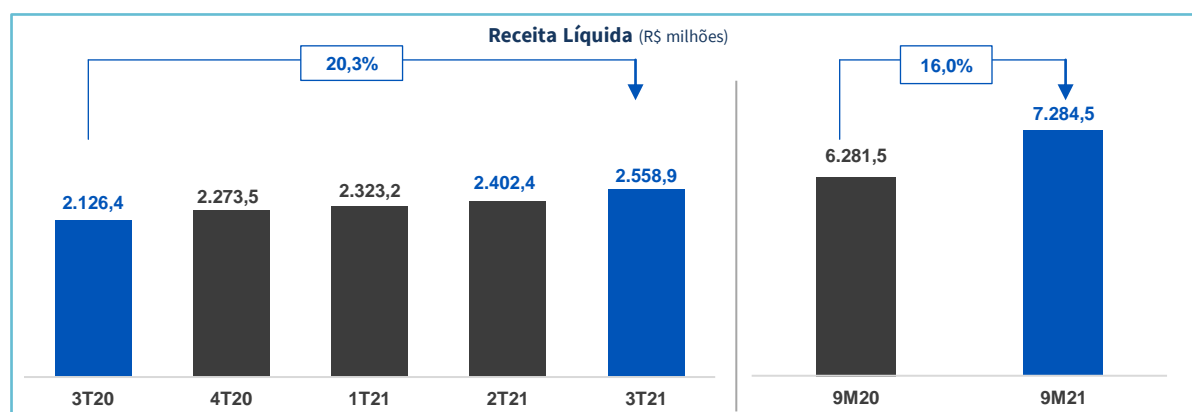


O ticket médio do segmento odontológico apresentou crescimento de 1,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior em virtude de um menor ticket médio de todas as companhias, exceto GSF que apresentou um crescimento de 3,7% em relação ao 3T20.

8. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida do 3T21 apresentou crescimento de 20,3% quando comparada ao 3T20 e de 16,0% no 9M21 em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada principalmente por:

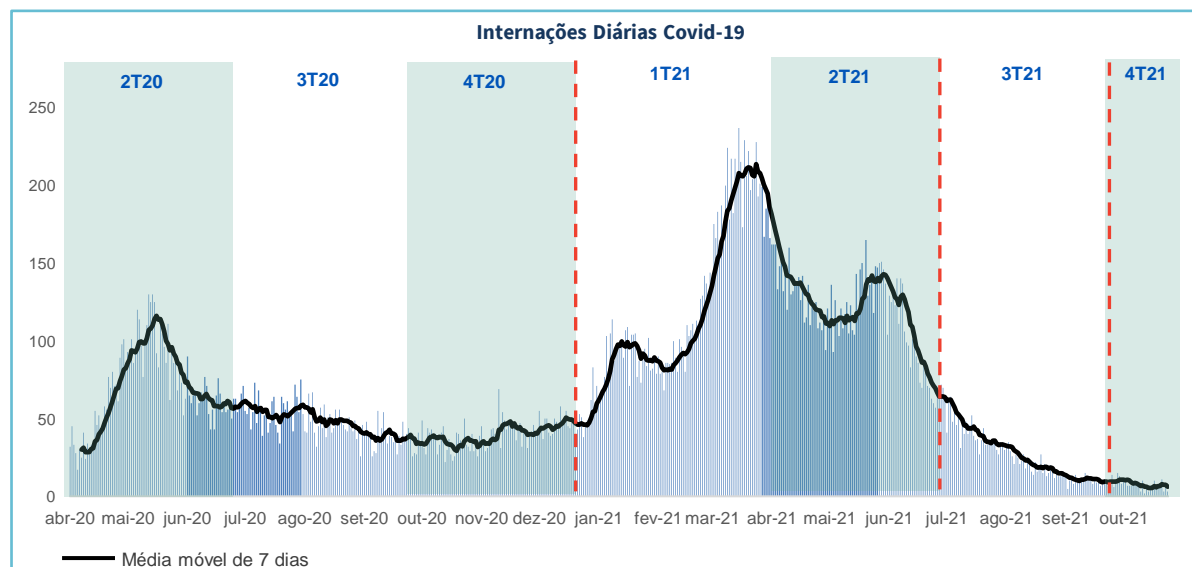
- (i) aumento orgânico de 116 mil vidas na base de beneficiários de saúde e 327 mil vidas de beneficiários de odonto ocorrido principalmente nas cidades de Fortaleza, Goiânia, Joinville, Manaus, Salvador e Recife;
- (ii) aumento de 1,3%, entre o 3T20 e 3T21, no ticket médio de saúde, reflexo dos reajustes de preço implementados nos contratos existentes necessários para o equilíbrio econômico dos mesmos e das vendas novas, mesmo com o impacto do reajuste negativo dos planos individuais em R\$20,6 milhões no 3T21 e R\$25,8 milhões no 9M21;
- (iii) receita proveniente das empresas adquiridas: R\$47,9 milhões da Medical no 3T21 (R\$142,4 milhões no 9M21); R\$42,9 milhões do Grupo São José no 3T21 (R\$132,3 milhões no 9M21) e R\$125,3 milhões da Promed e R\$46,3 milhões da Premium Saúde (agosto e setembro/21); e
- (iv) carteiras de clientes consolidadas no 1T21, sendo 12,3 mil vidas da Samedh e 13,7 mil vidas da Plamheg.



9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE

O custo dos serviços prestados é composto dos custos assistenciais caixa e de alguns itens não-caixa, como a depreciação e amortização (D&A) com IFRS16, a movimentação das provisões para eventos ocorridos e não avisados (Peona) e a movimentação das provisões de Ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (ReSUS).

9.1 Cenário Covid-19



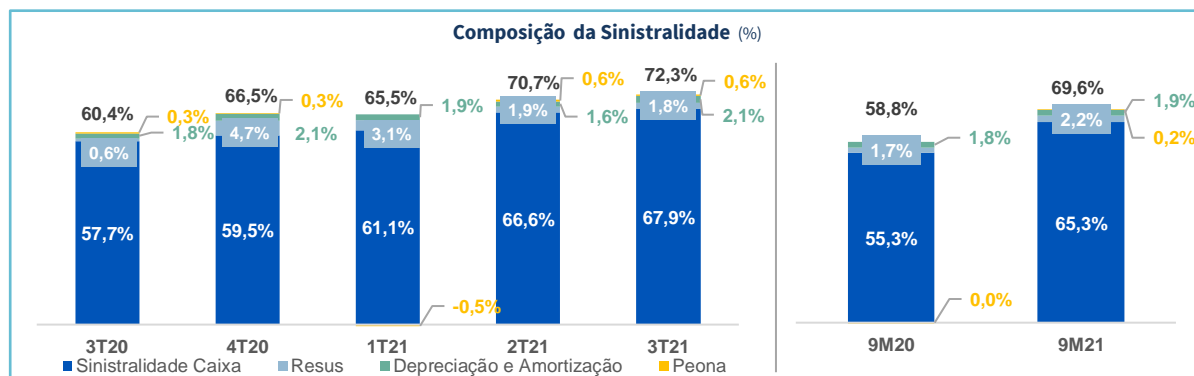
9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

9.1 Cenário Covid-19 (continuação)

No início de 2020, a declaração da Covid-19 como emergência de saúde global pela Organização Mundial de Saúde desencadeou decisões significativas e medidas necessárias de governos e entidades do setor público e privado para evitar a disseminação da doença. Seguindo as recomendações da ANS e dos órgãos de saúde, foram suspensos, entre os meses de março/2020 e maio/2020, todos os atendimentos eletivos (que não se enquadram como urgência ou emergência). Isso, combinado com as medidas de distanciamento social, ocasionou uma queda significativa na demanda por serviços médicos no período. Portanto, todo o volume ocasionado pela Covid-19 em nossas unidades assistenciais na 1ª onda da pandemia que atingiu seu pico no dia 14/maio/2020 e que se estendeu até o início do 3T20, foi mais que compensado pela suspensão dos atendimentos eletivos e pela menor exposição dos beneficiários. Contudo, com o recrudescimento da pandemia ao final de 2020, podemos perceber no gráfico da página anterior um aumento significativo das internações ocasionadas no 1T21, atingindo o pico no dia 15 de março. No 2T21 nossas unidades assistenciais foram igualmente impactadas com praticamente o mesmo volume de atendimentos e internações relacionados à Covid-19 comparativamente com o primeiro trimestre de 2021. Já no 3T21, vimos os principais indicadores relacionados à pandemia apresentando redução. Essa tendência, juntamente com o avanço da vacinação no Brasil, nos dá uma expectativa de início de normalização operacional a partir do 4T21.

9.2 Custos assistenciais e sinistralidade

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade								
(R\$ milhões)	3T21	3T20	3T21 x 3T20	2T21	3T21 x 2T21	9M21	9M20	9M21 x 9M20
Custos Assistenciais - Caixa	(1.738,4)	(1.227,0)	41,7%	(1.599,5)	8,7%	(4.757,9)	(3.476,2)	36,9%
Depreciação e Amortização (com IFRS16)	(53,6)	(38,0)	41,1%	(38,7)	38,4%	(135,4)	(115,3)	17,5%
Varição da PEONA	(14,1)	(6,0)	133,8%	(14,5)	(2,6%)	(16,6)	1,0	-
Varição da provisão de ReSUS	(45,1)	(13,5)	235,0%	(46,1)	(2,1%)	(162,1)	(106,1)	52,8%
Custos Assistenciais - Total	(1.851,2)	(1.284,4)	44,1%	(1.698,8)	9,0%	(5.072,1)	(3.696,6)	37,2%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona, ex-ReSUS, ex D&A)	67,9%	57,7%	10,2 p.p.	66,6%	1,3 p.p.	65,3%	55,3%	10,0 p.p.
Sinistralidade (ex-ReSUS)	70,6%	59,8%	10,8 p.p.	68,8%	1,8 p.p.	67,4%	57,2%	10,2 p.p.
Sinistralidade total	72,3%	60,4%	11,9 p.p.	70,7%	1,6 p.p.	69,6%	58,8%	10,8 p.p.



A sinistralidade caixa (que exclui D&A, as movimentações da Peona e da provisão ReSUS) foi de 67,9% no 3T21 e de 65,3% no 9M21, um aumento de 10,2 p.p. e de 10,0 p.p., respectivamente, em relação aos mesmos períodos comparativos. Os principais impactos na sinistralidade foram:

(i) apesar do volume de atendimentos e internações no 3T21 referentes à Covid-19 ter sido inferior quando comparado com os trimestres anteriores, as despesas médicas permaneceram altas pois há uma defasagem natural na apresentação das contas médicas. Os gastos adicionais com pessoal, materiais e medicamentos, localização e funcionamento e serviços de terceiros na rede própria e os custos com a rede credenciada no combate à Covid-19 foi de R\$87,7 milhões no 3T21 contra R\$49,7 milhões no 3T20 e R\$334,8 milhões no 9M21 contra R\$99,3 milhões no 9M20;

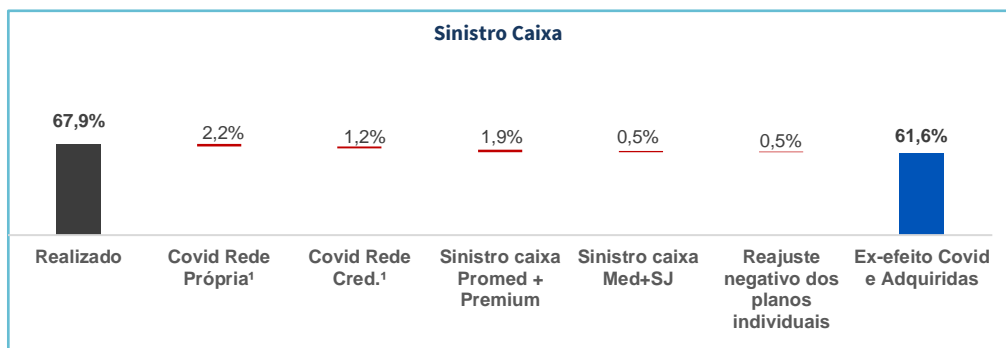
(ii) aumento do volume de atendimentos, exames e procedimentos eletivos, não só pelo retorno aos níveis pré-pandêmicos mas também pelo volume gerado pelo endereçamento do backlog de cirurgias eletivas. Quando comparado o 3T21 ao 2T21, houve aumento no volume de consultas (+20%), de exames (+8%) e cerca de 10 mil cirurgias adicionais. O backlog de cirurgias foi completamente endereçado ao longo do trimestre;

9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

9.2 Custos assistenciais e sinistralidade (continuação)

(iii) maior patamar de sinistralidade das empresas adquiridas (Medical, São José, Promed e Premium Saúde) que compõem o número consolidado Hapvida no 3T21 e 9M21, mas não estavam presentes no período comparativo. A sinistralidade das empresas recentemente adquiridas está em trajetória descendente devido às iniciativas de integração e padronização dos procedimentos, respeitada a sazonalidade entre os trimestres. As quatro empresas combinadas apresentaram uma sinistralidade total de 84,2% no 3T21.

Desconsiderando-se ambos os efeitos, a sinistralidade caixa teria sido de 61,6%, em linha com o patamar histórico normalizado da Companhia para um terceiro trimestre.



¹O impacto Covid foi calculado nas empresas Hapvida+América, RN e São Francisco. Para as demais empresas do grupo, a estrutura das razões contábeis ainda não permite a identificação.

Além dos efeitos citados anteriormente, também tivemos incremento de dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores, incluindo gastos com pessoal das novas unidades (R\$21,8 milhões no 3T21 e R\$46,8 milhões no 9M21).

A sinistralidade total foi de 72,3% no 3T21 e 69,6% no 9M21, um aumento de 11,9 p.p. e 10,8 p.p. versus os períodos comparativos. Além dos impactos na sinistralidade caixa já mencionados acima, houve:

(i) constituição de Peona a maior que nos períodos comparativos (incremento de R\$8,1 milhões no 3T21 e R\$17,6 milhões no 9M21) em virtude do retorno dos procedimentos eletivos na rede credenciada;

(ii) aumento do ressarcimento ao SUS devido a normalização dos envios tanto das ABIs quanto das cobranças pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que foram interrompidos no 2T20 e 3T20 em virtude da pandemia (aumento de R\$31,6 milhões no 3T21 e R\$56,0 milhões no 9M21), e

(iii) aumento de R\$20,1 milhões na depreciação e amortização no 9M21 em virtude do aumento do número de unidades assistenciais advindas tanto de crescimento orgânico como inorgânico.

A Companhia continua apresentando ganhos de eficiência operacional em função dos projetos de gestão de sinistro e de promoção de saúde e bem-estar. Os indicadores de verticalização* apresentaram aumento, com acréscimo de 0,4 p.p. no volume de exames realizados na rede própria no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Houve redução de 3,5 p.p. do volume de internações na mesma base comparativa em função de maior uso da rede credenciada em internações Covid-19. Pelo mesmo motivo, no 3T21 houve redução de 2,5 p.p. da representatividade das despesas assistenciais em rede própria na comparação com 3T20. No entanto, nos 9M21 a representatividade das despesas assistenciais em rede própria ainda é maior em 0,6 p.p.

* Os indicadores de verticalização consideram somente as operadoras Hapvida, América e RN Saúde.

9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

9.3 Ressarcimento ao SUS

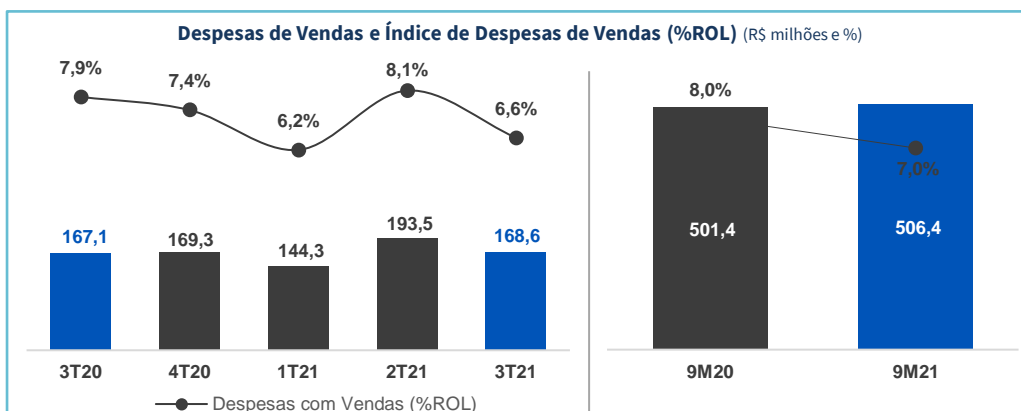
A Companhia contabiliza nos seus passivos, com contrapartida no resultado (custo assistencial total), uma provisão referente aos avisos de beneficiários identificados (ABI) conforme percentual definido pela própria ANS, o qual é único para cada operadora e varia a cada novo lote de ABI recepcionado. Posteriormente, os ABI são convertidos em cobranças que podem, eventualmente, exigir que a Companhia contabilize complementos à provisão original. As cobranças emitidas pela ANS são enviadas em forma de GRU (Guia de Recolhimento da União). As GRU incluem, além do principal, juros e correção monetária. As GRU não pagas também são acrescidas de multa além dos juros e correção pelo período de tempo decorrido.

No terceiro trimestre de 2021, a ANS manteve o fluxo de envio de cobranças. O impacto líquido das diversas provisões do ReSUS foi de R\$45,1 milhões no sinistro no 3T21 e de R\$162,1 milhões no 9M21. Apesar da recepção de um novo lote de ABI (#87) e do aumento do percentual do histórico de cobrança que é calculado e enviado pela ANS, a provisão de ABI voltou a ser constituída o que demonstra uma normalização tanto no envio de ABI quanto no recebimento de GRU.

A redução relevante dos valores provisionados no período comparativo (3T20) é explicada pela suspensão dos prazos regulatórios (Medida Provisória nº 928, de 23/03/2020). Nesse período a ANS não pôde emitir GRU referentes aos atendimentos não impugnados em relação aos ABI lançados em 2020 (ABI 80 e 81), nem as que se referiam aos atendimentos cujo prazo recursal encontrava-se em curso na época.

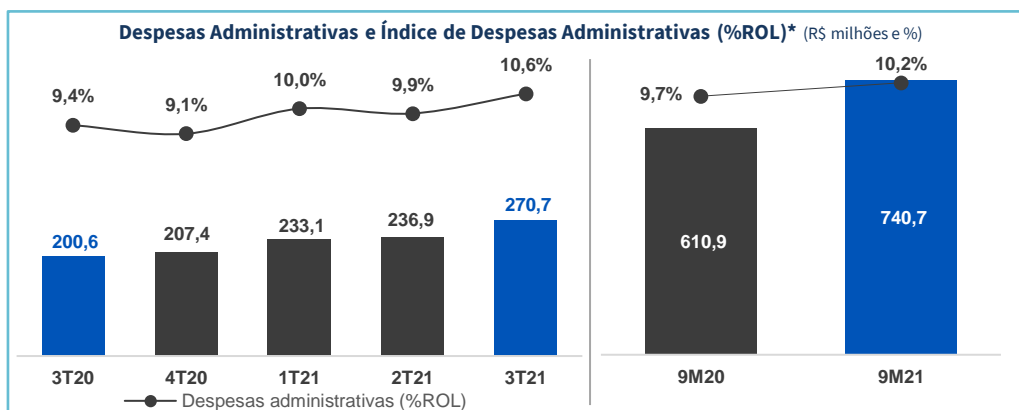
R\$ Milhões	3T21	3T20	9M21	9M20
Provisão de ABI	3,3	9,3	(5,2)	55,0
Principal cobrado nas GRU	32,0	-	144,0	38,8
Ressarcimento ao SUS - empresas adquiridas	9,9	4,2	23,3	12,4
Ressarcimento ao SUS - Custo Assistencial	45,1	13,5	162,1	106,1
Juros, multa e correção monetária	15,6	13,5	48,5	52,5
Ressarcimento ao SUS - Resultado financeiro	15,6	13,5	32,2	39,1
Ressarcimento ao SUS - Hapvida Total	60,7	26,9	194,4	145,2

10. DESPESA DE VENDAS



O índice de despesas de vendas foi de 6,6% no 3T21 e de 7,0% no 9M21, redução de 1,3 p.p. e de 1,0 p.p., respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, influenciado pela redução do nível de inadimplência nos planos individuais e coletivos. Adicionalmente, nossa área de contas a receber foi reestruturada e os processos de cobrança e conciliações vem sendo aprimorados. Devido a essas iniciativas, nossa base de entrantes para constituição da provisão, ou seja, a base de vencidos acima de 90 dias (coletivo) e 60 dias (individual) ao final do 3T21 comparativamente com 3T20, reduziu em 0,5 p.p. e 0,9 p.p.

11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

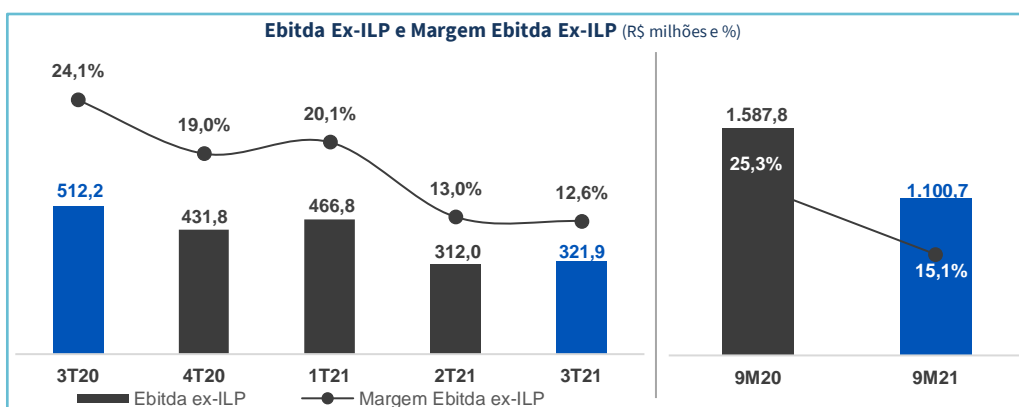


*Números apresentados desconsideram depreciação e amortização e despesas com ILP.

O índice de despesas administrativas foi de 10,6% no 3T21 e 10,2% nos 9M21, um aumento de 1,2 p.p. e 0,5 p.p., respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, impacto por:

- (i) dissídio coletivo, contratação de novos colaboradores e indenizações trabalhistas (R\$15,3 milhões no 3T21 e R\$36,5 milhões no 9M21);
- (ii) honorários advocatícios e de consultoria referentes às recentes aquisições, incluindo o processo de fusão com a GNDI (R\$3,0 milhões 3T21 e R\$14,9 milhões no 9M21);
- (iii) despesas de pessoal, serviços de terceiros, localização e funcionamento e tributos com novas adquiridas (R\$37,5 milhões no 3T21 e R\$49,9 milhões no 9M21); e
- (iv) maior provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (R\$16,7 milhões no 3T21 e R\$23,8 milhões no 9M21).

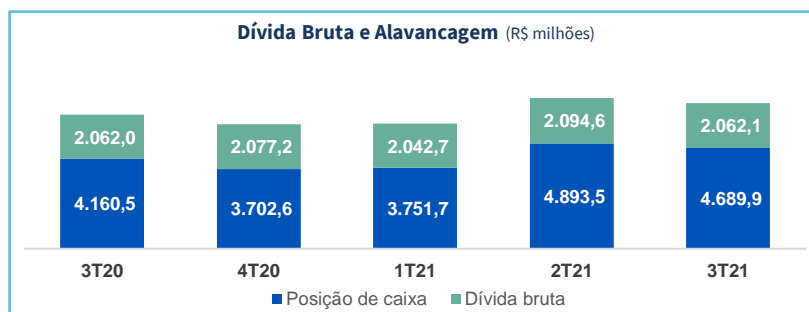
12. EBITDA



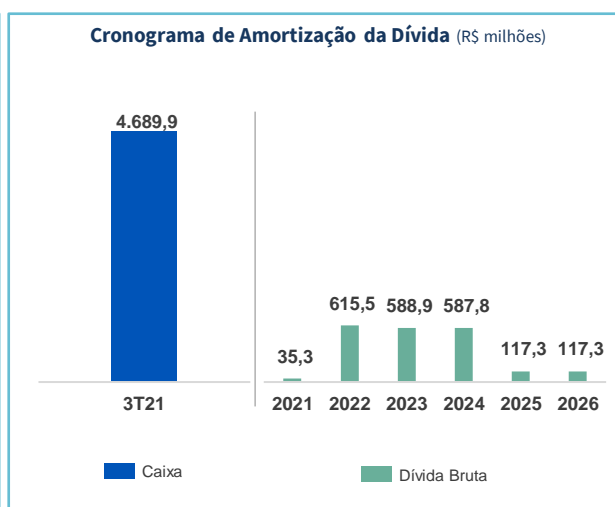
A partir do 2T21, inclusive, o Ebitda passou a ser ajustado em virtude da aprovação do Incentivo de Longo Prazo, que teve valor provisionado no 3T21 de R\$30,5 milhões e 9M21 de R\$50,8 milhões. Dessa forma, o Ebitda Ex-ILP no 3T21 foi de R\$321,9 milhões, um decréscimo de 37,2% em relação ao 3T20. A margem Ebitda Ex-ILP no 3T21 foi de 12,6%, redução de 11,5 p.p. na mesma comparação. O Ebitda Ex-ILP do 9M21 ficou em R\$1,1 bilhão, decréscimo de 30,7% em relação ao 9M20, com margem Ebitda Ex-ILP de 15,1%, apresentando redução de 10,2 p.p. Todas as reduções na comparação com o ano anterior são explicadas, majoritariamente, pelos impactos da pandemia no nosso negócio, conforme explicado no item 9.1 deste relatório. Excluindo os custos assistenciais relativos à Covid-19 de R\$87,7 milhões no 3T21 e R\$334,8 milhões no 9M21, a Margem Ebitda Ex-ILP e Ex-Covid teria sido de 16,0% no 3T21 e de 19,7% no 9M21, ainda impactada negativamente pelas aquisições da Promed Premium que ainda operam com margens negativas.

13. ENDIVIDAMENTO

Ao fim do 3T21, a Companhia apresentou saldo de dívida de R\$2.062,1 milhões composto, majoritariamente, da captação da sua primeira debênture, bem como um saldo de dívida remanescente proveniente do balanço das empresas adquiridas de R\$41,2 milhões. Incluindo o saldo de Outras contas a pagar de empresas adquiridas, a dívida bruta totaliza R\$2.521,6 milhões. O índice de dívida financeira líquida/EBITDA no 3T21 foi de -1,3x em função da posição de caixa líquido de R\$2,2 bilhões.

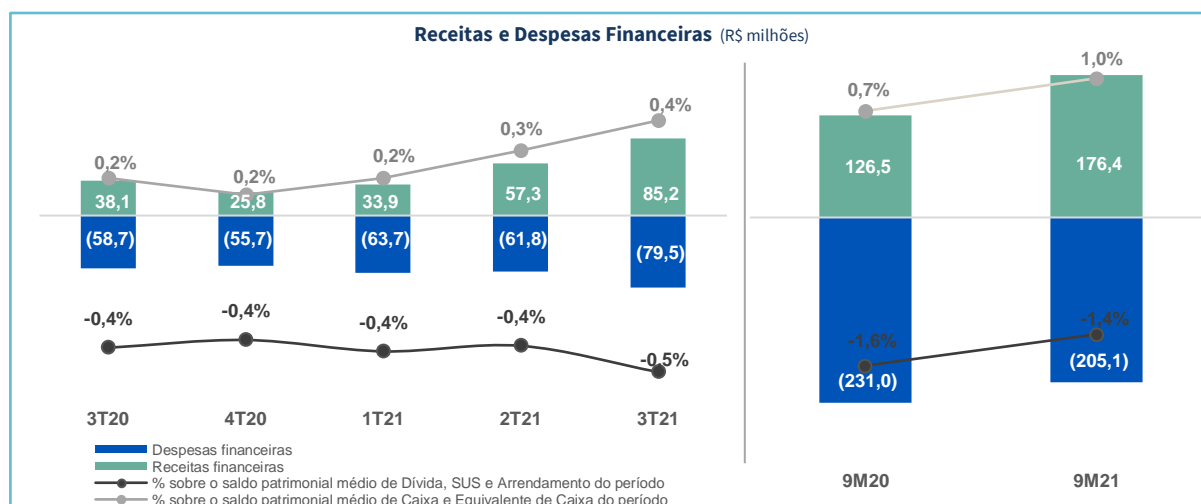


Dívida líquida/ EBITDA (R\$ milhões)	3T21
Dívida de curto prazo ¹	649,9
Dívida de longo prazo ¹	1.412,2
Dívida Bruta	2.062,1
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(4.689,9)
Dívida Líquida	(2.627,8)
Outras contas a pagar de empresas adquiridas	467,1
Instrumentos financeiros derivativos	(7,7)
Dívida Líquida + Outras contas a pagar de empresas adquiridas + Instrumentos financeiros derivativos	(2.168,3)
EBITDA LTM ¹	1.728,3
(Dívida Líquida + Outras contas a pagar de empresas adquiridas + Instrumentos financeiros derivativos)/EBITDA LTM	(1,3)



¹ Ebitda ajustado pelas provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber e despesas com Incentivo de Longo Prazo.

14. RESULTADO FINANCEIRO



14. RESULTADO FINANCEIRO (continuação)

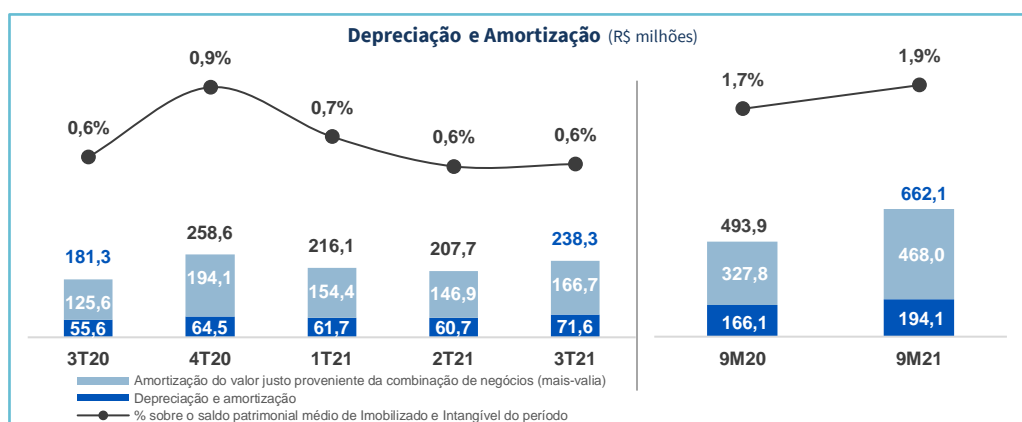
O resultado financeiro líquido no 3T21 totalizou uma receita líquida de R\$5,7 milhões em comparação a uma despesa líquida de R\$ 20,5 milhões no 3T20. No 9M21, houve despesa líquida de R\$28,7 milhões contra R\$104,5 milhões no 9M20. Os períodos foram impactados:

(i) positivamente, por maior saldo patrimonial de aplicações por conta dos recursos provenientes do *follow on* somado a um rendimento maior sobre esse saldo em virtude do aumento da taxa média do DI (incremento de R\$46,0 milhões 3T21 e R\$67,7 milhões no 9M21); e

(ii) negativamente, por maiores juros (pro-rata) no 3T21 referente às debêntures em virtude do aumento da taxa média do DI (incremento de R\$15,5 milhões no 3T21 e de R\$4,7 milhões no 9M21).

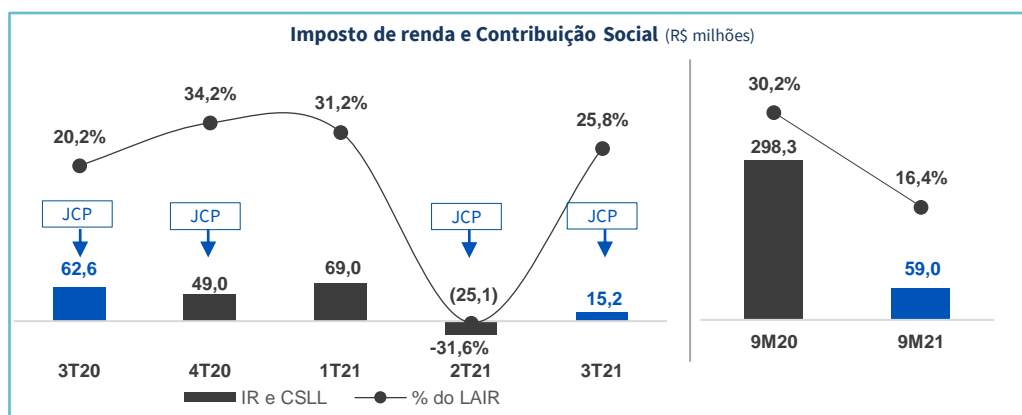
A taxa média do DI no 3T21 mais que dobrou quando comparada com a do 3T20. Quando comparamos o período acumulado a taxa média é similar.

15. DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO



Os gastos com depreciação e amortização totalizaram R\$238,3 milhões no 3T21 e R\$662,1 milhões no 9M21, equivalente a 0,6% e 1,9%, respectivamente, do saldo médio dos ativos patrimoniais correspondentes. A principal variação nessa conta refere-se ao saldo patrimonial a maior de carteiras de clientes (com a entrada de empresas adquiridas) que ocasionou uma amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) da carteira de clientes superior ao período comparativo (incremento de R\$41,1 milhões no 3T21 e de R\$140,2 milhões no 9M21).

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



JCP = Juros sobre capital próprio

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - Continuação

A alíquota efetiva foi de 25,8% no 3T21 e de 16,4% no 9M21, aumento de 5,6 p.p. em relação ao 3T20 e redução de 13,6 p.p. em relação ao 9M20 devido:

- (i) a redução do lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social em R\$251,5 milhões no 3T21 e de R\$630,2 milhões no 9M21 em um cenário afetado majoritariamente pela segunda onda da pandemia;
- (ii) aos gastos com emissão de ações em virtude do 2º *follow on* no montante de R\$53,1 milhões no 2T21 que impacta o acumulado e que não ocorreu no 9M20;
- (iii) a distribuição de juros sobre capital próprio, com impacto dedutível de R\$15,5 milhões no 3T21 e R\$38,9 milhões no 9M21 contra R\$37,7 milhões no 3T20 e 9M20; e
- (iv) a dedutibilidade da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) no valor de R\$12,5 milhões no 3T21 e R\$38,8 milhões no 9M21, ambos os efeitos não existiam no período comparativo.

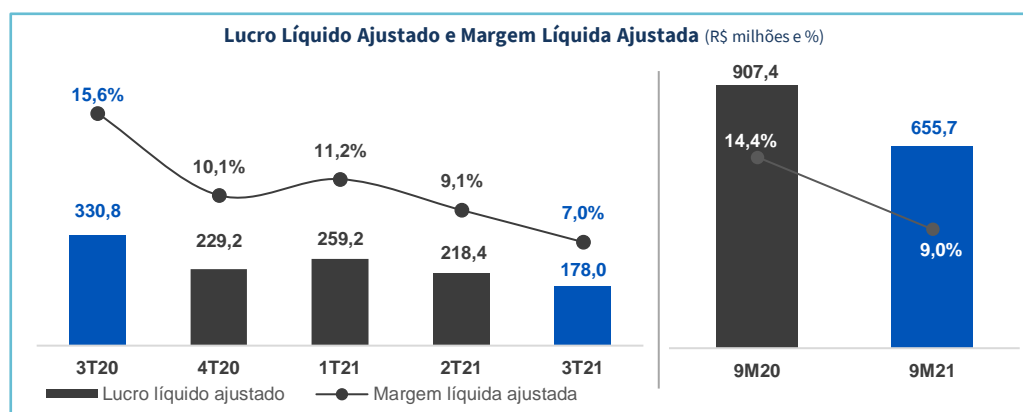
17. LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

A partir do 2T21, inclusive, além do ajuste da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) que já mostrávamos separadamente nos trimestres anteriores, incluímos o ajuste do Incentivo de Longo Prazo no 3T21.

Os ajustes considerados para calcularmos o Lucro Líquido Ajustado foram:

- (i) Amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia), líquida da parcela dedutível do imposto corrente e do imposto diferido;
- (ii) Incentivo de Longo Prazo no 3T21 líquido do imposto diferido.

O Lucro Líquido ajustado totalizou R\$178,0 milhões no 3T21, redução de 46,2% na comparação com o 3T20 e de R\$655,7 milhões no 9M21, redução de 27,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pela redução do Ebitda pelos efeitos da pandemia já discutidos anteriormente.



A partir deste trimestre, para o cálculo do Lucro Líquido Ajustado, além da parcela dedutível do imposto corrente que vinha sendo considerada até então, também foi aplicado o imposto diferido sobre o montante amortizado de mais-valia e sobre os gastos com Incentivo de Longo Prazo, ambos a uma alíquota de 34%. Os valores históricos também foram ajustados para refletir essa inclusão.

18. FLUXO DE CAIXA LIVRE E CAPEX

O fluxo de caixa livre ex-aquisições foi positivo em R\$114,1 milhões no 3T21 impactado: (i) negativamente, pela redução do Ebitda em R\$220,7 milhões devido aos impactos da pandemia e da sinistralidade mais altas das empresas adquiridas e pela variação do capital de giro menor que no período comparativo devido a liquidação antecipada dos saldos de fornecedores a pagar da operadora São Francisco como plano de contingência em função da sua incorporação societária (virada sistêmica) no valor de R\$41,1 milhões; e (ii) positivamente, pelo pagamento a menor de imposto de renda e contribuição social corrente em virtude da dedutibilidade do ágio e da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) na apuração fiscal. Adicionalmente, houve consumo de caixa no trimestre no valor de R\$114,2 milhões no 3T21 em virtude, principalmente, da parcela caixa na aquisição da Promed e Premium.

R\$ milhões	3T21	3T20	3T21 x 3T20	9M21	9M20	9M21 x 9M20
Ebitda	291,5	512,2	(43,1%)	1.049,9	1.587,8	(33,9%)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	62,3	91,8	(32,2%)	(261,3)	171,5	-
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(95,9)	(200,0)	(52,1%)	(327,5)	(418,4)	(21,7%)
(-) Capex Caixa	(143,8)	(122,8)	17,1%	(393,7)	(289,5)	36,0%
Fluxo de Caixa Livre (ex-aquisições)	114,1	281,2	(59,4%)	67,4	1.051,4	(93,6%)
(-) Empresas adquiridas	(114,2)	56,4	-	(345,1)	(37,9)	810,4%
Fluxo de caixa livre	(0,2)	337,6	-	(277,6)	1.013,5	-

(¹) Contempla as variações: (i) ativo circulante: contas a receber, estoques, outros créditos e adiantamentos à fornecedores e (ii) passivo circulante: fornecedores, provisões técnicas de operações de assistência à saúde líquidas de PPCNG, débitos de operações de assistência à saúde líquida de recebimentos antecipados, outras contas a pagar e obrigações sociais.

Anexos

19. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

R\$ mm	3T21	3T20	Var. % 3T21/3T20	2T21	Var. % 3T21/2T21	9M21	9M20	Var. % 9M21/9M20
Receita de contraprestações brutas	2.615,0	2.160,7	21,0%	2.442,5	7,1%	7.429,1	6.378,6	16,5%
Receita com outras atividades	100,7	80,3	25,4%	92,6	8,7%	276,5	227,6	21,5%
Deduções	(156,7)	(114,6)	36,8%	(132,6)	18,2%	(421,0)	(324,7)	29,7%
Receita líquida	2.558,9	2.126,4	20,3%	2.402,4	6,5%	7.284,5	6.281,5	16,0%
Custo médico-hospitalar e outros	(1.738,4)	(1.227,0)	41,7%	(1.599,4)	8,7%	(4.757,91)	(3.476,2)	36,9%
Depreciação e amortização	(53,6)	(38,0)	41,1%	(38,7)	38,4%	(135,4)	(115,3)	17,5%
Varição da PEONA	(14,1)	(6,0)	133,8%	(14,6)	(3,0%)	(16,567)	1,0	-
Varição da provisão de ressarcimento ao SUS	(45,1)	(13,5)	235,0%	(46,1)	(2,1%)	(162,1)	(106,1)	52,8%
Custo total	(1.851,2)	(1.284,4)	44,1%	(1.698,8)	9,0%	(5.072,1)	(3.696,6)	37,2%
Lucro bruto	707,7	841,9	(15,9%)	703,7	0,6%	2.212,4	2.584,9	(14,4%)
<i>Margem bruta</i>	<i>27,7%</i>	<i>39,6%</i>	<i>-11,9 p.p.</i>	<i>29,3%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>30,4%</i>	<i>41,2%</i>	<i>-10,8 p.p.</i>
Despesas de vendas	(168,6)	(167,1)	0,9%	(193,5)	(12,9%)	(506,4)	(501,4)	1,0%
Despesas com publicidade e propaganda	(16,2)	(13,8)	16,8%	(14,5)	11,8%	(45,2)	(35,1)	28,9%
Despesas com comissões	(114,7)	(98,2)	16,8%	(98,5)	16,5%	(296,0)	(276,8)	6,9%
Provisão para perdas sobre créditos	(31,2)	(47,9)	(34,8%)	(72,9)	(57,2%)	(144,8)	(170,6)	(15,1%)
Outras despesas com vendas	(6,5)	(7,1)	(8,9%)	(7,6)	(15,2%)	(20,4)	(19,0)	7,6%
Despesas administrativas	(504,8)	(346,9)	45,5%	(438,1)	15,2%	(1.352,4)	(990,6)	36,5%
Pessoal	(155,9)	(94,3)	65,4%	(148,1)	5,3%	(396,3)	(273,1)	45,1%
Serviços de terceiros	(76,2)	(46,5)	63,7%	(68,0)	12,0%	(219,6)	(155,4)	41,3%
Localização e funcionamento	(42,1)	(30,9)	36,2%	(49,7)	(15,3%)	(134,3)	(87,5)	53,5%
Depreciação e amortização	(184,7)	(143,3)	28,9%	(169,0)	9,3%	(526,7)	(378,6)	39,1%
Tributos	(5,1)	(3,1)	63,4%	(5,8)	(10,9%)	(15,2)	(9,9)	53,3%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(37,8)	(21,1)	79,0%	12,3	-	(44,9)	(62,7)	(28,3%)
Despesas diversas	(2,9)	(7,6)	(61,7%)	(9,9)	(70,6%)	(15,3)	(23,4)	(34,4%)
Outras despesas/receitas operacionais	18,8	3,0	533,0%	12,0	56,6%	34,2	1,1	-
Despesas totais	(654,5)	(511,0)	28,1%	(619,6)	5,6%	(1.824,6)	(1.491,0)	22,4%
Lucro operacional	53,2	331,0	(83,9%)	84,0	(36,7%)	387,8	1.093,9	(64,5%)
<i>Margem operacional</i>	<i>2,1%</i>	<i>15,6%</i>	<i>-13,5 p.p.</i>	<i>3,5%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>5,3%</i>	<i>17,4%</i>	<i>-12,1 p.p.</i>
Receitas financeiras	85,2	38,1	123,7%	57,3	48,9%	176,4	126,5	39,5%
Despesas financeiras	(79,5)	(58,7)	35,6%	(61,8)	28,7%	(205,1)	(231,0)	(11,2%)
Resultado financeiro	5,7	(20,5)	-	(4,6)	-	(28,7)	(104,5)	(72,6%)
Lucro antes de IR e CSLL	58,9	310,4	(81,0%)	79,5	(25,9%)	359,2	989,4	(63,7%)
IR e CSLL corrente	(86,6)	(146,1)	(40,7%)	(99,1)	(12,6%)	(303,8)	(490,3)	(38,0%)
IR e CSLL diferido	71,4	83,5	(14,5%)	124,3	(42,5%)	244,7	192,0	27,5%
IR e CSLL	(15,2)	(62,6)	(75,7%)	25,1	-	(59,0)	(298,3)	(80,2%)
Lucro líquido	43,7	247,8	(82,4%)	104,6	(58,3%)	300,1	691,0	(56,6%)
<i>Margem Líquida</i>	<i>1,7%</i>	<i>11,7%</i>	<i>-9,9 p.p.</i>	<i>4,4%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	<i>4,1%</i>	<i>11,0%</i>	<i>-6,9 p.p.</i>

EBITDA								
R\$ mm	3T21	3T20	Var. % 3T21/3T20	2T21	Var. % 3T21/2T21	9M21	9M20	Var. % 9M21/9M20
EBIT	53,2	331,0	(83,9%)	84,0	(36,7%)	387,8	1.093,9	(64,5%)
Depreciação	55,9	42,6	31,4%	45,7	22,5%	147,9	122,6	20,6%
Amortização	182,4	138,7	31,5%	162,0	12,6%	514,2	371,3	38,5%
EBITDA	291,5	512,2	(43,1%)	291,7	(0,1%)	1.049,9	1.587,8	(33,9%)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,4%</i>	<i>24,1%</i>	<i>-12,7 p.p.</i>	<i>12,1%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>14,4%</i>	<i>25,3%</i>	<i>-10,9 p.p.</i>

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

Anexos

20. BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco Patrimonial				
R\$ mm	30/09/2021	31/12/2020	Var. R\$	Var. %
Ativo	17.404,3	13.519,7	3.884,6	28,7%
Ativo circulante	3.710,5	3.502,1	208,4	6,0%
Caixa e equivalentes de caixa	506,1	143,2	362,9	-
Aplicações financeiras de curto prazo	2.028,4	2.334,1	(305,8)	(13,1%)
Contas a receber de clientes	424,2	433,4	(9,3)	(2,1%)
Estoques	141,3	101,7	39,6	38,9%
Impostos a recuperar	202,0	184,1	17,9	9,7%
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	0,0	(0,0)	(100,0%)
Instrumentos financeiros derivativos	7,7	3,6	4,1	113,3%
Outros ativos	172,2	137,0	35,2	25,7%
Despesa de comercialização diferida	228,7	164,9	63,8	38,7%
Ativo não circulante	13.693,8	10.017,6	3.676,1	36,7%
Aplicações financeiras de longo prazo	2.155,4	1.225,3	930,1	75,9%
Impostos diferidos	900,5	579,5	321,0	55,4%
Depósitos judiciais	396,7	246,5	150,2	60,9%
Despesa de comercialização diferida	179,1	142,2	36,8	25,9%
Outros créditos com partes relacionadas	3,6	3,4	0,1	3,7%
Instrumentos financeiros derivativos	-	11,0	(11,0)	(100,0%)
Outros ativos	40,1	45,8	(5,7)	(12,5%)
Imobilizado	2.603,5	2.241,5	362,0	16,1%
Intangível	7.414,9	5.522,3	1.892,6	34,3%
Passivo e patrimônio líquido	17.404,3	13.519,7	3.884,6	28,7%
Passivo circulante	3.267,1	2.120,6	1.146,5	54,1%
Empréstimos e Financiamentos	649,9	42,9	606,9	-
Fornecedores	177,6	120,8	56,8	47,0%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	1.600,8	1.129,1	471,7	41,8%
Débitos de operações de assistência à saúde	22,6	5,0	17,5	347,3%
Obrigações sociais	323,3	195,4	127,8	65,4%
Tributos e contribuições a recolher	197,6	159,7	37,8	23,7%
Imposto de renda e contribuição social	93,6	85,1	8,5	9,9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	53,2	201,4	(148,2)	(73,6%)
Arrendamentos a pagar	53,9	43,0	11,0	25,5%
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	0,0	0,0%
Outras contas a pagar	90,6	134,0	(43,4)	(32,4%)
Passivo não circulante	3.517,3	3.568,1	(50,9)	(1,4%)
Empréstimos e Financiamentos	1.412,2	2.034,3	(622,1)	(30,6%)
Tributos e contribuições a recolher	88,9	23,1	65,8	284,3%
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	8,8	1,8	7,0	392,6%
Arrendamentos a pagar	1.023,8	965,3	58,5	6,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	120,9	39,5	81,3	205,7%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	407,7	401,9	5,8	1,4%
Outras contas a pagar	454,9	102,1	352,8	345,5%
Patrimônio líquido	10.619,9	7.831,0	2.788,9	35,6%
Capital social	8.124,2	5.650,5	2.473,7	43,8%
Ações em tesouraria	(74,0)	(0,0)	(74,0)	-
Reserva legal	176,6	176,6	-	0,0%
Reserva de capital	426,4	222,9	203,5	91,3%
Lucros acumulados	297,8	-	297,8	-
Reserva de lucros	1.664,6	1.779,2	(114,5)	(6,4%)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	10.615,6	7.829,2	2.786,4	35,6%
Participação de não controladores	4,3	1,8	2,5	141,4%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16

Anexos

21. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa R\$ mm	3T21	3T20	9M21	9M20
Lucro líquido	43,7	247,8	300,1	691,0
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	362,8	339,9	950,2	1.064,8
Depreciação e amortização	216,1	164,3	600,9	437,9
Depreciação de direitos de uso	22,2	17,0	61,2	56,0
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14,2	6,0	16,6	(1,0)
Provisão para perdas sobre créditos	31,2	47,9	144,8	170,6
Baixa de ativo imobilizado	0,9	10,9	3,3	12,3
Baixa do intangível	0,0	13,4	0,9	19,0
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	12,5	12,2	(13,0)	32,3
Rendimento de aplicação financeira	(72,2)	(26,2)	(141,5)	(73,8)
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	(1,6)	(2,6)	(0,5)	(20,2)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	26,6	20,2	69,9	61,6
Juros e encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	27,3	11,5	56,6	52,4
Variação cambial	2,0	2,6	3,2	19,5
Plano de remuneração da administração	30,5	-	50,8	-
Mudança no valor justo passivo contingente	40,0	-	40,0	-
Outros	(2,0)	-	(2,0)	-
Imposto e contribuição social	86,6	146,1	303,8	490,3
Impostos diferidos	(71,4)	(83,5)	(244,7)	(192,0)
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	43,7	(50,0)	(419,6)	(368,5)
Contas a receber	49,8	(35,3)	(109,4)	(180,5)
Estoques	2,8	19,3	(36,3)	(35,5)
Impostos a recuperar	6,1	(7,1)	(12,4)	(20,2)
Depósitos judiciais	(33,9)	(53,5)	(179,7)	(100,1)
Outros ativos	34,1	35,0	(18,7)	(8,8)
Despesa de comercialização diferida	(15,2)	(8,3)	(63,1)	(23,4)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(286,6)	(254,2)	(688,2)	(212,4)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(61,1)	19,8	43,6	131,2
Débitos de operações de assistência à saúde	2,6	(3,7)	10,6	(5,3)
Obrigações sociais	39,3	17,4	107,0	62,2
Fornecedores	(9,9)	0,5	3,4	21,3
Tributos e contribuições a recolher	(30,5)	(71,0)	(71,3)	7,3
Outras contas a pagar	(131,2)	(17,0)	(453,9)	(10,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(95,9)	(200,0)	(327,5)	(418,4)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	163,6	283,6	142,5	1.174,9
Fluxo de caixa das atividades de investimento	491,3	(40,2)	(983,4)	(803,5)
Pagamentos a partes relacionadas	114,7	(0,1)	2,5	4,7
Aquisição de imobilizado	(91,7)	(114,1)	(305,0)	(240,9)
Aquisição de intangíveis	(52,1)	(8,7)	(88,8)	(48,6)
Aquisição/venda de investimentos	(51,5)	-	(207,1)	(38,0)
Saldo atribuídos à aquisição de investidas	3,8	-	6,7	5,2
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	568,1	26,3	(391,7)	(486,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(375,4)	(278,1)	1.203,8	(423,4)
Captação de empréstimos	-	0,2	-	2,3
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(0,4)	(0,1)	9,2	4,6
Gasto com emissão de ação	(0,1)	84,2	(53,2)	-
Pagamento/Aquisição de empréstimos e financiamentos	(63,5)	(124,3)	(208,5)	(124,3)
Aquisição de controladas - Pagamentos	(138,0)	-	(138,0)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(59,6)	(204,7)	(245,7)	(204,7)
Pagamento de principal - Arrendamento Mercantil	(40,1)	(33,5)	(111,3)	(101,6)
Integralização de capital	-	-	2.025,0	-
Recuperação de ações próprias	(74,0)	-	(74,0)	-
Ações em tesouraria	-	(0,0)	-	-
Participação de sócios não controladores	0,2	0,0	0,2	0,3
Variação do caixa e equivalentes de caixa	279,5	(34,7)	362,9	(52,0)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	226,6	206,9	545,6	929,1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	506,1	172,2	908,6	877,1

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de setembro de 2021

O Comitê de Auditoria da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2021 acompanhadas do relatório de revisão do auditor independente KPMG Auditores Independentes, e opinou, por unanimidade, que tais documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia em 30 de setembro de 2021, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Com base nas atividades, informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

Fortaleza, 11 de novembro de 2021.

Wagner Aparecido Mardegan
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Maria Paula Soares Aranha
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

João Alberto da Silva Neto
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Geraldo Luciano Mattos Junior
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Márcio Luiz Simões Utsch
Membro - Coordenador do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, da CVM nº 480/09, os diretores responsáveis pela elaboração das respectivas demonstrações financeiras da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Fortaleza, 11 de novembro de 2021.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-Presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o relatório do Auditor independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, da CVM nº 480/09, os diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, a KPMG Auditores Independentes, acerca das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Fortaleza, 11 de novembro de 2021.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-Presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

A Conselho de Administração e aos acionistas da Companhia Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Fortaleza – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Hapvida Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 11 de novembro de 2021.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Erika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	31	3.273	1.123	506.142	143.212
Aplicações financeiras	12	157.688	-	2.028.356	2.334.120
Contas a receber de clientes	13	-	-	424.157	433.426
Estoques		-	-	141.278	101.677
Tributos a recuperar	30.b	69.024	65.383	201.988	184.105
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15	-	105	-	2
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	7.650	3.587
Outros ativos		226	36	172.219	137.033
Despesa de comercialização diferida	14	-	-	228.723	164.929
Total do ativo circulante		230.211	66.647	3.710.513	3.502.091
Aplicações financeiras	12	207.146	406.992	2.155.385	1.225.282
Ativo fiscal diferido	30.c	344.447	242.132	900.478	579.509
Depósitos judiciais	23	2.548	2.132	396.702	246.528
Despesa de comercialização diferida	14	-	-	179.056	142.229
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	-	10.959
Outros créditos com partes relacionadas	15	104	91	3.576	3.448
Outros ativos		-	-	40.119	45.837
Total do realizável a longo prazo		554.245	651.347	3.675.316	2.253.792
Investimentos	16	11.936.323	9.368.370	-	-
Imobilizado	17	8.097	8.641	2.603.532	2.241.533
Intangível	18	83	122	7.414.927	5.522.303
Total do ativo não circulante		12.498.748	10.028.480	13.693.775	10.017.628
Total do ativo		12.728.959	10.095.127	17.404.288	13.519.719

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	610.641	19.081	649.852	42.915
Fornecedores		558	676	177.615	120.828
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	1.600.836	1.129.109
Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	22.572	5.046
Obrigações sociais	22	3.672	991	323.269	195.441
Tributos e contribuições a recolher		7.312	13.648	197.565	159.736
Imposto de renda e contribuição social	30.a	-	-	93.608	85.141
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15 e 24.c	42.042	188.213	53.226	201.441
Arrendamentos a pagar	20	1.253	1.190	53.912	42.950
Outros débitos com partes relacionadas	15	4.329	4.097	3.997	3.996
Outras contas a pagar		648	613	90.647	134.010
Total do passivo circulante		670.455	228.509	3.267.099	2.120.613
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	1.410.231	1.997.254	1.412.231	2.034.312
Tributos e contribuições a recolher		-	-	88.893	23.133
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	8.808	1.788
Arrendamentos a pagar	20	2.957	3.959	1.023.793	965.293
Passivo fiscal diferidos	30.c	-	-	120.875	39.538
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	29.679	36.135	407.745	401.949
Outras contas a pagar		-	58	454.923	102.106
Total do passivo não circulante		1.442.867	2.037.406	3.517.268	3.568.119
Patrimônio líquido	24				
Capital social		8.124.185	5.650.526	8.124.185	5.650.526
Ações em tesouraria		(73.998)	(2)	(73.998)	(2)
Reserva de capital		426.445	222.917	426.445	222.917
Reserva legal		176.596	176.596	176.596	176.596
Reserva de lucros		1.664.632	1.779.175	1.664.632	1.779.175
Lucro acumulado do período		297.777	-	297.777	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		10.615.637	7.829.212	10.615.637	7.829.212
Participação de não controladores		-	-	4.284	1.775
Total do patrimônio líquido		10.615.637	7.829.212	10.619.921	7.830.987
Total do passivo e patrimônio líquido		12.728.959	10.095.127	17.404.288	13.519.719

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Controladora				Consolidado			
	Acumulado 30/09/2021	Trimestral 30/09/2021	Acumulado 30/09/2020	Trimestral 30/09/2020	Acumulado 30/09/2021	Trimestral 30/09/2021	Acumulado 30/09/2020	Trimestral 30/09/2020
Receita operacional líquida	25	-	-	-	7.284.478	2.558.882	6.281.466	2.126.380
Custos dos serviços prestados	26	-	-	-	(5.072.062)	(1.851.171)	(3.696.603)	(1.284.446)
Lucro bruto		-	-	-	2.212.416	707.711	2.584.863	841.934
Despesas de vendas	27	(355)	(13)	-	(506.409)	(168.575)	(501.415)	(167.051)
Despesas administrativas	28	(99.371)	(43.383)	(26.818)	(1.352.388)	(504.766)	(990.604)	(346.897)
Resultado de equivalência patrimonial	16	338.369	71.783	694.638	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		(708)	(764)	(6)	34.228	18.799	1.057	2.969
Total		237.935	27.623	667.814	(1.824.569)	(654.542)	(1.490.962)	(510.979)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		237.935	27.623	667.814	387.847	53.169	1.093.901	330.955
Receitas financeiras	29	13.166	5.967	24.468	176.405	85.249	126.464	38.107
Despesas financeiras	29	(55.639)	(27.071)	(55.222)	(205.093)	(79.547)	(230.986)	(58.652)
Total		(42.473)	(21.104)	(30.754)	(28.688)	5.702	(104.522)	(20.545)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		195.462	6.519	637.060	359.159	58.871	989.379	310.410
Imposto de renda e contribuição social correntes	30.a	-	-	-	(303.761)	(86.640)	(490.296)	(146.093)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.c	102.315	36.672	54.796	244.713	71.441	191.966	83.528
Lucro líquido do período		297.777	43.191	691.856	300.111	43.672	691.049	247.845
Atribuível aos:								
Acionistas não controladores		-	-	-	2.334	481	(807)	(933)
Acionistas controladores		297.777	43.191	691.856	297.777	43.191	691.856	248.778
Lucros por ação - básico e diluído	24.f	0,08	0,01	0,19	0,07	0,01	0,19	0,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	Acumulado 30/09/2021	Trimestral 30/09/2021	Acumulado 30/09/2020	Trimestral 30/09/2020	Acumulado 30/09/2021	Trimestral 30/09/2021	Acumulado 30/09/2020	Trimestral 30/09/2020
Lucro líquido do período	297.777	43.191	691.856	248.778	300.111	43.672	691.049	247.845
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	297.777	43.191	691.856	248.778	300.111	43.672	691.049	247.845
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	2.334	481	(807)	(933)
Acionistas controladores	297.777	43.191	691.856	248.778	297.777	43.191	691.856	248.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Atribuível aos acionistas controladores								
		Reservas de lucros								
Notas	Capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total	Participações de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total	
	Saldos em 01 de janeiro de 2020	5.650.526	(2)	222.917	137.423	1.248.739	-	7.259.603	2.282	7.261.885
	Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	276	276	
	Resultado do período	-	-	-	-	691.856	691.856	(807)	691.049	
	Destinações									
	Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(110.769)	(110.769)	-	(110.769)	
	Saldos em 30 de setembro de 2020	5.650.526	(2)	222.917	137.423	1.137.970	691.856	7.840.690	1.751	7.842.441
	Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.650.526	(2)	222.917	176.596	1.779.175	-	7.829.212	1.775	7.830.987
	Resultado do período	-	-	-	-	297.777	297.777	2.334	300.111	
	Aumento/(redução) de capital	24.a 2.526.813	-	-	-	-	2.526.813	175	2.526.988	
	Gastos com emissão de ações	24.a (53.154)	-	-	-	-	(53.154)	-	(53.154)	
	Recompra de ações	24.d -	(73.996)	-	-	-	(73.996)	-	(73.996)	
	Transações com pagamento baseado em ações	15 -	-	50.757	-	-	50.757	-	50.757	
	Ágio na emissão de ações	24.e -	-	152.771	-	-	152.771	-	152.771	
	Destinações									
	Juros sobre capital próprio	24.c -	-	-	-	(114.543)	(114.543)	-	(114.543)	
	Saldos em 30 de setembro de 2021	8.124.185	(73.998)	426.445	176.596	1.664.632	297.777	10.615.637	4.284	10.619.921

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	297.777	691.856	300.111	691.049
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	808	991	600.867	437.915
Depreciação de direito de uso	943	906	61.238	55.987
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	16.567	(1.005)
Resultado de equivalência patrimonial	(338.369)	(694.638)	-	-
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	144.799	170.550
Baixa de ativo imobilizado	(55)	4	3.312	12.303
Baixa do intangível	-	-	906	18.959
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(5.369)	229	(12.957)	32.287
Rendimento de aplicação financeira	(13.111)	(24.465)	(141.533)	(73.844)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(527)	(20.208)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	265	312	69.871	61.560
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	55.190	50.520	56.647	52.381
Variação cambial	(54)	-	3.211	19.534
Transações de pagamento baseado em ações	50.757	-	50.757	-
Mudança no valor justo contraprestação contingente	-	-	40.000	-
Outros	-	-	(2.043)	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	303.761	490.296
Tributos diferidos	(102.315)	(54.796)	(244.713)	(191.966)
	(53.533)	(29.081)	1.250.274	1.755.798
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contas a receber de clientes	-	-	(109.393)	(180.508)
Estoques	-	-	(36.347)	(35.529)
Tributos a recuperar	(3.641)	(3.658)	(12.351)	(20.195)
Depósitos judiciais	(1.503)	(2.019)	(179.738)	(100.060)
Outros ativos	(190)	(42)	(18.661)	(8.754)
Despesa de comercialização diferida	-	-	(63.111)	(23.446)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	43.555	131.175
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	10.554	(5.270)
Obrigações sociais	2.681	112	107.024	62.173
Fornecedores	(64)	(45)	3.373	21.335
Tributos e contribuições a recolher	(21.319)	(30.750)	(71.262)	7.260
Outras contas a pagar	(23)	101	(453.924)	(10.718)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(77.592)	(65.382)	469.993	1.593.261
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(327.486)	(418.389)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(77.592)	(65.382)	142.507	1.174.872
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	219	4.571	2.506	4.661
Aquisição de imobilizado	(1.170)	(945)	(304.960)	(240.940)
Aquisição de intangíveis	-	-	(88.848)	(48.565)
Aquisição de investimentos	-	-	(207.092)	(37.895)
Saldo atribuído à aquisição de investidas	-	-	6.677	5.212
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.575.000)	(60.000)	-	-
Aplicações financeiras	(462.497)	(55.242)	(8.003.716)	(5.344.263)
Resgates de aplicações financeiras	517.766	471.760	7.612.050	4.858.300
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	(1.520.682)	360.144	(983.383)	(803.490)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre capital próprio	(245.627)	(204.591)	(245.670)	(204.653)
Gasto com emissão de ações	(53.154)	-	(53.154)	-
Recursos provenientes da emissão de ações	2.025.000	-	2.025.000	-
Recompra de ações próprias	(73.996)	-	(73.996)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	2.281
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(50.653)	(89.280)	(208.506)	(124.314)
Aquisição de controladas - Pagamentos	-	-	(137.959)	-
Pagamento de arrendamento	(1.146)	(1.148)	(111.312)	(101.603)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	-	9.228	4.589
Participação de sócios não controladores	-	-	175	276
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	1.600.424	(295.019)	1.203.806	(423.424)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.150	(257)	362.930	(52.042)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.123	1.625	143.212	224.229
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.273	1.368	506.142	172.187
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.150	(257)	362.930	(52.042)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas (1)	-	-	7.497.319	6.368.002
Receita operacional	-	-	7.605.218	6.535.348
Outras (despesas) receitas	-	-	36.900	3.204
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	(144.799)	(170.550)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	(8.924)	(12.108)	(4.681.023)	(3.576.172)
Custos dos serviços prestados	-	-	(3.087.810)	(2.284.593)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.924)	(12.108)	(1.593.213)	(1.291.579)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	(8.924)	(12.108)	2.816.296	2.791.830
Depreciação e amortização (4)	(1.751)	(1.897)	(662.105)	(493.902)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	(10.675)	(14.005)	2.154.191	2.297.928
Valor adicionado recebido em transferência (6)	351.483	719.104	176.138	126.441
Resultado da equivalência patrimonial	338.369	694.638	-	-
Receitas financeiras	13.114	24.468	176.405	126.464
Outras	-	(2)	(267)	(23)
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	340.808	705.099	2.330.329	2.424.369
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	(87.021)	(15.888)	(1.253.564)	(940.753)
Remuneração direta	(86.945)	(15.871)	(1.081.214)	(787.601)
Benefícios	(45)	(17)	(104.695)	(83.435)
F.G.T.S.	(31)	-	(67.655)	(69.717)
Impostos, taxas e contribuições	98.277	52.721	(636.487)	(730.585)
Federais	98.364	52.839	(527.296)	(650.775)
Estaduais	-	(61)	(2.617)	(1.157)
Municipais	(87)	(57)	(106.574)	(78.653)
Remuneração de capitais de terceiros	(54.287)	(50.076)	(140.167)	(61.982)
Juros	(55.335)	(50.521)	(111.093)	(53.803)
Aluguéis	334	445	(12.734)	(8.160)
Outras	714	-	(16.340)	(19)
Remuneração de capitais próprios	(297.777)	(691.856)	(300.111)	(691.049)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(114.543)	(110.769)	(114.543)	(110.769)
Lucros retidos	(183.234)	(581.087)	(183.234)	(581.087)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(2.334)	807
Valor adicionado distribuído	(340.808)	(705.099)	(2.330.329)	(2.424.369)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Companhia obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. é controlada direta da *holding* PPAR Pinheiro Participações S.A.

1.1 Efeitos do Coronavírus (COVID-19)

Desde o início da pandemia, a Companhia se comprometeu em assegurar a seus beneficiários toda a segurança e o cuidado necessário para os desafios relacionados ao acesso à saúde nesse período de pandemia. As ações incluíram (i) antecipação da inauguração de novas unidades assistenciais e ampliação das existentes; (ii) desenvolvimento da maior e mais moderna plataforma de atendimento por telemedicina, a única com reconhecimento facial de rosto vivo; e (iii) aumento da quantidade de leitos e de profissionais de saúde para que suplantassem toda a demanda durante as duas ondas de enfrentamento à Covid-19.

O programa de vacinação contra a Covid-19 no Brasil segue avançando, com o país alcançando níveis satisfatórios de imunização. A Companhia está confiante que, com o avanço da vacinação, o volume de internações e óbitos pela Covid-19 permaneça em patamar reduzido.

Toda a nossa experiência de gestão médico-hospitalar tem nos ajudado a administrar e minimizar os impactos da Covid-19 em nossas operações e continuar cuidando dos nossos clientes e colaboradores com o acolhimento de sempre. Permanecemos vigilantes, monitorando os impactos da pandemia no nosso negócio e atuando proativamente para garantir o atendimento aos nossos clientes e contribuir com a sociedade.

Risco de créditos e estimativa de perdas esperadas sobre crédito

A Companhia tem analisado diariamente os recebimentos das mensalidades de seus clientes e eventuais impactos na provisão de perdas por inadimplência, bem como índices de cancelamento de contratos, com o objetivo de verificar se houve aumento relevante no risco de crédito.

O índice de cancelamento de vidas e o recebimento diário de recursos da Companhia continuam em linha com o exercício anterior ao início da pandemia. Os contratos de clientes são majoritariamente em forma de pré-pagamento e, em caso de inadimplência, para clientes corporativos, após cinco dias de atraso pode haver suspensão no atendimento do beneficiário, implicando assim, em risco menor de uso da rede de atendimento sem o respectivo pagamento da mensalidade do plano de saúde.

Risco de liquidez e geração de caixa

Geração de caixa

A Companhia mantém sólidos níveis de liquidez e solvência, similares ao demonstrado em todo o exercício de 2020. A Companhia possui uma posição consolidada de disponibilidade no curto prazo de R\$ 2.534.498 (R\$ 2.477.332 em 31 de dezembro de 2020) e um capital circulante líquido consolidado de R\$ 443.414 (R\$ 1.381.478 em 31 de dezembro de 2020).

Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias, nenhum indicativo de deterioração da capacidade de geração de caixa operacional da Companhia, que pudesse resultar em elevação no nível do risco de liquidez, foi identificado.

Cumprimento de covenants (financeiros e não financeiros)

Não houve mudanças significativas na posição de caixa da Companhia e/ou a realização de novas dívidas junto a instituições financeiras para a captação de recursos, e desta forma, há uma segurança de que as cláusulas contratuais (“*Covenants*”) segurem rigorosamente atendidas conforme as disposições requeridas.

Em relação aos *covenants* não financeiros, também não foram observados elementos que pusessem em risco o seu integral cumprimento no mesmo período acima referido.

Sinistralidade

Durante todo o período da Pandemia, seguimos a recomendação da ANS quanto à realização de atendimentos e procedimentos eletivos, que atualmente estão sendo realizados normalmente em todas as regiões onde a Companhia atua. O volume de atendimentos e procedimentos eletivos e de urgência/emergência retornaram aos níveis históricos pré-pandemia, diferentemente do mesmo período em comparação ao exercício anterior.

A Companhia atuou sempre de forma tempestiva e com gerenciamento nas aquisições de materiais e serviços, visando garantir qualidade assistencial e acesso a saúde para todos os beneficiários do Grupo Hapvida, tanto para os atendimentos relacionados à COVID-19, como, na manutenção de tratamentos e outras demandas recorrentes.

Observa-se um aumento na sinistralidade do período atual em comparação ao mesmo período do exercício anterior. Os principais impactos na sinistralidade, foram:

- Apesar do volume de atendimentos e internações no 3º trimestre de 2021 referentes à Covid-19 ter sido inferior quando comparado com os trimestres anteriores, as despesas médicas permaneceram altas pois há uma defasagem natural na apresentação das contas médicas.

- Aumento do volume de atendimentos, exames e procedimentos eletivos, não só pelo retorno aos níveis pré-pandêmicos, mas também pelo volume gerado pelo endereçamento do *backlog* de cirurgias eletivas.
- Maior patamar de sinistralidade das empresas adquiridas (Medical, São José, Promed e Premium Saúde) que compõem o número consolidado, mas não estavam presentes no período comparativo. A sinistralidade das empresas recentemente adquiridas está em trajetória descendente devido às iniciativas de integração e padronização dos procedimentos, respeitada a sazonalidade entre os trimestres.
- Constituição de Peona a maior que nos períodos comparativos em virtude do retorno dos procedimentos eletivos na rede credenciada.
- Aumento do ressarcimento ao SUS devido a normalização dos envios tanto das ABIs quanto das cobranças pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que foram interrompidos nos 2º e 3º trimestres de 2020 em virtude da pandemia.

Recuperabilidade de ativos

Combinações de negócios

Relativo aos principais ativos adquiridos por meio das combinações de negócios, à luz das circunstâncias atuais, não foram identificados elementos que alterem de forma significativa as premissas das projeções de fluxo de caixa, que suportaram o reconhecimento de tais ativos. Desta forma, não há necessidade do registro de reduções aos valores recuperáveis destes ativos nestas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Instrumentos financeiros

A Companhia possui uma política de investimentos muito conservadora, majoritariamente composto por investimentos em renda fixa, investindo apenas nas maiores instituições financeiras brasileiras. Foram revistas as premissas de mensuração de instrumentos financeiros e foi constatado que a posição representada nessas demonstrações financeiras intermediárias é realizável, sem necessidade de qualquer registro de reduções ao valor recuperável.

2 Entidades controladas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade	30/09/2021		31/12/2020	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Participações Investimentos II S.A. (g) **	100%	-	-	-
Hapvida Assistência Médica S.A. (a)	99%	1%	99,99%	-
RN Metropolitan Ltda.	-	100%	-	100%
Premium Saúde S.A. *** (i)	-	100%	-	-
Odontológica Serviços de Saúde Oral Ltda. ****	-	-	-	100%
São Francisco Sistemas de Saúde S/E Ltda. (e)	-	99,93%	-	99,93%
Hospital Antônio Prudente Ltda.	100%	-	99,99%	-
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. *	-	-	99,99%	-
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda. (c)	99,99%	-	99,99%	-
Hapvida Call Center e Tecnologia Ltda. (c)	-	100%	-	-
Maida Health Participações Societárias S.A. (c)	-	75,00%	-	75,00%
Maida Haptech Soluções Inteligentes Ltda. (c)	-	74,99%	-	74,99%
Maida Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda. (c)	-	74,99%	-	74,99%
Tercepta Consultoria em Informática Ltda.	-	75,00%	-	-
Ultra Som Serviços Médicos S.A. (b)	100%	-	100%	-
São Francisco Rede de Saúde Assistencial Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
GSF Administração de Bens Próprios S.A.	-	99,93%	-	99,93%
Hospital São Francisco Ltda. *	-	-	-	99,93%
Laboratório Regional S.A.	-	99,93%	-	99,93%
Laboratório Regional I Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
Laboratório Regional II Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
São Francisco Atendimento Médico e Serviços Ltda	-	100%	-	100%
São Francisco Odontologia Ltda. (d)	-	100%	-	100%
São Francisco Resgate Ltda.	-	100%	-	100%
Documenta Clínica Radiológica Ltda.	-	100%	-	100%
Centro Avançado Oncológico Ltda.	-	100%	-	100%
SF Health Up Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda	-	100%	-	100%
Hemac Medicina Laboratorial e Hemoterapia Ltda.	-	100%	-	100%
Hospital das Clínicas de Parauapebas Ltda.	-	100%	-	100%
Hospital Nossa Senhora Aparecida de Anápolis Ltda.	-	100%	-	100%
Medical Medicina Assistencial S.A.	-	100%	-	100%
Medical Rede Assistencial Ltda. **	-	100%	-	-
Medical Planos de Saúde S.A.	-	99,99%	-	99,99%
Branquinho Participações Ltda.	-	100%	-	100%
Cyrio Nogueira Participações Ltda.	-	100%	-	100%
Lopes Biaggioni Participações Ltda.	-	100%	-	100%
Maiorino Participações Ltda.	-	100%	-	100%
Nakagawa Participações Ltda.	-	100%	-	100%
RRP – Empreendimentos e Participações Ltda.	-	99,96%	-	99,96%
Uruahy Participações Ltda	-	100%	-	100%
Clínica São José Ltda.	-	99,99%	-	99,99%
Clínica São José Saúde Ltda. (f)	-	99,99%	-	99,99%
Pró-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda.	-	55,80%	-	55,80%
Centro Médico Progroup Ltda.*** (h)	-	100%	-	-
Hospital Progroup Ltda. *** (h)	-	100%	-	-
Hospital Vera Cruz S.A. *** (h)	-	100%	-	-
HVC Participações e Administração S.A. *** (h)	-	100%	-	-
Med Clinicas Serviços Médicos Ltda.*** (h)	-	100%	-	-
Promed Assistência Médica Ltda. *** (h)	-	100%	-	-
Promed Brasil Assistência Médica Ltda. *** (h)	-	100%	-	-

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2021*

Entidade	30/09/2021		31/12/2020	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Saúde – Sistema Assistencial Unificado de Empresas Ltda. *** (h)	-	100%	-	-
Vida Saúde Gestão S.A. *** (h)	-	100%	-	-
CETRO – Centro especializado em Traumatologia Reabilitação e Ortopedia Ltda. ***	-	100%	-	-
Fundos de investimentos exclusivos				
BB HAPV Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Longo Prazo	17,66%	82,34%	38,38%	61,62%
Santander Hapvida Renda Fixa Referenciado				
DI Crédito Privado FIC FI	1,92%	98,08%	45,30%	54,70%
Itaú Hap Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	16,44%	83,56%	60,90%	39,10%
Bradesco Hapvida Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de Renda Fixa Crédito Privado	-	100,00%	-	-

* Empresa incorporada no exercício de 2021, conforme nota explicativa nº 4.

** Empresa constituída no exercício de 2021.

*** Empresas adquiridas no exercício de 2021, conforme nota explicativa nº 3.

**** Empresa extinta no exercício 2021.

As empresas controladas relevantes do Grupo operam com as seguintes atividades:

- (a) Hapvida Assistência Médica S.A.
Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum do Grupo.
- Em setembro de 2021, a Administração da Companhia aprovou a transformação do tipo jurídico da Hapvida Assistência Médica S.A., passando de sociedade empresária limitada (Ltda.) para sociedade por ações de capital fechado (S.A.), conseqüentemente, sua respectiva denominação social passa a ser Hapvida Assistência Médica S.A.
- (b) Ultra Som Serviços Médicos S.A.
Iniciou suas operações em 25 de fevereiro de 1988 e tem como atividades preponderantes: a prestação de serviços médicos e paramédicos, laboratoriais, serviços de diagnósticos, imagens e ultrassonográficos, abrangendo todas as áreas da medicina, bem como, a participação, como sócia ou acionista em outras empresas.
- (c) Hapvida Participações em Tecnologia Ltda e controladas.
Iniciou suas atividades em maio de 2011, tem por objetivo social, a participação como sócia ou acionista, em outras empresas, predominantemente empresas de tecnologia.
- Nicho de atividades do Grupo (*healthtech*) com o propósito de promover acesso à saúde por meio de tecnologia, inovação e transformação. As controladas atuam na prestação de serviços de sistemas de gestão em saúde, assessoria e implantação de modelos de gestão em saúde.
- (d) São Francisco Odontologia Ltda.
Constituída em 1998 na cidade de Ribeirão Preto - SP, tem como objeto a prestação de serviços odontológicos, de administração, assessoria e implantação de sistemas de operação exclusiva de planos privados de assistência à saúde no segmento odontológico e organização de cursos, palestras, seminários e outros eventos em sua área de atuação. A São Francisco Odontologia atende as exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 36.531-9.
- (e) São Francisco Sistema de Saúde S/E Ltda.
Sediada em Ribeirão Preto - SP, tem como objeto a administração, assessoria, implantação e comercialização de sistemas e planos de saúde individuais, familiares e coletivos, por meios de execução próprios ou mediante contratação e/ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados e de reembolso de despesas médicas,

odontológicas, hospitalares e ambulatoriais a seus beneficiários; o atendimento médico ambulatorial; e a organização de cursos, palestras, seminários e outros eventos em sua área de atuação. A Operadora atende às exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 30.209-1.

- (f) Clínica São José Saúde Ltda.
Constituída em 2009 na cidade de São José dos Campos, e tem como objeto operação de planos privados de assistência à saúde individuais / familiares e coletivos, tendo como meio de execução a contratação e ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados e de reembolso de despesas médicas, hospitalares e ambulatoriais feitos a seus beneficiários. A Clínica São José Saúde Ltda. atende as exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 41.327-5.
- (g) Hapvida Participações Investimentos II S.A.
A Hapvida Participações e Investimentos II S.A. (“Hapvida II”) é uma “holding”, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no Brasil. Tem como objetivo social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior. Foi constituída em 20 de março de 2020, sob a denominação Amethystus A008.20 Participações S.A., e adquirida em 12 de fevereiro de 2021 pela Companhia, na qual teve sua denominação social alteração para Hapvida Participações e Investimentos II S.A..
- (h) Vida Saúde Gestão Ltda. (*Holdings* do Grupo PROMED)
Grupo atuante no Estado de Minas Gerais, com mais de 25 anos de atividade, que tem por objetivo a contratação de serviços hospitalares, de odontologia, de medicina, de exames auxiliares, de diagnósticos de tratamento e a comercialização destes serviços através de planos de saúde, predominantemente no segmento empresarial. Possui 3 operadoras: Promed Assistência Médica Ltda. (Registro ANS nº 34.880-5); Promed Brasil Assistência Médica Ltda. (Registro ANS nº 34.647-1), e Saúde Sistema Assistência Unificado de Empresas Ltda. (Registro ANS nº 41.004-7), e, as seguintes redes assistenciais: Hospital Progroup Ltda., Centro Médico Progroup Ltda., Med Clínicas Serviços Médicos Ltda., HVC Participações e Administração S.A. e Hospital Vera Cruz S.A.
- (i) Premium Saúde S.A.
Iniciou suas atividades em 2010, atuando predominantemente na cidade de Belo Horizonte-MG, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 41.782-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum do Grupo.

3 Combinações de negócios

A seguir, as atualizações sobre as combinações de negócios realizadas no exercício anterior, para as quais ainda estão no período de ajustes permitidos pelas normas contábeis em relação à alocação do ágio e ativos e passivos identificáveis, como também, as novas combinações de negócios realizadas no período de 2021.

3.1 Aquisição do Hospital Nossa Senhora Aparecida de Anápolis Ltda.

Em setembro de 2020, o Grupo celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social do Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda., através da subsidiária Ultra Som Serviços Médicos S.A. Após conclusão de determinadas condições contratuais suspensivas, o processo foi finalizado em 1º de outubro de 2020.

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos finais dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico, elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração. A mensuração dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 de forma provisória, foi concluída no prazo de um ano após a data de aquisição:

	Provisório	Ajustes	Final
Total da contraprestação transferida (1)	6.000	(1.842) (a)	4.158
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo (2)	(1.970)	6.122 (b)	4.152
Ágio (1) - (2)	7.970	(7.964)	6

(a) Decorrente da variação da contraprestação transferida decorrido dentro do período de mensuração.

(b) Refere-se à atualização das premissas de avaliação a valor justo de ativos adquiridos.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

A seguir são apresentados os valores justos finais dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição:

	Acervo líquido adquirido ao valor justo
Ativo	
Contas a receber de clientes	23
Outros créditos	307
Imobilizado	6.328
Total do ativo	6.658
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	980
Fornecedores	2
Obrigações sociais	50
Tributos e contribuições a recolher	1.017
Partes relacionadas	16
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	441
Total do passivo	2.506
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	4.152

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes. A escolha da metodologia aplicável a cada classe de ativos está relacionada com a natureza e função destes na operação do negócio.

Ativo	Método de avaliação
Imobilizado	Custo de reposição

Descrevemos, a seguir os métodos de avaliação:

Custo de reposição – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

Os valores relacionados a ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e seu Grupo Econômico.

3.2 Aquisição Grupo São José

Em outubro de 2020, foi assinado o contrato de promessa de compra e venda de ações e outras avenças entre a Ultra Som Serviços Médicos S.A. (“Ultra Som”), controlada da Companhia, e o

Grupo São José, referente à aquisição pela Ultra Som da integridade das ações ordinárias de emissão do Grupo São José. Após conclusão de determinadas condições contratuais suspensivas, o processo foi finalizado em 1º de dezembro de 2020.

O Grupo São José inclui as seguintes *holdings*, cuja finalidade é exclusivamente para a detenção de participação direta e indireta no Grupo São José: Branquinho Participações Ltda., Maiorino Participações Ltda., Cyrio Nogueira Participações Ltda., Lopes Biaggioni Participações Ltda., RRP Empreendimentos e Participações Ltda., Nakagawa Participações Ltda. e Ururahy Participações Ltda..

As *holdings*, mencionadas acima, foram constituídas exclusivamente para detenção de participação direta e indireta no Grupo São José, constituído pelas seguintes empresas: Clínica São José – Saúde Ltda., Clínica São José Ltda., e, Pró-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda. Adicionalmente, estas *holdings*: (i) não possuem, nem nunca possuíram, qualquer investimento ou participação em outras empresas que não o Grupo São José; (ii) não possuem, nem nunca possuíram, empregados, clientes ou fornecedores; e (iii) não é parte em qualquer tipo ou espécie de contrato ou acordo, seja escrito ou verbal.

Estas *holdings* são detentoras (a) diretas de 100% das quotas de emissão da Clínica São José – Saúde Ltda. e da Clínica São José Ltda.; e (b) indiretas, por meio da Clínica São José Ltda., de 56% das quotas de emissão do Pró-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda. Portanto, a combinação de negócios do Grupo São José ocorre nas seguintes empresas: Clínica São José – Saúde Ltda., Clínica São José Ltda. e Pró-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda., cujo acervo líquido total adquirido a valor justo é apresentado nesta nota explicativa.

Nos ativos e passivos identificáveis adquiridos do Grupo São José estão incluídos *inputs* (hospital e carteira de beneficiários, por exemplo), processos de venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica e força de trabalho organizada. A Companhia determinou que, juntos, os *inputs* e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (*outputs*). A Companhia concluiu que o conjunto adquirido é um negócio.

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos finais dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico, elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração. A mensuração dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 de forma provisória, foi concluída no prazo de um ano após a data de aquisição:

	<u>Provisório</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Final</u>
Total da contraprestação transferida (1)	356.713	-	356.713
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo (2)	<u>118.540</u>	<u>1.517</u> (a)	<u>120.057</u>
Ágio (1) - (2)	<u>238.173</u>	<u>(1.517)</u>	<u>236.655</u>

(a) Refere-se a atualização das premissas de avaliação a valor justo de ativos adquiridos.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

A seguir são apresentados os valores justos finais dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2021*

	Branquinho Participações	Cyrio Nogueira Participações	Lopes Biaggioni Participações	Maiorino Participações	Nakagawa Participações	RRP – Emp. e Participações	Ururahy Participações	Clínica São José Saúde Ltda.	Hospital São Jose	Hospital Pro Infância	Acervo líquido adquirido ao valor justo
Ativo											
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	1	1	1	10	-	180	7	4	206
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	29.969	2	3	29.974
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	-	-	4.698	2.634	140	7.472
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	104	1.257	59	1.420
Imposto a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	3.203	14	1	3.218
Dividendos/JCP a receber	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	10	1.443	87	1.540
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-	-	13.971	-	-	13.971
Despesa de comercialização diferida	-	-	-	-	-	-	-	1.969	-	-	1.969
Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	258	118	4	380
Depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-	-	419	371	13	803
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	24.762	49.424	3.262	77.448
Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	52.652	304	24	52.980
Total do ativo	1	1	1	1	1	10	-	132.197	55.574	3.597	191.383
Passivo											
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	8.286	-	-	8.286
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	1.310	3.109	277	4.696
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	-	-	-	-	-	20.506	-	-	20.506
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	-	-	-	-	-	379	-	-	379
Obrigações sociais	-	-	-	-	-	-	-	859	4.433	397	5.689
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-	-	-	-	995	2.490	111	3.596
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	166	10.124	3.028	13.318
Arrendamento a pagar	-	-	-	-	-	-	-	3.420	4.609	210	8.239
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	3.181	2.848	588	6.617
Total do passivo	-	-	-	-	-	-	-	39.102	27.613	4.611	71.326
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	1	1	1	1	1	10	-	93.095	27.961	(1.014)	120.057

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes. A escolha da metodologia aplicável a cada classe de ativos está relacionada com a natureza e função destes na operação do negócio.

<u>Ativo</u>	<u>Método de avaliação</u>
Intangível - Carteira de vidas	Abordagem de renda (<i>Multi-Period Excess Earnings Model</i> - "MPEEM")
Intangível - Contrato de não competição	Fluxo de caixa descontado
Imobilizado	Custo de reposição

Descrevemos a seguir os métodos de avaliação:

- **Multi-Period Excess Earnings Model** – MPEEM – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Referente aos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo, são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- **Fluxo de Caixa Descontado** – Cálculo do valor presente de fluxos de caixa futuros pré-determinados, descontados a uma taxa de desconto que reflita as incertezas do ativo em questão.
- **Custos de Reposição** - É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

Os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e seu Grupo Econômico.

3.3 Aquisição Medical Medicina Assistencial S.A.

Em julho de 2020, foi assinado contrato de promessa de compra e venda de ações e outras avenças entre a Ultra Som Serviços Médicos S.A. ("Ultra Som"), controlada da Companhia, e Medical Medicina Assistencial S.A. ("Medical"), referente à aquisição pela Ultra Som da integridade das ações ordinárias de emissão da Medical. Após conclusão de determinadas condições contratuais suspensivas, o processo foi finalizado em novembro de 2020.

Nos ativos e passivos identificáveis adquiridos da Medical estão incluídos *inputs* (hospital e carteira de beneficiários, por exemplo), processos de venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica e força de trabalho organizada. A Companhia determinou que, juntos, os *inputs* e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (*outputs*). A Companhia concluiu que o conjunto adquirido é um negócio.

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos finais dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico, elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração. A mensuração dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, divulgada nas

demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 de forma provisória, foi concluída no prazo de um ano após a data de aquisição:

	Provisório	Ajustes	Final
Total da contraprestação transferida (1)	320.544	-	320.544
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo (2)	126.594	(456) (a)	126.138
Ágio (1) - (2)	193.950	456	194.406

(a) Refere-se à atualização das premissas de avaliação a valor justo de ativos adquiridos.

A seguir, são apresentados os valores finais dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	Acervo líquido adquirido ao valor justo
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	3.739
Aplicações financeiras	27.255
Contas a receber de clientes	13.822
Estoques	2.637
Imposto a recuperar	1.909
Outros créditos	733
Impostos diferidos	190
Depósitos judiciais	3.548
Investimentos	466
Imobilizado	46.968
Intangíveis	61.448
Total de ativos	162.715
Passivos	
Fornecedores	2.408
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	16.512
Débitos de operações de assistência à saúde	489
Obrigações sociais	6.793
Tributos e contribuições a recolher	5.423
Outras contas a pagar	1.640
Arrendamento a pagar	120
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	3.192
Total do passivo	36.577
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	126.138

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos, foram as seguintes. A escolha da metodologia aplicável a cada classe de ativos está relacionada com a natureza e função destes na operação do negócio.

Ativo	Método de avaliação
Intangível - Carteira de vidas	Abordagem de renda (<i>Multi-Period Excess Earnings Model</i> - "MPEEM")
Intangível - Contrato de não competição	Fluxo de caixa descontado
Imobilizado	Custo de reposição

Descrevemos a seguir os métodos de avaliação:

- **Multi-Period Excess Earnings Model** – MPEEM – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Referente aos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo, são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- **Fluxo de Caixa Descontado** – Cálculo do valor presente de fluxos de caixa futuros pré-determinados, descontados a uma taxa de desconto que reflita as incertezas do ativo em questão.
- **Custos de Reposição** - É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

Os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e seu Grupo Econômico.

3.4 Aquisição do Grupo Promed

Em 04 de setembro de 2020, foi assinado o contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre a Ultra Som Serviços Médicos S.A. (“Ultra Som”), controlada da Companhia, e Grupo Promed, referente à aquisição pela Ultra Som de 100% da participação societária Vida Saúde Gestão Ltda. (*holding* do Grupo Promed) e suas controladas Promed Assistência Médica Ltda., Promed Brasil Assistência Médica Ltda., Saúde – Sistema Assistencial Unificado de Empresas Ltda., Hospital Progroup Ltda.; Centro Médico Progroup Ltda., Med Clínicas Serviços Médicos Ltda., HVC Participações e Administração S.A. e Hospital Vera Cruz S.A., entidades parte de uma estrutura composta por 3 operadoras de saúde, 2 hospitais, 7 clínicas de atendimento primário.

A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração de Defesa Econômica (CADE) em 12 de fevereiro de 2021 e aprovada pela Agência Nacional de Saúde (ANS) em 18 de maio de 2021. Em 19 de maio de 2021, a Ultra Som assumiu o controle do Grupo Promed. Desta forma, a aquisição é uma combinação de negócios, referente a aquisição do grupo de empresas conforme acima relacionadas, cujo o acervo líquido total adquirido a valor justo é apresentado no item (d) desta nota explicativa.

O Grupo Promed possui suas operações concentradas na região metropolitana de Belo Horizonte/MG. Com a conclusão dessa operação, a Companhia amplia sua estratégia de crescimento por meio de uma plataforma que possibilita uma operação verticalizada e integrada numa das principais praças de atuação do Brasil, reforçando o compromisso de expansão, consolidação e, conseqüentemente, criação de valor para os acionistas.

A Transação Promed inclui a aquisição de 2 hospitais que totalizam 255 leitos, dentre eles o Vera Cruz, um dos mais tradicionais e bem reconhecidos do Estado de Minas Gerais, com 70

anos de história, o qual passou recentemente por amplo processo de investimento para modernização e revitalização de estrutura, além de 7 clínicas de atendimento primário.

(a) Contraprestação transferida

Contraprestação (Parcela em caixa)	647.240
Contraprestação (Parcela em ações)	654.584
Contraprestação contingente	352.567
(-) Dívidas assumidas	(513.614)

Total da contraprestação transferida 1.140.777

Contraprestação transferida (Parcela em ações)

Conforme nota explicativa nº 24.e, a Companhia efetuou parte do pagamento da contraprestação transferida por meio da entrega de ações, correspondente a R\$ 654.584, correspondente a 41.640.220 novas ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal de emissão da Hapvida Participações e Investimentos S.A., sendo que 18.730.880 ações foram vinculadas a instrumentos de garantia real à operação de aquisição na forma de penhor de ações.

Contraprestação contingente

A Companhia registrou o valor de R\$ 352.567 como contraprestação contingente para garantir eventuais passivos do Grupo Promed e que possam ser materializados após a data do fechamento da Transação, mas cujo fato gerador seja anterior à data de fechamento da Transação. Em até 90 dias após a data de conclusão da operação, poderá ocorrer um ajuste de preço em decorrência da diferença líquida entre (a) a dívida líquida base e a dívida líquida das Sociedades adquiridas na data do fechamento; e (b), o capital de giro operacional base, e o capital de giro operacional das Sociedades adquiridas na data do fechamento. Atualmente o ajuste de preço identificado pela Companhia encontra-se sob revisão dos compradores. O saldo remanescente será liberado aos vendedores em um prazo de um ano.

(b) Custo de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 1.091 referentes, principalmente, a custo de *due diligence*, e honorários advocatícios. Os custos de aquisição foram registrados como “Despesas administrativas” na demonstração do período de 30 de setembro de 2021.

(c) Mensuração de valor justo

O item “(d)” a seguir, desta nota explicativa, demonstra a contraprestação transferida e os valores justos provisórios dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, considerando um razoável esforço da Companhia em determinar tal mensuração considerando a proximidade da data de aquisição em relação à data base destas demonstrações financeiras intermediárias. Foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por um consultor independente contratado pela Companhia para suportar a conclusão da Administração. A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias e sua conclusão deve ocorrer dentro de um período de até um ano após a data de aquisição

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativo está relacionada com a natureza e função destas na operação do negócio:

<u>Ativos</u>	<u>Método de avaliação</u>
Imobilizado	Custo de reposição
Ativo intangível - Carteira de vidas	Abordagem de renda (<i>Multi-Period Excess Earnings</i>)
Ativo intangível - Marca	Abordagem de renda (<i>Relief from Royalties</i>)

A seguir, apresentação dos métodos de avaliação:

- Custo de reposição – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.
- *Multi-Period Excess Earnings Model* – MPEEM – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Dos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- Abordagem de renda (*Relief from Royalties*) – Nesta técnica estimamos o valor do ativo capitalizando os *royalties* que são economizados porque a empresa é proprietária do ativo intangível. Em outras palavras, o proprietário da marca, da tecnologia de núcleo e patentes percebe um benefício por possuir o Ativo Intangível, ao invés de pagar um aluguel ou royalties para o uso do ativo.

As informações obtidas sobre os fatos e circunstâncias existem na data de aquisição podem resultar em ajustes na alocação de ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio. Esta análise será concluída no prazo máximo de 12 meses a partir da data de aquisição.

(d) Ágio e mensuração efetuada em bases provisórias

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos, em base provisória, dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração. A mensuração dos valores justos dos ativos e passivos identificados foi feita de forma provisória, devendo sua finalização ocorrer no prazo de até um ano após a data da aquisição.

Estima-se que os valores referentes ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de seu Grupo Econômico.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2021*

	Vida Saúde Gestão	Promed Assistência Médica	Promed Brasil Assistência	Saúde Sistema	Hospital Progroup	Centro Médico Progroup	Med. Clínica	HVC Part. e Administração	Hospital Vera Cruz	Valor justo
Contraprestação transferida em base temporária (1)										1.140.777
Ativos adquiridos a valor justo										
Caixa e equivalentes de caixa	35	1.048	605	649	66	145	3	34	238	2.823
Aplicações financeiras	-	64.629	6.075	7.230	-	406	-	-	-	78.340
Contas a receber de clientes	-	2.579	395	4.666	626	551	153	-	8.577	17.547
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	3.037	3.037
Imposto a recuperar	-	212	15	4.230	67	2	8	63	915	5.512
Outros créditos	-	4.048	3.373	2.193	137	742	-	356	1.603	12.452
Despesa de comercialização	-	16.521	-	7.308	-	-	-	-	-	23.829
Depósitos judiciais	-	2.335	1.404	299	8	-	-	22	445	4.513
Partes relacionadas	-	870	199	-	2.402	-	-	-	-	3.471
Imobilizado	-	6.553	5.229	50	11.241	5.640	279	8.659	74.013	111.664
Intangíveis	-	132.097	10.298	23.658	-	-	-	-	3.898	169.951
Total dos ativos adquiridos a valor justo	35	230.892	27.593	50.283	14.547	7.486	443	9.134	92.726	433.139
Passivos assumidos a valor justo										
Empréstimos e financiamentos	-	49.464	4.281	-	3	-	-	-	74.017	127.765
Fornecedores	-	2.651	115	90	1.809	930	29	849	44.238	50.711
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	201.517	10.560	48.109	-	-	-	-	-	260.186
Débitos de operações de assistência à saúde	-	3.909	116	99	-	-	-	-	-	4.124
Obrigações sociais	-	1.890	153	106	451	133	28	-	16.080	18.841
Tributos e contribuições a recolher	-	15.365	1.928	18.628	3.924	299	10	110	109.497	149.761
Imposto de renda e contribuição social	-	24.364	4.976	133	-	14	-	-	-	29.487
Impostos diferidos	-	2.730	(133)	2.126	(8)	(112)	(3)	(281)	-	4.319
Outras contas a pagar	6	64.849	5.912	4.521	73.078	210.268	1	22.353	13.954	394.942
Arrendamento a pagar	-	551	-	-	415	3.997	139	9.467	-	14.569
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	42	-	-	42
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	28.148	971	2.471	286	42	-	-	20.347	52.265
Total dos passivos assumidos a valor justo	6	395.438	28.879	76.283	79.958	215.571	246	32.498	278.133	1.107.012
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo em base temporária (2)	29	(164.546)	(1.286)	(26.000)	(65.411)	(208.085)	197	(23.364)	(185.407)	(673.873)
Total do ágio em base temporária (1) - (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.814.650

Desde a data da aquisição até 30 de setembro de 2021, o Grupo Promed contribuiu para a Companhia com receitas líquidas consolidadas de R\$ 172.775 e lucro líquido consolidado de R\$ 22.842. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021, a Companhia estima que as receitas líquidas consolidadas teriam sido de R\$ 7.477.660 e o lucro líquido de R\$ 70.835, em função de um prejuízo do período, anterior à aquisição, de R\$ 229.276.

O contas a receber de clientes é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 25.069, dos quais R\$ 7.522 são estimados como não recuperáveis.

3.5 Aquisição CETRO – Centro Especializado em traumatologia Reabilitação e Ortopedia Ltda

Em junho de 2021, foi assinado o contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre a Ultra Som Serviços Médicos S.A. (“Ultra Som”), controlada da Companhia, e CETRO – Centro Especializado em traumatologia Reabilitação e Ortopedia Ltda, referente à aquisição pela Ultra Som de 100% da participação societária do CETRO. A operação do CETRO está localizada em Alagoinhas – BA.

(a) Contraprestação transferida

Contraprestação (Parcela em caixa)	22.000
Contraprestação contingente	3.000
(-) Dívidas assumidas	(794)
Total da contraprestação transferida	24.206

A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 25.000, sendo R\$ 22.000 pagos à vista e R\$ 3.000 retidos pela Companhia, a título de contraprestação contingente, destinado ao ajuste de preço de compra. Na eventual não utilização total da parcela retida, o saldo remanescente será pago aos vendedores conforme cronograma pré-estabelecido em contrato.

(b) Mensuração do valor justo

O item “(c)” a seguir, desta nota explicativa, demonstra a contraprestação transferida e os valores justos provisórios dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, considerando um razoável esforço da Companhia em determinar tal mensuração considerando a proximidade da data de aquisição em relação à data base destas demonstrações financeiras intermediárias. Foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por um consultor independente contratado pela Companhia para suportar a conclusão da Administração. A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias e sua conclusão deve ocorrer dentro de um período de até um ano após a data de aquisição.

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativo está relacionada com a natureza e função destas na operação do negócio:

<u>Ativo</u>	<u>Método de avaliação</u>
Imobilizado	Custo de reposição

A seguir, apresentamos o método de avaliação utilizado.

Custo de reposição – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

As informações obtidas sobre os fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição podem resultar em ajustes na alocação de ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio. Esta análise será concluída no prazo máximo de 12 meses a partir da data de aquisição.

Estima-se que os valores referentes ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de seu Grupo Econômico.

(c) *Ágio e mensuração efetuada em bases provisórias*

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos, em base provisória, dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração. A mensuração dos valores justos dos ativos e passivos identificados foi feita de forma provisória, devendo sua finalização ocorrer no prazo de até um ano após a data da aquisição.

	Acervo líquido adquirido ao valor justo
Contraprestação transferida em base temporária (1)	24.206
Ativos adquiridos a valor justo	
Caixa e equivalentes de caixa	74
Aplicações financeiras	6
Contas a receber de clientes	45
Estoques	82
Imposto a recuperar	20
Outros créditos	24
Depósitos judiciais	44
Imobilizado	6.362
Total do ativos adquiridos a valor justo	6.657

Passivos assumidos a valor justo

Empréstimos e financiamentos	2.022
Fornecedores	2.075
Obrigações sociais	95
Tributos e contribuições a recolher	210
Outras contas a pagar	34
Partes relacionadas	795
Total dos passivos assumidos a valor justo	5.231

Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo em base temporária (2) 1.426

Total do ágio em base temporária (1) - (2) 22.780

Desde a data da aquisição até 30 de setembro de 2021, o Cetro contribuiu para a Companhia com receitas líquidas consolidadas de R\$ 1.273 e prejuízo líquido consolidado de R\$ 401. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021, a Companhia estima que as receitas líquidas consolidadas teriam sido de R\$ 7.285.550 e o lucro líquido de R\$ 299.650, em função de um prejuízo do período, anterior à aquisição, de R\$ 461.

O contas a receber de clientes é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 61, dos quais R\$ 16 são estimados como não recuperáveis.

3.6 Aquisição Premium

Em novembro de 2020, foi assinado o contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre a Hapvida Assistência Médica S.A. (“Hapvida”), controlada da Companhia, e Premium Saúde S.A. (“Premium”), referente à aquisição pela Hapvida de 100% da participação societária da Premium. A aquisição foi concluída em 06 de agosto de 2021.

A Premium possui uma carteira de beneficiários de planos de saúde e odontológica, concentrados em Belo Horizonte, Montes Claros/MG e Brasília/DF.

(a) Contraprestação transferida

Contraprestação (Parcela em caixa)	51.467
Contraprestação contingente	96.198
Total da contraprestação transferida	147.665

Contraprestação contingente

A Companhia registrou o valor de R\$ 96.198 como contraprestação contingente para garantir eventuais passivos da Premium e que possam ser materializados após a data do fechamento da Transação, mas cuja o fato gerador seja anterior a data de fechamento da Transação. Em até 90 dias após a data de conclusão da operação, poderá ocorrer um ajuste de preço em decorrência da diferença líquida entre (a) a dívida líquida base e a dívida líquida das Sociedades adquiridas na data do fechamento; e (b), o capital de giro operacional base, e o capital de giro operacional da Sociedade adquirida na data do fechamento. O saldo remanescente será liberado aos vendedores em um prazo de 10 dias a partir da aceitação do Balanço Patrimonial do Fechamento e do cálculo de ajuste de preço.

(b) Custo de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 186 referentes, principalmente, a honorários advocatícios e consultoria. Os custos de aquisição foram registrados como “Despesas administrativas” na demonstração do período de 30 de setembro de 2021.

(c) Mensuração de valor justo

O item “(d)” a seguir, desta nota explicativa, demonstra a contraprestação transferida e os valores justos provisórios dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, considerando um razoável esforço da Companhia em determinar tal mensuração, considerando a proximidade da data de aquisição em relação à data base destas demonstrações financeiras intermediárias. Foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por um consultor independente contratado pela Companhia para suportar a conclusão da Administração. A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias e sua conclusão deve ocorrer dentro de um período de até um ano após a data de aquisição.

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativo está relacionada com a natureza e função destas na operação do negócios:

<u>Ativos</u>	<u>Métodos de avaliação</u>
Ativo intangível (Carteira de Vidas)	Abordagem de renda (<i>Multi-Period Excess Earnings</i>)
Ativo intangível (Contrato de não competição)	Fluxo de caixa descontado
Ativo intangível (Marca)	Abordagem de renda (<i>Relief from Royalties</i>)

A seguir, apresentação dos métodos de avaliação:

- *Multi-Period Excess Earnings Model* – MPEEM – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Dos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- *Fluxo de Caixa Descontado* – Cálculo do valor presente de fluxos de caixa futuros pré-determinados, descontados a uma taxa de desconto que reflita as incertezas do ativo em questão.
- *Abordagem de Renda (Relief from Royalties)* – Nesta técnica estimamos o valor do ativo capitalizando os royalties que são economizados porque a empresa é proprietária do ativo intangível. Em outras palavras, o proprietário da marca, da tecnologia de núcleo e patentes recebe um benefício por possuir o Ativo Intangível, ao invés de pagar um aluguel ou royalties para o uso do ativo.

As informações obtidas sobre os fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição podem resultar em ajustes na alocação de ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio. Esta análise será concluída no prazo máximo de 12 meses a partir da data de aquisição.

Estima-se que os valores referentes ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de seu Grupo Econômico.

(d) Ágio e mensuração efetuada em bases provisórias

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos, em base provisória, dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração. A mensuração dos valores justos dos ativos e passivos identificados, foi feita de forma provisória, devendo sua finalização ocorrer no prazo de até um ano após a data da aquisição.

	Acervo líquido adquirido ao valor justo
Contraprestação transferida em base temporária (1)	147.665
Ativos adquiridos a valor justo	
Caixa e equivalentes de caixa	3.780
Aplicações financeiras	12.794
Contas a receber de clientes	8.544
Imposto a recuperar	135
Outros créditos	182
Despesa de comercialização diferida	13.681
Depósitos judiciais	183
Imobilizado	887
Intangíveis	23.547
Total do ativos adquiridos a valor justo	63.733
Passivos assumidos a valor justo	
Empréstimos e financiamentos	2.425
Fornecedores	623
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	158.439
Débitos de operações de assistência à saúde	2.848
Obrigações sociais	1.868
Tributos e contribuições a recolher	9.895
Imposto de renda e contribuição social	2.705
Impostos diferidos	2.009
Outras contas a pagar	62
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	792
Total dos passivos assumidos a valor justo	181.666
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo em base temporária (2)	(117.933)
Total do ágio em base temporária (1) - (2)	265.598

Desde a data de aquisição, até 30 de setembro de 2021, a Premium contribuiu para a Companhia com receitas líquidas consolidadas de R\$ 46.323 e prejuízo líquido consolidado de R\$ 19.506.

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021, a Companhia estima que as receitas líquidas consolidadas teriam sido de R\$ 7.435.291 e o lucro líquido de R\$ 202.026.

O “contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 10.710, dos quais R\$ 2.166 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição.

4 Reorganização societária

Com o intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo e obter maior ganho na sinergia através de redução de custos operacionais por meio de compartilhamento de estruturas administrativas, foram aprovadas as seguintes reestruturações societárias:

4.1 Incorporação Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.

Em 31 de janeiro de 2021, foi aprovada em Reunião de sócios a incorporação da empresa controlada Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. nos termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.

O acervo líquido incorporado em 31 de janeiro de 2021 apresentava a seguinte composição:

	<u>31/01/2021</u>
Ativo	3.554
Passivo	(292)
Acervo líquido incorporado	3.262

4.2 Hospital São Francisco Ltda.

Em 01 de setembro de 2021, foi aprovada em Reunião de sócios a incorporação da empresa controlada indireta Hospital São Francisco Ltda. nos termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.

O acervo líquido incorporado em 01 de setembro de 2021 apresentava a seguinte composição:

	<u>01/09/2021</u>
Ativo	2.631
Passivo	(778)
Acervo líquido incorporado	1.853

As alterações societárias acima mencionadas não alteram a estrutura acionária da Companhia ou implicam em qualquer diluição aos seus acionistas.

5 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da controladora e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2021.

6 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

7 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 3** – Combinação de negócios. O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos;
- **Nota explicativa nº 20** – arrendamento a pagar: determinação se um contrato contém um arrendamento, seu prazo, renovações e classificação;
- **Nota explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Avaliação de passivos de seguros; e
- **Nota explicativa nº 23** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Principais premissas para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possam resultar em um resultado real diferente do estimado estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 3** - aquisição de controlada: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos;

- **Nota explicativa nº 13** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes;
- **Nota explicativa nº 14** - Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, conseqüentemente, sua apropriação ao resultado contábil do exercício;
- **Nota explicativa nº 17** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período;
- **Nota explicativa nº 18** - Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, conseqüentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do exercício. Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- **Nota explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Reconhecimento e mensuração de passivos de seguro;
- **Nota explicativa nº 23** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos; e
- **Nota explicativa nº 30** - Imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(i) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo valores justos de nível 3, que são reportados diretamente ao Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 3 – Combinações de negócios; e
- Nota explicativa nº 31 - Instrumentos financeiros.

8 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado; e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo.

9 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Portanto, demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, emitidas em 18 de março de 2021, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

10 Novos pronunciamentos emitidos, mas não vigentes

(i) IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 introduz um novo modelo de mensuração para contratos de seguros. Ela estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que as entidades ofereçam informação relevante de maneira confiável que represente esses contratos. O padrão será adotado a partir do exercício iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023.

A Administração da Companhia está em fase de análise dos impactos da adoção da IFRS 17.

(ii) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. O Grupo avaliará os contratos para mensurar os possíveis impactos, se houver, antes das alterações entrarem em vigor.

(iii) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas:

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16); e
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).

11 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas atuam no setor de saúde suplementar e direcionam sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, e proporciona assistências médica e odontológica, operando em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, sobre a qual conduz sua tomada de decisões.

Embora o Grupo tenha em sua estrutura diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, eles funcionam como executores dos serviços demandados pelos clientes dos planos de saúde e odontológicos da operadora pertencente ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo final é maximizar a geração de valor consolidado (operadora de planos de saúde + unidades de atendimento médico) para seus acionistas.

A Administração determinou que a Diretoria Estatutária é representada pelo *Chief Operating Decision Maker* (CODM). Este recebe e analisa informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e toma as decisões estratégicas, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para diferentes produtos e serviços de forma centralizada. Toda a receita do Grupo é derivada de clientes localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes. Além disso, todos os ativos circulantes do Grupo estão localizados no Brasil. Os resultados do Grupo não flutuam com base na sazonalidade.

12 Aplicações financeiras

	Remuneração média mensal	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Títulos públicos e privados						
Certificados de depósitos bancários - Ativos garantidores (a)	100% do CDI	Jul/23	-	-	2.791	10.101
Certificados de depósitos bancários NTN-B	103,6% do CDI IPCA + 6%	Out/21 a jan/34 Ago/2024	157.688	-	548.583	1.419.084
			-	-	38.166	35.896
Fundo de investimento						
Renda fixa - Ativos garantidores (a)	154,1% do CDI	Sem vencimento	-	-	1.525.832	993.726
Renda fixa - Exclusivos (b)	131,1% do CDI	Sem vencimento	169.819	91.704	1.980.391	549.838
Renda fixa - Não exclusivos	113,5% do CDI	Sem vencimento	37.327	315.211	87.977	548.500
Outras						
Outras aplicações financeiras	-	Sem vencimento	-	77	1	2.257
			364.834	406.992	4.183.741	3.559.402
Circulante			157.688	-	2.028.356	2.334.120
Não circulante			207.146	406.992	2.155.385	1.225.282

- (a) Fundo de Investimento de renda fixa e Certificado de Depósito Bancário - Ativos garantidores: São utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 21.
- (b) Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Bradesco. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).

13 Contas a receber de clientes

O saldo desse grupo de contas refere-se, principalmente, a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde do Grupo, conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Planos médico-hospitalares		
Planos de saúde e odontológicos	521.144	601.674
Convênios e particulares	84.095	43.248
Outros	10.851	16.441
Subtotal	616.090	661.363
Provisão para perdas do valor recuperável	(191.933)	(227.937)
Total	424.157	433.426

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
A vencer	91.669	234.683
Vencidos	524.421	426.680
Até 30 dias	204.310	128.803
De 31 a 60 dias	66.346	45.948
De 61 a 90 dias	28.165	22.630
Há mais de 90 dias	225.600	229.299
Total	616.090	661.363

A movimentação da provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Saldos no início do período/exercício	227.937	151.247
Constituições de provisões	144.799	221.447
Baixas (a)	(180.803)	(144.757)
Total	191.933	227.937

- (a) Referentes aos cancelamentos de contratos de clientes efetivados no período em decorrência de inadimplência, como também, reversões de provisões devido a recebimentos de títulos em aberto.

A Companhia possui uma base de clientes pulverizada, de forma que não há concentração de receita. No período findo em 30 de setembro de 2021, o principal cliente representou apenas 1,0% (1,0% em 31 de dezembro de 2020) da receita líquida, enquanto os dez maiores clientes representaram 4,9% (5,1% em 31 de dezembro de 2020) da receita líquida no mesmo período. Não há nenhum cliente que tenha representado mais de 5,0% da receita líquida no período findo em 30 de setembro de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

14 Despesas de comercialização diferidas

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Comissões diferidas com plano de saúde - Circulante	228.723	164.929
Comissões diferidas com plano de saúde - Não circulante	179.056	142.229
Total	407.779	307.158

O prazo médio ponderado (em meses) dos contratos da carteira de clientes é detalhado conforme a seguir, aplicado com base nos contratos ativos que geraram despesa com comissões:

	30/09/2021	31/12/2020
Contratos individuais	35	33
Contratos coletivos	64	58

15 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos ativos e passivos em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas abaixo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo				
Juros sobre o capital próprio a receber das investidas	-	105	-	2
Subtotal	-	105	-	2
Outros créditos com partes relacionadas				
Créditos com acionistas	-	-	1.472	1.296
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida (b)	-	-	1.988	1.988
Outros	104	91	116	164
Subtotal	104	91	3.576	3.448
Total ativo	104	196	3.576	3.450

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2021

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Passivo				
Dividendos a pagar	1.979	11.704	12.791	24.518
Juros sobre o capital próprio	40.063	176.509	40.435	176.923
Subtotal	42.042	188.213	53.226	201.441
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas (a)	2.517	2.516	2.552	2.552
Débito com investidas (a)	368	-	-	-
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. - compra de imobilizado	1.343	1.343	1.343	1.343
Outros	101	238	102	101
Subtotal	4.329	4.097	3.997	3.996
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas (c)	153	154	650.194	660.285
Subtotal	153	154	650.194	660.285
Total passivo	46.524	192.464	707.417	865.722
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Transações no resultado				
Receita de serviços de assistência médica (d)	-	-	950	1.122
Despesa de veiculação de mídia (e)	-	-	(992)	(986)
Reembolso de uso compartilhado de bens (f)	-	-	-	(821)
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (g)	(10)	(9)	(12.671)	(12.318)
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (g)	-	-	(131)	(277)
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda. (g)	-	-	(29.358)	(27.586)
Total resultado	(10)	(9)	(42.202)	(40.866)

- (a) Refere-se a passivos com acionistas e controladas da Companhia para aquisição de ativos.
- (b) Valor pago pela controlada Ultra Som Serviços Médicos S/A em favor da empresa PPAR Com. Investimentos Ltda., entidade não consolidada sob o mesmo controle que os acionistas do Grupo, sobre aquisições de empresas de mídia realizados pela empresa PPAR.
- (c) Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (entidade não consolidada sob controle comum dos mesmos acionistas do Grupo) com prazo de duração médio de 20 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) atualização anual com base na variação acumulada do IGP-M; e b) revisão do valor-base a cada 60 meses de vigência da locação.
- (d) Receitas de planos de saúde das empresas do Grupo com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.
- (e) Despesas de publicidade contratadas pelo Grupo para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.
- (f) Este saldo refere-se, principalmente, ao uso de aeronave, quando a Alta Administração necessita realizar viagens a negócio.
- (g) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Administração do Grupo é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária da Companhia e suas controladas. As despesas com remuneração total da administração foram de R\$ 95.773 no período findo em 30 de setembro de 2021 (R\$ 21.760 em 30 de setembro de 2020).

Pagamento baseado em Ações

Stock grant

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2021, foi aprovada a Política de Prêmio por Desempenho da Companhia, com a intenção de pagar um prêmio em ações ordinárias de emissão da Companhia, líquido de quaisquer tributos, em caso de desempenho extraordinário no que se refere aos trabalhos a serem executados por executivos elegíveis à referida política. Atualmente, este programa é restrito à alta administração.

A Companhia reconhece no resultado do período despesas com pessoal relativas às outorgas do Plano de *Stock grant* em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão. Em 30 de setembro de 2021, o saldo reconhecido do plano é conforme a seguir demonstrado:

Data da outorga	Quantidade de ações outorgadas *	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Valor total do plano estimado (incluindo encargos)	Apropriação acumulada do plano
30/04/2021	12.232.493	14,44	243.638	50.757

* A Política de Prêmio deverá abranger, no máximo, 13.191.215 ações, oriundas – a princípio – da tesouraria da Companhia (as quais podem vir a ser emitidas pela Companhia, no todo ou em parte, caso a Companhia não disponha de ações em tesouraria suficientes à época da conferência do Prêmio, conforme definido abaixo), líquidos de quaisquer tributos retidos na fonte.

Dentre as condições para o recebimento do Prêmio, cumpre ressaltar que: (a) 50% do Prêmio é condicionado à permanência do beneficiário pelo período de 3 anos (contados a partir de janeiro/2021); e (b) 50% do Prêmio é condicionado ao atingimento de ao menos 95% das metas estabelecidas pelo conselho de administração (sendo 50% da meta atrelada a indicadores de EBITDA, e 50% da meta atrelada a indicadores de crescimento. O atingimento das metas pode ser cumulativo dentro do período de 3 anos, com apurações até o final do mês de março dos anos de 2022, 2023 e 2024).

16 Investimentos

a. Composição

	<u>Capital social</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do período</u>	<u>Quantidade de quotas/ações</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>Investimento em 30/09/2021</u>	<u>Investimento em 31/12/2020</u>
Hapvida Assistência Médica S.A.	1.147.491	5.080.333	1.896.410	3.183.923	270.861	990	99%	3.154.946	2.626.762
Ultra Som Serviços Médicos S/A	6.406.363	11.492.385	2.849.631	8.642.754	54.531	6.059.759	100%	8.642.754	6.615.756
Hospital Antônio Prudente Ltda.	56.447	213.164	82.203	130.961	28.459	56.447	100%	130.961	99.242
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda	23.400	11.554	3.892	7.662	(15.686)	23.500	99,99%	7.662	23.348
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. (b)	-	-	-	-	(2)	-	0%	-	3.262
								11.936.323	9.368.370

b. Movimentação

<u>Empresa investida</u>	<u>Saldo 31/12/2019</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Dividendo</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Cisão (a)</u>	<u>AFAC</u>	<u>Outros</u>	<u>Saldo 31/12/2020</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>AFAC</u>	<u>Incorporação (b)</u>	<u>Aumento de Capital</u>	<u>Redução de Capital</u>	<u>Saldo 30/09/2021</u>
Hapvida Assistência Médica S.A.	1.720.633	728.228	(52.349)	63.274	162.497	-	4.479	2.626.762	271.067	286.300	-	-	(29.184)	3.154.945
Ultra Som Serviços Médicos S/A	6.102.067	16.079	-	693.440	(162.497)	(29.535)	(3.798)	6.615.756	54.531	1.288.700	-	683.768	-	8.642.755
Hospital Antônio Prudente Ltda.	77.998	21.244	-	-	-	-	-	99.242	28.459	-	3.260	-	-	130.961
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda.	24.434	(1.100)	-	-	-	-	14	23.348	(15.686)	-	-	-	-	7.662
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.	3.246	16	-	-	-	-	-	3.262	(2)	-	(3.260)	-	-	-
Total	7.928.378	764.467	(52.349)	756.714	-	(29.535)	695	9.368.370	338.369	1.575.000	-	683.768	(29.184)	11.936.323

(a) Em 30 de junho de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a cisão parcial da Ultra Som Serviços Médicos S.A com versão de parcela do patrimônio cindido para a Hapvida Assistência Médica S.A. no valor de R\$ 162.497, consubstanciado pelo investimento na Jardim América Saúde Ltda. Em virtude dessa operação, a Hapvida Assistência Médica S.A. passa a ser titular da totalidade das quotas representativas do capital votante da Jardim América Saúde Ltda.

(b) Em 31 de janeiro de 2021, a empresa Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. foi incorporada pelo Hospital Antônio Prudente Ltda., conforme nota explicativa nº 4.1.

c. *Aquisição de Empresas*

Grupo HB Saúde

Em julho de 2021, a Companhia celebrou com a diretoria do Grupo HB Saúde uma proposta vinculante para a aquisição de até 100% do grupo, que deverá ser encaminhada para aprovação em assembleia de acionistas. O Grupo HB Saúde de São José do Rio Preto (SP) é composto pelas seguintes entidades: H.B. Saúde S/A, H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda., Centro Integrado de Atendimento Ltda. e HB Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. (Grupo HB Saúde).

O Grupo HB Saúde é composto pela operadora de saúde de mesmo nome, do Hospital HBS Mirassol, oito unidades ambulatoriais, uma clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico, localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo.

Em 15 de setembro de 2021, a Companhia enviou para aprovação em assembleia de acionistas do Grupo HB Saúde uma oferta de R\$ 650,0 milhões, a qual foi aceita por acionistas representando cerca de 59% do capital total. Como o valor da oferta foi de R\$650,0 milhões para a aquisição de 100% do Grupo HB Saúde, o desembolso previsto para cerca de 59% do capital total seria de aproximadamente R\$383,5 milhões. A Companhia segue aberta para adquirir os demais sócios pelas mesmas condições ofertadas.

A aquisição do Grupo HB Saúde é mais um passo importante na estratégia de crescimento e ganho de *market share* no estado de São Paulo e ampliando o potencial de crescimento verticalizado na região.

A implementação da operação de compra e venda prevista na Transação está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas, incluindo a aprovação da mesma em assembleia geral extraordinária a ser convocada pela HB Saúde pelos acionistas detentores de, no mínimo, 50% mais uma ação do HB Saúde. A Transação está sujeita à negociação bem-sucedida dos respectivos instrumentos contratuais de aquisição e suas respectivas formalizações, o que envolve também a condução de maneira satisfatória dos procedimentos de diligência legal, contábil e operacional. A mesma será submetida à apreciação e aprovação pelos órgãos reguladores (Cade e ANS).

Hospital Madrecor

Em setembro de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda para a aquisição de, pelo menos 94,34% das ações, podendo chegar até 100% das ações da Sociedade Hospitalar de Uberlândia S.A. (Hospital Madrecor ou Madrecor).

Fundado em 2005, o Hospital Madrecor oferece atendimento médico-hospitalar em Uberlândia, localizada no Triângulo Mineiro, noroeste do estado de Minas Gerais. A estrutura do Madrecor oferece assistência médica completa, incluindo pronto-socorro adulto e pediátrico, laboratório de análises clínicas, serviço de diagnóstico por imagem, atendimento ambulatorial.

A Transação é sinérgica do ponto de vista geográfico e operacional, uma vez que a cidade de Uberlândia fica a 100km de Uberaba, cidade com operações adquiridas e recém integradas pelo Grupo Hapvida. Nesta região, o Grupo Hapvida já possui cerca de 70 mil beneficiários em planos de saúde.

O preço de aquisição, incluindo o imóvel do hospital, é de até R\$120,0 milhões para a totalidade das ações. Essa aquisição é mais um passo importante na estratégia de crescimento e ganho de *market share* no estado de Minas Gerais, ampliando o potencial de crescimento verticalizado na região.

A implementação da operação de compra e venda prevista na Transação está sujeita a condução de maneira satisfatória dos procedimentos de diligência legal, contábil e operacional. A mesma será submetida à apreciação e aprovação pelos órgãos reguladores, conforme aplicável.

Combinação de negócios entre Hapvida e GNDI

A Companhia, em observância aos termos da Instrução CVM 358/02 e 565/15, conforme alteradas, e em continuidade às informações divulgadas nos fatos relevantes de 8 de janeiro de 2021, 15 de fevereiro de 2021 e 27 de fevereiro de 2021, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em cumprimento ao Acordo de Associação e Outras Avenças (Acordo), assinado em 27 de fevereiro de 2021 entre a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (Hapvida), Notre Dame Intermédica Participações S.A. (GNDI), Hapvida Participações e Investimentos II S.A. (HapvidaCo), subsidiária da Hapvida, e PPAR Pinheiro Participações S.A. (PPAR), sociedade controladora da Hapvida, nas assembleias gerais extraordinárias (AGE) da Hapvida, da HapvidaCo e da GNDI realizadas nesta 29 de março de 2021, a combinação de negócios entre a Hapvida e a GNDI foi aprovada pelos acionistas das respectivas companhias, nos termos e condições descritos no Acordo (Operação), além da aprovação das demais matérias incluídas nas respectivas ordens do dia de cada uma das assembleias gerais de acionistas realizadas pela Hapvida, GNDI e HapvidaCo.

Em 10 de junho de 2021, a operação teve sua aprovação pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), porém, a consumação por completa permanece sujeita à verificação de condições suspensivas, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), bem como à verificação de outras determinadas condições usuais para operações deste tipo, conforme estabelecidas no Acordo.

17 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de depreciação	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/09/2021	Líquido 31/12/2020
Direito de uso	7,24%	1.164.670	(157.473)	1.007.197	957.684
Terrenos	-	69.757	-	69.757	63.509
Imóveis	4,0%	444.864	(113.405)	331.459	270.876
Veículos	20,0%	54.282	(34.275)	20.007	22.491
Equipamento de informática	14,7%	184.235	(92.602)	91.633	64.910
Máquinas e equipamentos	9,7%	633.891	(244.037)	389.854	310.065
Móveis e utensílios	10,0%	150.862	(57.460)	93.402	82.799
Instalações	4,0%	492.204	(60.358)	431.846	315.838
Imobilizado em andamento	-	167.821	-	167.821	151.518
Outros		556	-	556	1.843
Total		3.363.142	(759.610)	2.603.532	2.241.533

A seguir, a demonstração da movimentação do imobilizado do período findo em 30 de setembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2021

Consolidado							
	31/12/2020	Adição	Baixas	Depreciação	Transferências	Aquisição de Empresas (i)	30/09/2021
Direito de uso	957.684	114.958	(17.569)	(61.238)	-	13.362	1.007.197
Terrenos	63.509	26	(22)	-	1.994	4.250	69.757
Imóveis	270.876	-	-	(11.549)	8.089	64.043	331.459
Veículos	22.491	3.595	-	(6.229)	(34)	184	20.007
Equipamento de informática	64.910	32.569	(449)	(13.886)	2.022	6.467	91.633
Máquinas e equipamentos (b)	310.065	90.610	(1.554)	(43.423)	15.299	18.857	389.854
Móveis e utensílios	82.799	18.403	(580)	(12.517)	141	5.156	93.402
Instalações	315.838	18.165	(128)	(15.572)	108.008	5.535	431.846
Imobilizado em andamento (a)	151.518	141.592	(578)	-	(134.233)	9.522	167.821
Outros	1.843	-	(1)	-	(1.286)	-	556
Total	2.241.533	419.918	(20.881)	(164.414)	-	127.376	2.603.532

(i) Aquisição de Empresas conforme informado na nota explicativa 3.

Consolidado								
	31/12/2019	Adição	Baixas	Depreciação	Transferências	Aquisição de empresas	Reclassificação	31/12/2020
	(Reapresentado)							
Direito de uso	932.716	95.275	(3.484)	(80.064)	52	13.189	-	957.684
Terrenos	10.608	49.195	(1)	-	-	2.512	1.195	63.509
Imóveis	278.463	(336)	(2.228)	(21.082)	-	9.142	6.917	270.876
Veículos	15.624	14.296	(31)	(6.495)	(1.485)	582	-	22.491
Equipamento de informática	26.462	57.108	(863)	(15.136)	(4.779)	2.118	-	64.910
Máquinas e equipamentos (b)	220.818	103.228	(4.461)	(40.713)	25.208	4.118	1.867	310.065
Móveis e utensílios	58.232	22.719	339	(9.666)	8.619	2.415	141	82.799
Instalações	288.014	19.765	(127)	(12.675)	16.224	4.637	-	315.838
Imobilizado em andamento (a)	156.618	28.030	-	-	(42.046)	8.916	-	151.518
Outros	-	7.954	-	(4.318)	(1.793)	-	-	1.843
Total	1.987.555	397.234	(10.856)	(190.149)	-	47.629	10.120	2.241.533

- (a) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.
- (b) O saldo refere-se a equipamentos cirúrgicos, equipamentos de comunicação, máquinas e acessórios não hospitalares, aparelhos de refrigeração e ventilados.

18 Intangível

A composição do ativo intangível é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de amortização	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	30/09/2021	31/12/2020
				Líquido	Líquido
Carteira de clientes (ii)	17,70%	3.037.693	(998.902)	2.038.791	2.238.047
Softwares	19,49%	185.475	(70.664)	114.811	96.395
Marcas e patentes (iii)	20,00%	440.567	(104.782)	335.785	372.771
Non-competes	20,00%	38.586	(18.371)	20.215	24.871
Ágio (iv)	-	4.807.734	-	4.807.734	2.713.749
Outros	21,52%	105.123	(7.532)	97.591	76.470
Total		8.615.178	(1.200.251)	7.414.927	5.522.303

A seguir, a demonstração da movimentação do intangível período findo em 30 de setembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Consolidado							
	31/12/2020	Adições	Amortização	Baixa	Transferência	Aquisição de Empresas (i)	30/09/2021
Carteira de clientes (ii)	2.238.047	41.691	(405.892)	(538)	-	165.483	2.038.791
Software	96.395	3.459	(20.325)	(368)	35.170	480	114.811
Marcas e patentes (iii)	372.771	-	(63.556)	-	-	26.570	335.785
Non-competete	24.871	-	(5.722)	-	-	1.066	20.215
Ágio (iv)	2.713.749	-	-	-	-	2.093.985	4.807.734
Outros	76.470	58.487	(2.196)	-	(35.170)	-	97.591
Total	5.522.303	103.637	(497.691)	(906)	-	2.287.584	7.414.927

Consolidado								
	31/12/2019	Adições	Amortização	Baixa	Transferência	Reclassificação	Aquisições de empresas	31/12/2020
	<i>(Reapresentado)</i>							
Carteira de clientes (ii)	2.590.240	144.517	(496.710)	-	-	-	-	2.238.047
Software	76.875	10.669	(20.866)	-	28.734	-	983	96.395
Marcas e patentes (iii)	393.972	8.893	(30.100)	-	-	-	6	372.771
Non-competete	27.610	1.217	(4.044)	-	-	-	88	24.871
Ágio (iv)	2.240.701	483.168	-	-	-	(10.120)	-	2.713.749
Outros	4.314	111.507	(10.617)	-	(28.734)	-	-	76.470
Total	5.333.712	759.971	(562.337)	-	-	(10.120)	1.077	5.522.303

- (i) Aquisição de Empresas conforme informado na nota explicativa 3.
- (ii) Trata-se de carteiras de clientes advindas da aquisição do Grupo São Francisco, Grupo América, RN Saúde, Medical Medicina Assistencial e Grupo São José e da carteira de clientes das empresas Assistência Médica Hospitalar Ltda. (UNIPLAM) e Free Life Operadora de Planos de Saúde Ltda, transferidas em 2018. No 1º trimestre de 2021, a Companhia conclui a operação de aquisição das carteiras Multi Saúde Assistência Médica Hospitalar Ltda. – SAMEDH e Plano de Assistência Médica e Hospitalar do Estado de Goiás S.A. – PLAMHEG. Já no 2º trimestre, foram adicionadas as carteiras oriundas da aquisição do Grupo Promed: Promed Assistência Médica, Promed Brasil Assistência Médica e Saúde Sistema Assist. Unificado de Empresas. No 3º trimestre foi adicionada a carteira oriunda da aquisição da Premium Saúde.
- (iii) O valor justo das marcas das Empresas adquiridas são amortizadas durante período de 5 anos, que é o tempo estimado em que a Companhia trabalha na descontinuação comercial da marca.
- (iv) Ágio por expectativa de rentabilidade futura, decorrente das operações de combinação de negócios.

Ágio

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2020 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa (“UGC”), dando origem ao valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Para a determinação do valor contábil de cada UGC, o Grupo considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que o Grupo obterá geração de benefício econômico.

O *goodwill* (ágio por expectativa de rentabilidade futura) não gera fluxos de caixa independentemente de outros ativos ou grupos de ativos e, frequentemente, contribui para os fluxos de caixa de múltiplas UGCs, devendo ser testado para *impairment* em nível que reflita a forma pela qual a entidade gerencia suas operações e com a qual o ágio estaria naturalmente associado.

A seguir, demonstramos o ágio das combinações de negócios realizadas pela Companhia:

	Grupo São Francisco	Grupo Promed	Grupo América	Medical	São José	Premium	Outros (i)	Total
Valor contábil ágio	1.826.499	1.814.650	303.223	194.406	236.655	265.598	166.703	4.807.734

(i) Ágio das demais combinações de negócios.

Sendo assim, a Companhia adotou as seguintes premissas no teste de *impairment*:

Premissas

Crescimento do volume (beneficiários)	4,5% a.a.
Taxa de desconto	11,5% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade	6% a.a.

De acordo com a análise de recuperabilidade elaborada pela administração, a Companhia concluiu que o valor em uso das UGC é superior ao seu respectivo valor contábil, indicando que não existe indícios de perda por redução ao valor recuperável. Não foram identificados quaisquer indicativos que os testes anuais realizados pela Companhia, na data base de 31 de dezembro de 2020, teriam mudanças e requeresses divulgações adicionais nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2021. O plano de negócios em relação as adquiridas no exercício corrente não demonstrou qualquer indicativo de *impairment* sobre os ativos adquiridos.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso das unidades geradoras de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB e Índice geral de preços – IPCA Longo Prazo. O custo foi projetado a partir do último custo realizado adicionado da inflação esperada ao longo do tempo. A parcela do custo que é modificada foi ainda escalada conforme o crescimento de vidas. Além disso, a projeção do custo incorporou o resultado esperado de projetos de sinergia já em andamento de empresas adquiridas. Em relação às comissões, a projeção considerou a manutenção do percentual sobre receita líquida realizado por empresa/carteira.

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Tipo	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Capital de giro	Dez/22	0,99% a 4,64 a.a.	-	-	29.710	56.793
Finame	Dez/21	3,5% a 24,99% a.a.	-	-	-	1.491
FIDC	Nov/21	1,80% a.m	-	-	11.227	-
Debêntures	Jul/26	109% a 110,55% Taxa DI	2.020.872	2.016.335	2.020.872	2.016.335
Outros	Nov/21	100% da Taxa DI	-	-	274	2.608
Total			2.020.872	2.016.335	2.062.083	2.077.227
Circulante			610.641	19.081	649.852	42.915
Não circulante			1.410.231	1.997.254	1.412.231	2.034.312

b. Movimentação – Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.044.494	67.499	2.044.494	2.111.993
Aquisição de empresas	-	9.340	-	9.340
Captação	-	2.252	-	2.252
Apropriação dos custos de emissão	994	-	994	994
Juros incorridos	60.127	3.192	60.127	63.319
Pagamento de principal	-	(30.402)	-	(30.402)
Pagamento de juros e variação cambial	(89.280)	(7.984)	(89.280)	(97.264)
Variação cambial (b)	-	16.995	-	16.995
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.016.335	60.892	2.016.335	2.077.227
Aquisição de empresas (a)	-	131.699	-	131.699
Apropriação dos custos de emissão	747	-	747	747
Juros incorridos	54.443	1.457	54.443	55.900
Pagamento de principal	-	(144.231)	-	(144.231)
Pagamento de juros e variação cambial	(50.653)	(13.622)	(50.653)	(64.275)
Variação cambial (b)	-	5.016	-	5.016
Saldos em 30 de setembro de 2021	2.020.872	41.211	2.020.872	2.062.083

- (a) Valor referente aos empréstimos de empresas adquiridas pela Companhia.
- (b) A Companhia realizou captações em moeda estrangeira (Dólar e Euro) na modalidade “4131”, sobre as quais incidem juros pré-fixados (1,81 a 4,64% a.a.), com vencimento em março de 2022. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou swaps atrelados às operações “4131” casados com mesmos prazos, taxas e valores. As linhas de crédito externas são conhecidas no Brasil como operações de empréstimos “4131” em referência à lei que regulamenta o capital estrangeiro no Brasil e a remessa de fundos ao exterior.

Os empréstimos e financiamentos do Grupo são garantidos por: (i) aval, (ii) alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados, ou (iii) aplicações financeiras mantidas nas mesmas instituições onde os créditos foram contratados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem resultar no vencimento antecipado das respectivas operações.

Tais cláusulas, dentre outras condições, exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

c. Aging – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuíam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
2021	22.869	19.081	35.257	42.915
2022	587.771	587.537	615.451	623.161
2023	587.771	587.547	588.914	588.981
2024	587.771	587.544	587.771	587.544
2025	117.345	117.313	117.345	117.313
2026	117.345	117.313	117.345	117.313
	2.020.872	2.016.335	2.062.083	2.077.227

d. Debêntures

d.1 Emissão das debêntures

Em julho de 2019, a Companhia efetuou a primeira emissão de debêntures simples, quirografárias, não conversíveis em ações, em 2 séries, de valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando o valor de R\$ 2.000.000, composto por 1.764.888 debêntures da 1ª série, com vencimento em 10 de julho de 2024 e 235.112 debêntures da 2ª série, com vencimento em 10 de julho de 2026. As debentures de 1ª série serão amortizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 10 de julho de 2022, e, as debentures de 2ª série serão amortizadas em duas parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 10 de julho de 2025. O pagamento dos juros é realizado de forma semestral, com o primeiro pagamento realizado a partir de 10 de janeiro de 2020.

d.2 Garantias

As debêntures de 1ª e 2ª série tem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Ultra Som Serviços Médicos S.A., controlada da Companhia, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

d.3 Condições contratuais restritivas (Covenants)

As debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia a manter um “índice financeiro” igual ou inferior a 3,0, medido trimestralmente. O referido índice financeiro é composto pela dívida líquida dividida pelo lucro (prejuízo) líquido do período antes do resultado financeiro, imposto de renda e da contribuição social, depreciação e amortização, despesas não caixa de *stock option*, *impairment*, receitas ou despesas não recorrentes, ganhos

(perdas) na venda de ativos. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia está atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

Adicionalmente aos *covenants* financeiros, as debêntures possuem cláusulas contratuais restritivas não financeiras que envolvem uma série de condições como adimplência, transferência de controle societário e outros, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

20 Arrendamentos a pagar

A Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis com terceiros e partes relacionadas, bem como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos superiores a 12 meses.

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do período/exercício	1.008.243	958.811
Aquisições de empresas	14.877	13.821
Novos contratos (adição)	114.578	52.661
Remensurações / baixas de contratos	(18.552)	38.752
Juros incorridos	69.871	85.258
Pagamentos	(111.312)	(141.060)
Saldo ao fim do período/exercício	1.077.705	1.008.243
Circulante	53.912	42.950
Não circulante	1.023.793	965.293

A seguir, detalhamos os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
2021	14.107	53.173
2022	52.043	47.867
2023	46.715	42.915
2024	43.216	38.584
2025 em diante	921.624	825.704
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.077.705	1.008.243

A taxa média ponderada utilizada para cálculo de desconto a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 9,01% a.a. em 30 de setembro de 2021 (9,07% a.a. em 31 de dezembro de 2020). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

21 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) (a)	217.761	169.610
Provisão de eventos a liquidar SUS (b)	831.258	629.299
Provisão de eventos a liquidar (c)	237.719	130.826
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (d)	320.300	199.677
Outras provisões	2.606	1.485
Total	1.609.644	1.130.897
Circulante	1.600.836	1.129.109
Não circulante	8.808	1.788

- (a) A PPCNG caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras da Companhia para cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal, para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.
- (b) O Grupo registra nessa conta eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, contemplando as notificações de cobrança já enviadas e ainda uma estimativa de futuras notificações que estão em processo de análise, calculadas conforme metodologia própria, a partir de decisão judicial.
- (c) Provisão para sinistros ocorridos, mas ainda não pagos. A provisão é realizada pelo valor integral informado pelos hospitais / clínicas ou pelo beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Companhia. Posteriormente é ajustada, se necessário, como parte do processo de regulação do sinistro.
- (d) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido informados à operadora antes do encerramento do período, a qual foi constituída com base em metodologia atuarial. Os cálculos foram obtidos com base nos triângulos de *run-off* que consideram o desenvolvimento histórico dos eventos pagos nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Para alguns prestadores, para os quais é possível medir o volume de serviços não faturados, esta provisão não é constituída de forma estatística e sim pelo real valor das contas que ainda não foram apresentadas.

As operadoras de saúde, controladas da Companhia, emitem contratos de seguro saúde e assistência odontológica nos quais assumem riscos de seguro, os quais incluem a frequência de utilização e flutuação dos custos.

A Companhia elaborou o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11/IFRS 4 Contratos de Seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado anualmente, revisado trimestralmente, considerando estimativas correntes de fluxos de caixa futuro, utilizando a data base referência de clientes ativos, sem novos entrantes. A metodologia projeta entradas e saídas de recursos financeiros, considerando os reajustes técnicos e financeiros, alteração de valor por mudança de faixa etária, variação nos custos assistenciais, despesas administrativas e comerciais, retornos dos investimentos e valor do dinheiro no tempo utilizando a taxa de desconto Estruturas a Termo das Taxas de Juros livres de risco (ETTJ).

Os agrupamentos realizados no TAP, foram planos individuais, coletivos empresariais e coletivos por adesão.

Em 30 de setembro de 2021, os testes de adequação de passivos não demonstram insuficiência.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, primeiramente reduzindo os custos de aquisição até o limite de zero e depois constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data do teste.

As provisões técnicas representam o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde das operadoras do Grupo, que estão sujeitas à manutenção obrigatória de garantias financeiras destinadas a cobrir tais riscos, estabelecidas pela RN ANS nº 442/18 e alterações posteriores, descritas a seguir:

Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência: para operar no mercado de planos de saúde regulado pela ANS, a operadora de planos de saúde deve manter o patrimônio líquido ajustado para fins econômicos conforme estabelecido na RN ANS nº 442/18 e alterações posteriores. O patrimônio líquido ajustado é calculado como o patrimônio líquido menos ativos intangíveis não circulantes, créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, despesas de vendas diferidas e despesas antecipadas. Mensalmente, o Grupo determina o patrimônio líquido ajustado e avalia a suficiência da margem de solvência, de acordo com a Instrução Normativa ANS nº 373/15 e alterações posteriores.

O Grupo atingiu suficiência desse requisito em todos os exercícios apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2021	31/12/2020
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) (A)	3.094.365	2.648.086
Margem de Solvência exigida (MS) (B)	1.708.339	1.296.236
Suficiência apurada (A) – (B)	1.386.026	1.351.850

Ativos garantidores vinculados: de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 392/15 (alterada pela RN ANS nº 419/16) e outras alterações posteriores, as operadoras de planos de saúde e odontológicos devem possuir ativos garantidores suficientes para cobrir a totalidade das provisões técnicas reconhecidas na data do balanço e deduzidas da PPCNG e da parcela dos eventos a liquidar referente às cobranças apresentadas pelos prestadores nos últimos 30 ou 60 dias, a depender do porte da operadora

O Grupo atingiu suficiência desse requisito em todos os períodos apresentados, conforme mostrado na tabela comparativa a seguir:

	30/09/2021	31/12/2020
Ativos garantidores vinculados exigidos (i) (A)	1.366.220	802.193
Ativos garantidores vinculados efetivos (veja a Nota 12- a)	1.528.622	1.003.827
Outros ativos vinculados	2.889	1.975
Subtotal (B)	1.531.511	1.005.802
Cálculo de suficiência (B) – (A)	165.291	203.609

- (i) Correspondente ao valor das provisões técnicas para as quais é exigida cobertura de ativos garantidores, nos termos da legislação vigente.

Movimentação das provisões técnicas

	PPCNG	Provisões de eventos a liquidar SUS	Provisões de eventos a liquidar	PEONA	Outras provisões	Total
Saldos em 31/12/2019	157.889	399.283	123.075	176.531	1.365	858.143
Constituições	8.697.706	211.873	2.757.180	21.908	393	11.689.060
Aquisições de empresas	8.012	9.911	23.131	17.044	-	58.098
Apropriações/Reversões	(8.693.997)	-	-	(15.806)	(273)	(8.710.076)
Atualizações	-	76.401	-	-	-	76.401
Liquidações	-	(68.169)	(2.772.560)	-	-	(2.840.729)
Saldos em 31/12/2020	169.610	629.299	130.826	199.677	1.485	1.130.897
Constituições	7.450.510	192.772	4.727.667	47.626	1.372	12.419.947
Aquisição de empresas	26.697	52.237	229.556	104.056	-	412.546
Apropriações/Reversões	(7.429.056)	(18.752)	(772.889)	(31.059)	(251)	(8.252.007)
Atualizações	-	48.002	-	-	-	48.002
Liquidações	-	(72.300)	(4.077.441)	-	-	(4.149.741)
Saldos em 30/09/2021	217.761	831.258	237.719	320.300	2.606	1.609.644

22 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Provisão para férias e 13º salário	2.261	-	235.315	125.900
Salários a pagar	85	991	75.051	66.890
Outras obrigações sociais	1.326	-	12.903	2.651
Total	3.672	991	323.269	195.441

23 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia provisiona a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Provisões para ações tributárias (inclui ANS) (i)	29.637	36.106	188.937	228.240
Provisões para ações cíveis (ii)	22	29	151.496	118.540
Provisões para ações trabalhistas (iii)	20	-	67.312	55.169
Total	29.679	36.135	407.745	401.949

Detalhamos, abaixo, a movimentação ocorrida em provisão para riscos no período findo em 30 de setembro de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2019	35.983
Adições e reversões líquidas	2.045
Pagamentos	(1.893)
Saldos em 31 de dezembro 2020	36.135
Adições e reversões líquidas	(5.369)
Pagamentos	(1.087)
Saldos em 30 de setembro de 2021	29.679

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	87.353	51.549	249.756	388.658
Adições e reversões líquidas	53.086	(200)	(17.396)	35.490
Aquisições de empresas	4.004	4.919	2.836	11.759
Pagamentos	(25.903)	(1.099)	(6.956)	(33.958)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	118.540	55.169	228.240	401.949
Adições e reversões líquidas	31.871	(10.779)	(34.049)	(12.957)
Aquisição de empresas	25.695	22.966	4.396	53.057
Pagamentos	(24.313)	(2.422)	(7.569)	(34.304)
Saldos em 30 de setembro de 2021	151.793	64.934	191.018	407.745

Riscos com prognóstico de perda provável:

Seguem descritos, abaixo, os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia:

(i) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

Tema: Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios) - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia e/ou suas controladas na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 121.273 (R\$ 144.145 em 31 de dezembro de 2020), de modo a suportar perdas prováveis oriundas de processos judiciais e demandas administrativas.

Tema: Imposto Sobre Serviços (ISS) - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou

suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 5.292 (R\$ 5.193 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza tributária não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

(ii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza cível

Tema: Carência Contratual - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 17.148 (R\$ 13.736 em 31 de dezembro de 2020).

Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 29.967 (R\$ 22.713 em 31 de dezembro de 2020).

Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 27.489 (R\$ 24.558 em 31 de dezembro de 2020).

Tema: Dívidas com Prestadores em Geral - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 29.494 (R\$ 14.563 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza cível não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

(iii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia e/ou suas controladas, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 21.226 (R\$ 20.149 em 31 de dezembro de 2020).

Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 32.413 (R\$ 26.259 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza trabalhista não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

Riscos com prognóstico de perda possível:

A Companhia discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

Segue apresentada, abaixo, a composição dos valores de risco e descrição dos principais temas oriundos de processos, judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas, concernente ao período findo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Causas com prognóstico de possível - natureza:	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Tributárias (i)	14.534	7.447	981.541	896.802
Cível (ii)	1.804	200	682.733	401.081
Trabalhistas (iii)	408	236	305.476	290.509
Total	16.746	7.883	1.969.750	1.588.392

(i) Passivo Contingente para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

Tema: Multas Administrativas ANS / Ressarcimento ao SUS - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 397.429 (R\$ 324.802 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos judiciais e processos administrativos de natureza regulatória, todos classificados com risco de perda possível.

Tema: Imposto Sobre Serviços (ISS) - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 164.358 (R\$ 156.087 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Execuções Fiscais - Sucessão Empresarial - A contingência ora tratada advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários. Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 150.788 (R\$ 147.733 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Assuntos Previdenciários - A contingência ora tratada advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários. Em relação ao tema apontado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 218.909 (R\$ 209.801 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

(ii) Passivo contingente para processos judiciais e administrativos de natureza cível

Tema: Carência Contratual - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 28.038 (R\$ 24.021 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 40.018 (R\$ 34.941 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 280.120 (R\$ 225.996 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Dívidas com Prestadores em Geral - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 88.436 (R\$ 38.910 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

(iii) Passivo Contingente para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 59.321 (R\$ 57.051

em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 77.524 (R\$ 65.308 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC - A contingência ora tratada advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego. Em relação ao tema apontado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 158.618 (R\$ 158.618 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza administrativa trabalhista, classificados com risco de perda possível.

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais tributários e regulatório (a)	1	1	301.812	166.872
Depósitos judiciais cíveis	2.458	2.022	78.716	64.202
Depósitos judiciais trabalhistas	89	110	16.174	15.454
Total	2.548	2.133	396.702	246.528

(a) Aumento observado no período decorrente de depósitos relacionados ao Ressarcimento ao SUS.

24 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é composto da seguinte forma:

	30/09/2021	31/12/2020
Quantidade de ações (i)	3.891.569.750	3.714.929.530
Capital social (i)	8.352.335	5.825.522
Custos de emissão de ações	(228.150)	(174.996)
	8.124.185	5.650.526

(i) A principal variação no período refere-se à distribuição pública primária e secundária de ações, com esforços restritos, na qual resultou em um aumento de capital social em R\$ 2.025.000, equivalente à 135.000 novas ações, ocorridas no segundo trimestre do exercício.

b) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

c) Dividendos

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2019	220.020
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2020 – acionistas minoritários	3.034
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2020 – acionista controlador	6.691
JCP Propostos a acionistas minoritários, líquido de IRRF (i)	53.528
JCP Propostos a acionista controlador, líquido de IRRF (i)	122.821
Dividendos e JCP efetivamente pagos no exercício (ii)	(204.653)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2020	201.441
JCP Propostos a acionistas minoritários, líquido de IRRF (iii)	35.533
JCP Propostos a acionista controlador, líquido de IRRF (iii)	63.965
Dividendos e JCP efetivamente pagos no período (iv)	(245.670)
Outros	(2.043)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 30 de setembro de 2021	53.226

- (i) Em 03 de setembro de 2020, a reunião do Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 110.770 (R\$ 95.739, líquido de imposto de renda retido na fonte), equivalente a R\$ 0,15 por ação de emissão da Companhia. Em 30 de dezembro de 2020, em reunião do Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 93.360 (R\$ 80.610, líquido de imposto de renda retido na fonte), com retenção de imposto de renda, exceto para os acionistas que comprovaram ser imunes ou isentos, bem como as demais hipóteses legais.
- (ii) Em reunião datada de 13 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo pagamento de parte dos valores declarados a título de JCP e dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, para 24 de julho de 2020, no montante líquido de R\$ 102.296. Em 3 de setembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela restante do pagamento dos valores declarados a título de JCP e dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, para 18 de setembro de 2020, no montante líquido de R\$ 102.357.
- (iii) Em 30 de junho de 2021, em reunião do Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 68.819 (R\$ 59.805, líquido de imposto de renda retido na fonte), com retenção de imposto de renda, exceto para os acionistas que comprovaram ser imunes ou isentos, bem como as demais hipóteses legais. Em 27 de setembro, em reunião do Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 45.724 (R\$ 39.963, líquido de imposto de renda retido ou isentos, bem como as demais hipóteses legais).
- (iv) Em 30 abril de 2021, foi deliberado o pagamento de JCP e dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no montante líquido de R\$ 186.072. Em 29 de julho de 2021, foi deliberado o pagamento de JCP relativo ao exercício findo em 30 de junho de 2021, no montante líquido de R\$ 59.597.

d) Recompra de ações

A Companhia realizou durante o exercício de 2021 a recompra de ações, cujo montante total é R\$ 73.996, referente à 5.118.500 (cinco milhões, cento e dezoito mil e quinhentos) ações ordinárias de emissão da Companhia.

e) Reservas de capital

Em função da aquisição de empresas conforme nota explicativa nº 3.1, houve emissão de 41.640.220 ações ordinárias da Companhia em 30 de abril de 2021, integralizadas ao capital social da Companhia pelo valor de R\$ 501.813. O valor justo das referidas ações emitidas foi calculado com base na cotação das ações da Hapvida Participações S.A na data de aquisição (R\$ 15,72 por ação), totalizando o valor justo de R\$ 654.584. O valor de R\$ 152.771, referente a diferença entre a integralização de capital social e o valor

justo das ações na data de aquisição, foi reconhecido na reserva de capital, como ágio na emissão de ações.

f) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício/período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O lucro diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício/período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação após ajustes para todas as ações ordinárias passíveis de diluição. Os valores de lucro básico e diluído por ação estão sendo apresentados considerando os efeitos retrospectivos do desdobramento de ações aprovado em 19 de novembro de 2020.

	30/09/2021	30/09/2020
Lucro líquido atribuível à Companhia (R\$ mil)	300.111	691.049
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	297.777	691.856
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações)	3.828.063	3.714.930
Lucro básico e diluído por ação (R\$ mil)	0,08	0,19

25 Receita líquida de serviços prestados

	Consolidado			
	30/09/2021		30/09/2020	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Contraprestações brutas	7.429.056	2.614.973	6.378.597	2.160.675
Receitas com outras atividades	276.451	100.651	227.597	80.289
Deduções (a)	(421.029)	(156.742)	(324.728)	(114.584)
Total	7.284.478	2.558.882	6.281.466	2.126.380

(a) Deduções referem-se, substancialmente, a tributos incidentes sobre receita.

26 Custo dos serviços prestados

	Consolidado			
	30/09/2021		30/09/2020	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Custo médico-hospitalar e outros	(5.055.495)	(1.837.036)	(3.697.608)	(1.278.401)
Varição da PEONA	(16.567)	(14.135)	1.005	(6.045)
Total	(5.072.062)	(1.851.171)	(3.696.603)	(1.284.446)

27 Despesas de vendas

	Consolidado			
	30/09/2021		30/09/2020	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com publicidade e propaganda	(45.226)	(16.162)	(35.076)	(13.841)
Despesas com comissões	(295.986)	(114.733)	(276.832)	(98.206)
Provisão para perdas sobre créditos	(144.799)	(31.220)	(170.550)	(47.915)
Outras despesas de vendas	(20.398)	(6.460)	(18.957)	(7.089)
Total	(506.409)	(168.575)	(501.415)	(167.051)

28 Despesas administrativas

	Controladora			
	30/09/2021		30/09/2020	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com pessoal próprio	(89.183)	(39.189)	(17.841)	(7.836)
Despesa com serviços de terceiros	(12.409)	(1.614)	(4.760)	(1.249)
Despesa com localização e funcionamento	(3.232)	(1.080)	(2.868)	(860)
Despesa com tributos	(705)	(303)	(121)	66
Indenização, custas processuais e provisões para contingências	5.443	(1.942)	(865)	828
Despesas diversas, líquidas.	715	745	(363)	(338)
Total	(99.371)	(43.383)	(26.818)	(9.389)

	Consolidado			
	30/09/2021		30/09/2020	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com pessoal próprio	(396.343)	(155.914)	(273.112)	(94.291)
Despesa com serviços de terceiros	(219.533)	(76.098)	(155.403)	(46.525)
Despesa com localização e funcionamento (i)	(661.073)	(226.936)	(466.084)	(174.233)
Despesa com tributos	(15.169)	(5.135)	(9.899)	(3.143)
Indenização, custas processuais e provisões para contingências	(44.967)	(37.823)	(62.726)	(21.123)
Despesas diversas, líquidas.	(15.303)	(2.860)	(23.380)	(7.582)
Total	(1.352.388)	(504.766)	(990.604)	(346.897)

- (i) A principal natureza deste grupo refere-se às despesas com depreciação e amortização, as quais totalizam R\$ 526.660 (R\$ 378.597 em 30 de setembro de 2020) do consolidado, refere-se à amortização e depreciação de ativo imobilizado, intangível e do valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios.

29 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2021		30/09/2020		30/09/2021		30/09/2020	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	13.111	5.957	24.465	6.992	102.602	53.029	58.011	19.841
Receita financeira de aplicações – Ativos garantidores	-	-	-	-	38.931	19.188	15.833	6.349
Recebimento em atraso	-	-	-	-	28.562	9.945	23.314	6.158
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	20.208	1.563
Variação cambial	54	10	-	-	-	-	-	-
Outros	1	-	3	-	6.310	3.087	9.098	4.196
Subtotal	13.166	5.967	24.468	6.992	176.405	85.249	126.464	38.107
Despesas financeiras								
Juros de debêntures	(55.190)	(26.971)	(50.520)	(11.474)	(55.190)	(26.971)	(50.521)	(11.474)
Juros de direito de uso	(265)	(85)	(312)	(106)	(69.871)	(26.623)	(61.560)	(20.222)
Descontos concedidos	-	-	-	-	(7.418)	(3.270)	(17.350)	(5.735)
Despesas bancárias	(37)	(11)	(36)	(12)	(13.784)	(4.819)	(11.760)	(4.043)
Encargos sobre tributos	-	-	-	-	(288)	629	(240)	41
Despesa financeiras com instrumentos derivativos	-	-	-	-	-	1.114	-	-
Despesa de variação cambial	-	-	-	-	(3.211)	(1.996)	(19.534)	(2.640)
Juros sobre empréstimos e financiamento	-	-	-	-	(1.457)	(291)	(1.860)	(65)
Atualização monetária	(147)	(4)	(87)	-	(54.158)	(17.606)	(56.567)	(14.726)
Outros	-	-	(4.267)	-	284	286	(11.594)	212
Subtotal	(55.639)	(27.071)	(55.222)	(11.592)	(205.093)	(79.547)	(230.986)	(58.652)
Total	(42.473)	(21.104)	(30.754)	(4.600)	(28.688)	5.702	(104.522)	(20.545)

30 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são relevantes, está sendo apresentada apenas a reconciliação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

	30/09/2021		30/09/2020	
	Acumulado	Trimestral	Acumulado	Trimestral
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	359.159	58.871	989.379	310.410
Alíquotas				
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota	25%	25%	25%	25%
CSLL	9%	9%	9%	9%
Despesa com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais	34% 122.114	34% 20.016	34% 336.389	34% 105.540
Diferenças permanentes				
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	0,63% 2.252	8,23% 4.844	0,37% 3.707	0,84% 2.618
Provisões indedutíveis	1,10% 3.938	0,44% 260	0,46% 4.552	0,75% 2.315
Crédito fiscal sobre amortização de ágio	-	-	-1,81% (17.893)	-5,40% (16.777)
Outras adições e exclusões	-3,24% (11.651)	6,63% 3.902	-0,18% (1.754)	-1,21% (3.745)
Gastos com emissão de ações	-5,03% (18.072)	-0,04% (25)	0,00% -	-
Juros sobre capital próprio	-10,84% (38.945)	-26,41% (15.546)	-3,81% (37.661)	-12,13% (37.661)
Subtotal	-17,40% (62.478)	-11,15% (6.565)	-4,96 (49.049)	-17,15% (53.250)
Impactos de tributação nas entidades tributadas pelo lucro presumido (i)				
Reversão do efeito de tributação pelo lucro real	-0,58% (2.068)	2,37% 1.398	0,56% 5.512	2,35% 7.304
Imposto de renda e contribuição social apurados pelo lucro presumido	0,41% 1.480	0,59% 350	0,55% 5.478	0,96% 2.971
Subtotal	-0,16% (588)	2,97% 1.748	1,11% 10.990	3,31% 10.275
Despesa com imposto de renda e contribuição social (alíquota %)	16,44% 59.048	25,82% 15.199	30,15% 298.330	20,16% 62.565
Imposto de renda e contribuição social corrente	84,58% 303.761	147,17% 86.640	49,56% 490.296	47,06% 146.093
Imposto de renda e contribuição social diferido	-68,14% (244.713)	-121,35% (71.441)	-19,40% (191.966)	-26,91% (83.528)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	16,44% 59.048	25,82% 15.199	30,15% 298.330	20,16% 62.565

(i) Exclusão dos efeitos da aplicação das alíquotas oficiais sobre o lucro antes de imposto de renda e contribuição social do resultado das entidades do Grupo que são tributadas pelo regime de lucro presumido, nos termos da legislação vigente.

A movimentação do passivo a pagar de imposto de renda e contribuição social no período findo em 30 de setembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão conforme a seguir apresentada:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do período/exercício	85.141	61.982
Imposto de renda e contribuição social apurados	303.761	597.283
Saldo de imposto de renda e contribuição social de empresa adquirida	32.192	-
(-) Pagamentos efetuados	(327.486)	(574.124)
Saldo no final do período/exercício	93.608	85.141

A Companhia e suas controladas não reconheceram despesas de imposto de renda e contribuição social diretamente no patrimônio líquido.

b. Tributos a recuperar

Saldo refere-se principalmente a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido em função de retenções sobre distribuição de juros sobre capital próprio e sobre rendimentos de aplicações financeiras, bem como pagamentos a maior contabilizados como tributos a recuperar que serão compensados no decorrer do próximo período, sem necessidade de *impairment*, dada a capacidade do Grupo de geração de resultado para tal.

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2019	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2020	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/09/2021
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	12.235	51	12.286	(2.195)	10.091
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	136.648	91.630	228.278	87.265	315.543
Custo de emissão de debêntures	1.609	(338)	1.271	(254)	1.017
Imposto diferido sobre direito de uso	24	55	79	21	100
Despesas referente a plano de pagamento baseado em ações	-	-	-	17.258	17.258
Outros créditos/débitos fiscais	28	190	218	220	438
Total	150.544	91.588	242.132	102.315	344.447

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2019	Reconhecido no resultado	Aquisições de empresas	Saldo em 31/12/2020	Reconhecido no resultado	Aquisições de empresas	Saldo em 30/09/2021
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	121.030	2.083	-	123.113	1.759	-	124.872
Provisão para perdas sobre créditos	25.625	12.395	-	38.020	4.534	-	42.554
Despesas de comissões diferidas	(59.437)	(5.951)	-	(65.388)	(13.067)	(5.954)	(84.409)
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	157.470	100.500	-	257.970	159.012	-	416.982
Amortização do valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	22.218	162.376	-	184.594	151.328	-	335.922
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	-	(39.538)	-	(39.538)	(81.337)	-	(120.875)
Imposto diferido sobre direito de uso	7.591	9.347	236	17.174	6.401	410	23.985
Custo com emissão de debêntures	1.661	(338)	-	1.323	(254)	-	1.069
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	-	-	-	-	17.258	-	17.258
Outros créditos fiscais	13.331	9.050	322	22.703	(921)	463	22.245
Total	289.489	249.924	558	539.971	244.713	(5.081)	779.603
Ativo fiscal diferido	289.489			579.509			900.478
Passivo fiscal diferido	-			(39.538)			(120.875)

(i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar os respectivos benefícios.

- (ii) Passivo fiscal diferido constituído sobre a amortização fiscal do ágio decorrente de combinações de negócios, conforme artigo 22 da Lei 12.973/14.

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. Após a realização das combinações de negócios ocorridas a partir de 2019, a Companhia realizou seu planejamento estratégico de reestruturação societária de forma a suportar a realização dos referidos tributos. Até o exercício de 2024, a Companhia deverá apropriar substancialmente os créditos fiscais sobre o *goodwill* oriundo das combinações de negócios já concluídas e ter um maior volume de realização dos créditos entre os exercícios de 2025 a 2028.

31 Instrumentos financeiros

(i) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa nº 7 (i), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

No período findo em 30 de setembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

30 de setembro de 2021	Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras	-	3.594.201	3.594.201	-	3.594.201	-	3.594.201
Fundos de investimentos	-	7.650	7.650	-	7.650	-	7.650
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	3.601.851	3.601.851	-	3.601.851	-	3.601.851
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras							
Nota do tesouro brasileiro - NTN-B	38.166	-	38.166	-	-	-	-
Total	38.166	-	38.166	-	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos	(41.211)	-	(41.211)	-	-	-	-
Debêntures	(2.020.872)	-	(2.020.872)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(53.226)	-	(53.226)	-	-	-	-
Arrendamentos	(1.077.705)	-	(1.077.705)	-	-	-	-
Total	(3.193.014)	-	(3.193.014)	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Contraprestação contingente (i)	-	(467.130)	(467.130)	-	-	(467.130)	(467.130)
Total	-	(467.130)	(467.130)	-	-	(467.130)	(467.130)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2021*

31 de dezembro de 2020	Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras	-	2.094.321	2.094.321	-	2.094.321	-	2.094.321
Fundos de investimentos	-	14.546	14.546	-	14.546	-	14.546
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	2.108.867	2.108.867	-	2.108.867	-	2.108.867
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras							
Nota do tesouro brasileiro - NTN-B	35.896	-	35.896	-	-	-	-
Total	35.896	-	35.896	-	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos	(60.892)	-	(60.892)	-	-	-	-
Debêntures	(2.016.335)	-	(2.016.335)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(191.716)	-	(191.716)	-	-	-	-
Arrendamentos	(1.008.243)	-	(1.008.243)	-	-	-	-
Total	(3.277.186)	-	(3.277.186)	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Contraprestação contingente (i)	-	(178.169)	(178.169)	-	-	(178.169)	(178.169)
Total	-	(178.169)	(178.169)	-	-	(178.169)	(178.169)

(i) Contraprestação contingente apresentados na rubrica de Outras contas a pagar do balanço patrimonial.

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois possuem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas à curva do DI (Depósitos Interfinanceiros) e são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

(ii) Mensuração a valor justo

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

a) Fundos de investimento

Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nos valores divulgados pelas instituições financeiras.

c) Contraprestação contingente

O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco. O valor considerado como nível 3, refere-se substancialmente às aquisições do Grupo São José, Medical, Grupo Promed e Premium Saúde.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos (SWAP cambial), utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do câmbio de moeda estrangeira.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2021*

<u>Instrumento</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Ponta ativa</u>	<u>Ponta passiva</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Nocional</u>	<u>Valores a receber em 30/09/2021</u>	<u>Valores a receber em 31/12/2020</u>
Swap cambial	mar/22	€ + 1,8089% a.a.	100% CDI + 1,4% a.a.	3.718	R\$ 25.000	3.718	7.517
Swap cambial	mar/22	US\$ + 4,64% a.a.	100% CDI+ 1,4% a.a.	3.932	R\$ 25.000	3.932	7.029
				7.650		7.650	14.546

(iii) Gerenciamento de risco

a) Riscos de mercado

O Grupo possui uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A Política de Investimentos possui as seguintes premissas: (i) investir a integralidade dos investimentos no segmento de renda fixa e de baixo risco; (ii) investir a maioria dos recursos em ativos de liquidez imediata e uma menor parte com carência de até 90 dias, montante este embasado pelas expectativas de uso dos recursos com crescimento orgânico e aquisições; (iii) investir em instrumentos financeiros com desempenho bruto estimado de 99,5% do CDI; (iv) investir em aplicações em instituições de primeira linha com limite individual de 35%, e até 10% em instituições financeiras de segunda linha, com limite individual de 5%; (v) atender integralmente às normativas da ANS; e (vi) manutenção da maior parte dos investimentos até o vencimento.

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia considera o CDI divulgado em 30 de setembro de 2021 como cenário provável.

	<u>Saldo</u>		<u>Cenário</u>	<u>Cenário</u>	<u>Cenário</u>	<u>Cenário</u>	<u>Cenário</u>
	<u>30/09/2021</u>	<u>Risco</u>	<u>-50%</u>	<u>-25%</u>	<u>Provável</u>	<u>+25%</u>	<u>+50%</u>
			<u>(0,95%)</u>	<u>(1,43%)</u>	<u>(1,90%)</u>	<u>(2,38%)</u>	<u>(2,85%)</u>
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	1.528.623	100% CDI	47.005	70.508	94.010	117.513	141.015
Saldo de aplicações financeiras (livres)	2.616.952	100% CDI	80.474	120.710	160.947	201.184	241.421
Saldo de aplicações financeiras (NTN-B)	38.166	0,93% IPCA	221	332	443	553	664
	4.183.741						
Debêntures							
Debêntures - Série 1	1.783.342	109% CDI	54.838	82.257	109.676	137.094	164.513
Debêntures - Série 2	237.530	110,55% CDI	7.304	10.956	14.608	18.260	21.912
	2.020.872						

b) Risco de subscrição

Política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando o Grupo desenvolve um novo produto, ele analisa diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido, a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, o Grupo determina o preço dos planos de saúde e odontológico.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando o Grupo está negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para o Grupo.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Análise de sensibilidade

Uma das formas de mensurar possíveis impactos nos resultados e patrimônio líquido, decorrentes dos riscos de subscrição, é avaliar as variáveis que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos produtos ou insuficiência de preços.

As análises de sensibilidade a seguir, simulam os possíveis impactos no resultado e no patrimônio líquido, de alterações em parâmetros operacionais antes e depois da contratação:

	30 de setembro de 2021 - Consolidado	
	Efeito no resultado antes dos impostos	Efeito no resultado após impostos e impacto no PL
Aumento de 5% nos sinistros	(253.603)	(167.378)
Aumento de 5% nas despesas administrativas e vendas	(92.940)	(61.340)
Redução de 5% nos sinistros	253.603	167.378
Redução de 5% nas despesas administrativas e vendas	92.940	61.340

Apuração das provisões técnicas

A apuração das provisões técnicas é realizada mensalmente pela equipe atuarial, sendo acompanhada pela equipe de Controladoria na mensuração da necessidade de ativos garantidores no encerramento de cada trimestre, de acordo com os critérios previstos no art. 2º da RN ANS nº 392/15 (alterada pela RN ANS nº 419/16), para cumprimento obrigatório de exigências do órgão regulador do setor. Adicionalmente, o Grupo avalia, a cada data de balanço, se seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos, realizando os testes de adequação de passivos. Se essa avaliação mostrar que o valor do passivo por contrato está inadequado à luz dos fluxos de caixa futuros estimados, toda a

insuficiência de provisão técnica deve ser reconhecida no resultado do período. O Grupo não registrou ajustes decorrentes dos testes de adequação de passivos.

A Nota Explicativa nº 21 apresenta as provisões técnicas, suas naturezas e a composição de cada obrigação relacionada ao SUS, devido a suas particularidades previstas pela regulação.

c) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24h que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria a Companhia. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

d) Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Contas a receber

Risco de crédito para a Companhia é considerado como baixo pela Administração, principalmente para a operadora de planos de saúde em que as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte das contas a receber da Companhia é relacionada ao risco do período de cobertura. Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 13, cerca de 41% do contas a receber possui mais de 60 dias em atraso. Além disso, para reduzir o risco de pagar os custos do tratamento sem o recebimento, a Operadora adota a prática do cancelamento dos planos em atraso, conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A

conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia avalie não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De uma forma geral, o Grupo mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, o Grupo cancela os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, abaixo é apresentado o quadro com informações quantitativas relativas à exposição máxima ao risco, incluindo as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações do Grupo:

	30/09/2021	31/12/2020	Ratings das instituições financeiras (*)					
			Fitch (*)		Moody's (*)		S&P (*)	
			CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Itaú Unibanco S.A.	1.266.905	782.939	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Santander S.A.	1.468.045	1.091.807	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	735.831	1.033.929	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	100.568	136.343	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	270.305	248.725	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
Banco Safra S.A.	86.211	217.315	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Outros	255.876	48.344	-	AAA	-	-	-	-
	<u>4.183.741</u>	<u>3.559.402</u>						

* Última divulgação. Escala Nacional.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 506.142 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 143.212 em 31 de dezembro de 2020). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+ conforme lista divulgada pela Fitch.

e) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira:

Fluxos de caixa contratuais								
Notas	Valor contábil	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Passivos financeiros								
		177.615	177.615	-	-	-	-	177.615
		283.107	283.107	-	-	-	-	283.107
		2.062.083	12.722	742.234	682.276	684.570	117.572	2.349.092
		1.077.705	37.529	142.717	132.942	125.423	120.794	2.882.597
		545.570	90.647	454.923	-	-	-	545.570
		53.226	53.226	-	-	-	-	53.226
		4.199.306	654.846	1.339.874	815.218	809.993	238.366	6.291.207

(i) Composto pelas provisões de eventos a liquidar, conforme nota explicativa nº 21.

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

32 Cobertura de seguros

O Grupo possui seguros para cobrir riscos declarados no montante prêmio de R\$ 4.738 com importância segurada no valor de R\$ 997.366 que engloba garantias, construção, fornecimento ou prestação de serviço, seguros judiciais (trabalhistas, civis e fiscal), seguro fiança locatícia, seguro predial e frotas.

Possui contratos de seguro de responsabilidade civil para administradores e diretores com vigência de julho de 2021 a junho de 2022 e limite máximo de garantia de R\$ 50.000. A cobertura compreende danos morais, bens e garantias pessoais, custos emergenciais, entre outros.

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

33 Eventos subsequentes

Captação de Recursos

Emissão de debêntures

Em 07 de outubro de 2021, o conselho de administração da Companhia aprovou a realização da 2.^a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da Companhia, no valor total de R\$2.000.000 (Debêntures e Emissão de Debêntures, respectivamente). Em 2 de novembro de 2021, foi aprovado o aumento do volume total das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 2.^a emissão da Companhia, em R\$500.000, o qual passa a ser, portanto, R\$2.500.000.

As Debêntures contarão com garantia fidejussória, na forma de fiança, outorgada por sua subsidiária Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Ultra Som) e serão objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, sob regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Debêntures (Oferta Restrita).

A Emissão de Debêntures será realizada em até 2 séries, no sistema de vasos comunicantes, sendo que o número de séries, a quantidade de Debêntures a serem emitidas em cada série e a taxa final de remuneração de cada série serão definidas conforme o procedimento de *bookbuilding*.

Certificado de recebíveis imobiliários

Em 2 de novembro de 2021, foi aprovada a outorga de garantia fidejussória pela Companhia, na forma de fiança, em garantia das obrigações assumidas pela sua subsidiária integral, Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Ultra Som) no âmbito da sua 1.^a (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única (Debêntures Ultra Som). As Debêntures Ultra Som serão vinculadas à 378.^a série da 4.^a emissão de certificados de recebíveis imobiliários da Virgo Companhia de Securitização, no montante de até R\$1.200.000, (CRI Lastro Hapvida), no contexto de uma operação de securitização. Os CRI Lastro Hapvida serão objeto de distribuição pública, a qual será realizada nos termos da Instrução da CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003. A oferta pública dos CRI Lastro Hapvida está sujeita a avaliação e registro pela CVM, dentre outras condições precedentes.

O intuito das Emissões é fazer frente aos compromissos financeiros oriundos de aquisições e investimentos (inclusive imobiliários) já divulgados e a serem divulgados, de acordo com a estratégia de expansão orgânica e inorgânica da Companhia. Quaisquer recursos líquidos remanescentes serão utilizados para o fortalecimento da posição de caixa para a gestão ordinária de seus negócios.

Combinação de negócios

Aquisição do Hospital Viventi

Em 13 de outubro de 2021, a Companhia, por meio da sua subsidiária integral Ultra Som Serviços Médicos S.A. celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças para a aquisição de 100% do capital votante da empresa Viventi Hospital Asa Sul Ltda. (Viventi).

A Viventi possui contrato de locação pelo período de 30 anos de um hospital localizado em área nobre da Asa Sul de Brasília (DF), região Centro-Oeste do país, e é detentora das licenças de operação do referido hospital. O hospital contará com centro cirúrgico, serviço de quimioterapia e hemodinâmica, e unidade de diagnóstico. O preço de aquisição é de R\$ 22,0 milhões.

A região de saúde de Brasília possui 3 milhões de habitantes e conta com cerca de 930 mil beneficiários de planos privados de saúde. A Companhia já possui atualmente uma carteira de aproximadamente 21 mil beneficiários em planos de saúde na região, operando através de rede credenciada. A potencial Transação, portanto, não somente permitirá o atendimento hospitalar da carteira existente como sustentará o plano de crescimento orgânico do Hapvida, além de prover capacidade adicional para suportar eventual crescimento através de aquisições na região Centro Oeste do país.

Paralelamente, foi celebrada, com o proprietário do imóvel em que se encontra o hospital Viventi, uma promessa de compra e venda do referido imóvel, e será adquirido por R\$ 200 milhões.

Tanto a conclusão da Transação, quanto a aquisição do imóvel, como de praxe, estão condicionadas a determinadas condições precedentes.

Programa de recompra de Ações

Em 15 de outubro de 2021 a Companhia aprovou um plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia, que tem por objetivo aplicar recursos disponíveis da Companhia de forma a maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da sua estrutura de capital.

O programa prevê um limite de aquisição de até 100.000 (cem milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, em até 18 meses, iniciando-se em 15 de outubro de 2021 e encerrando-se em 15 de abril de 2023.

* * *

Cândido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Tiago Garcia Moraes
Diretor de controladoria

Paulo Victor Oliveira de Alencar
Contador CRC CE-022992/O-2